MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1618 | 9 a 15 de dezembro de 2022

mileniostadium.com

LiUNA Local 183
apoia Magellan com $1Milhão
P23

Ontário aumenta poder de Mayor de Toronto
P26

Qatar 2022
Portugal soma e segue
P41

roundtable com Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

A nova lei do governo provincial que vai permitir a construção no chamado Greenbelt. Quais são as consequências?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às 18h

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Creditos: DR

Verde, a relva verde de casa

Manuel DaCosta
Editorial

À medida que as discussões sobre as alterações climáticas tomam conta das nossas vidas diárias, uma injeção de retórica do medo baseada na forma como estará o mundo se continuar a viajar na direção delineada pelos especialistas, resultará em mudanças severas da maneira como vivemos. A representação que está a ser pintada é uma combinação composta por consequências desastrosas, incluindo o deslocamento de população à medida que os oceanos corroem as massas de terra e o sol resseca o solo, impedindo a colheita de alimentos necessários para sobreviver.

As palavras 'verde' e 'clima' estão no centro das atenções em Ontário, pois as discussões sobre as zonas verdes penetram o mundo dos ambientalistas que supostamente são os nossos salvadores verdes. A discussão levou uma reviravolta quando a hipérbole política sobre o tráfico de influência por parte dos developers influenciou supostamente as últimas eleições em Ontário, onde os conservadores venceram com a grande maioria dos votos.

A campanha dos conservadores incluía promessas de construção de novas rodovias e milhares de novas casas. Se os eleitores de Ontário estavam preocupados com a destruição das nossas zonas verdes, porque votaram nos conservadores em números tão altos? Votaram porque Ontário é o motor económico do Canadá e, para manter uma economia saudável, são necessários projetos de acomodação e infraestruturas para receber o crescimento. Tendo em conta esta necessidade, espera-se que sejam feitos alguns sacrifícios, já que não podemos fabricar mais terras nesta província. Ontário tem grandes extensões de terra que são protegidas do desenvolvimento. As pessoas queixam-se que as fazendas estão a ser desativadas a uma velocidade de 300 hectares por dia em Ontário. Muitas fazendas nesta província estão a ser mantidas não para produção, mas para fins de redução de impostos, à espera de que os serviços cheguem às suas áreas onde uma venda pode render 10 vezes o seu valor atual. O Projeto de Lei 23 é bastante específico sobre as áreas a serem desenvolvidas ao longo de corredores servidos por autoestradas ou outras infraestruturas de trânsito. Está programada a construção de 1.5 milhões de residências até 2031.

Um cronograma ambicioso e que, provavelmente, não se irá concretizar, já que a autoestrada 413 levará vários anos a ser construída. Os ativistas afirmam que a maioria da terra encontra-se inserida no Greenbelt (zona verde protegida), mas a maioria dessas áreas já está assinalada para ser utilizada. Serão utilizados 7,400 hectares do Greenbelt para o desenvolvimento de unidades habitacionais, mas em troca serão acrescentados 9,400 hectares em outras áreas, resultando num ganho líquido.

Aqueles que não querem este desenvolvimento, ao mesmo tempo insistem na construção de milhares de unidades habitacionais acessíveis e sustentáveis. Não se pode ter as duas coisas. Ou construímos ou não construímos. Os developers gananciosos estão a ser culpados pela compra de terras agrícolas, no entanto, suspeito que devem existir fazendeiros gananciosos dispostos a vender terras que fingem cultivar. O Premier Ford foi eleito para servir todo o povo de Ontário, não apenas um bando de manifestantes e descontentes que nunca veem nada de bom no desenvolvimento económico. Esses developers ricos pagam os salários daqueles que o governo apoia para terem um fraco desempenho e para terem tempo de se tornar agitadores profissionais. Vamos permitir que esta província cresça e prospere para que aqueles que realmente precisam sejam ajudados. O resto de vocês podem arranjar um emprego e ajudar a causa.

Vivo em terras protegidas pelo Greenbelt e Moraine. Vender nunca será uma opção porque as áreas realmente sensíveis à saúde desta província permanecerão intocadas por mais uma vida.

Recolha o seu lixo e economize. Essa é a melhor maneira de garantir um planeta saudável.

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1618
9 a 14 de dezembro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

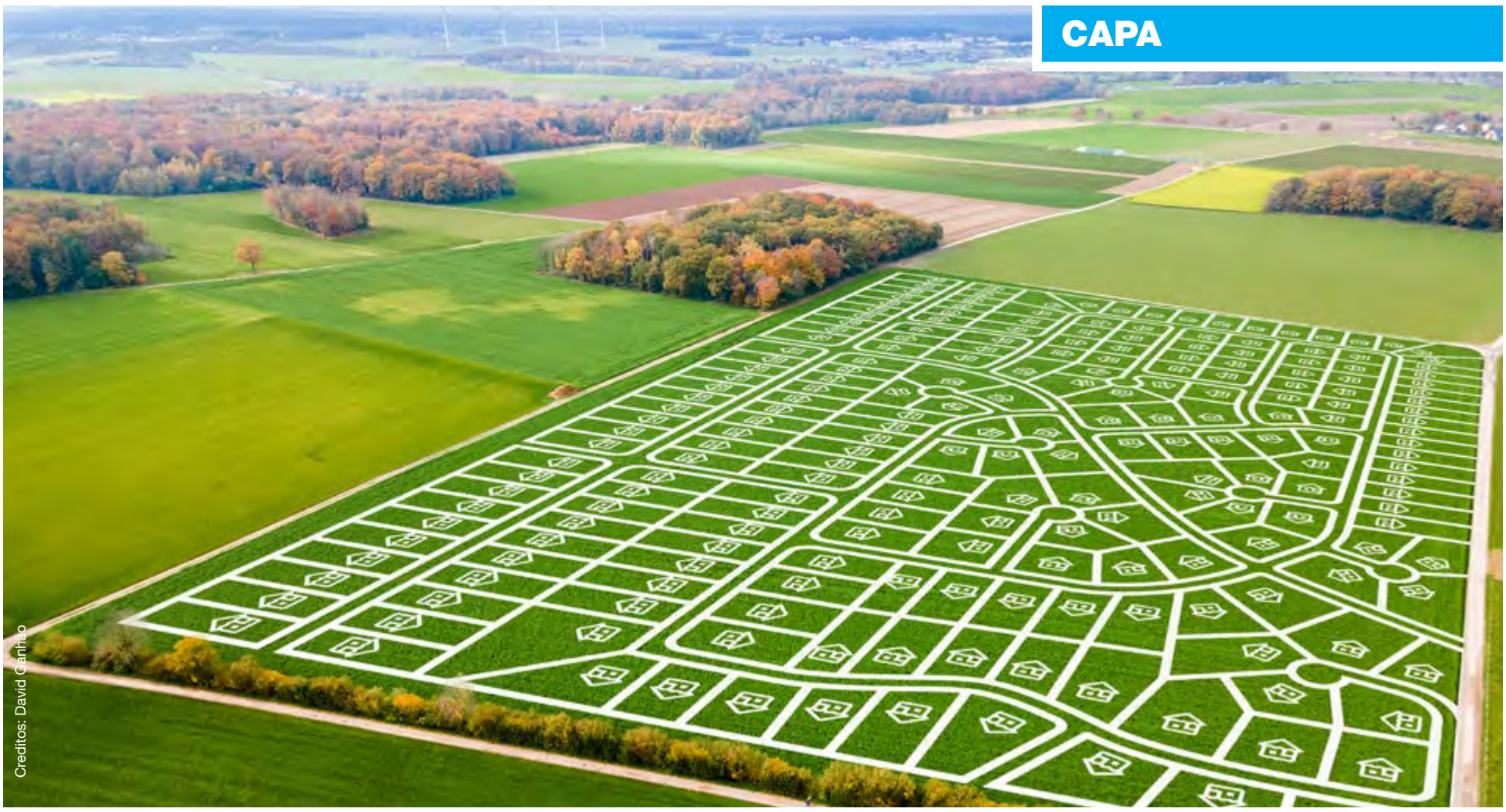
A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO 9 A 14 NOVEMBRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
1º	2º	3º	4º	4º	5º	4º

CAPA



Creditos: David Ganhão

Construir mais moradias. A custo do quê?

Construir mais moradias. Esse virou um mantra do Premier Doug Ford e para conseguir atingir essa meta, pelo menos três projetos de lei sobre esse tópico já foram apresentados nos últimos meses. Entre eles estão: o "Projeto de Lei 109, the More Homes for Everyone Act", o "Projeto de lei 23, More Homes Built Faster Act" além do "Projeto de Lei 39, Better Municipal Governance Act". Todos eles têm como objetivo agilizar e desburocratizar a construção de casas na província, com a justificativa de que elas serão necessárias de maneira urgente, já que por aqui receberemos cerca de 300 mil novos imigrantes pretendidos pelo governo federal. Segundo Ford, a meta é de construir 1,5 milhão de habitações nos próximos 10 anos.

As polêmicas que rodeiam essas legislações, no entanto, estão rendendo duras críticas de partidos de oposição, de ambientalistas e da população, entre outros.

Entre as legislações que mais recebe oposição destacamos a "Bill 23", aprovada no último dia 28 de novembro, que entre outras questões elimina ou reduz algumas cobranças de taxas sobre incorporadoras, que gerariam milhões de dólares de receitas para os municípios onde as obras fossem realizadas. Além disso, também contém importantes mudanças em questões de permitir a construção em áreas de conservação ambiental e altera leis de planejamento urbano, que segundo especialistas sinalizam um afastamento da proteção ambiental em um momento em que os impactos das mudanças climáticas estão sendo sentidos cada vez mais no nível local.

Nesse quesito ambiental, entra a ocupação de uma parte do chamado Greenbelt de Ontário, uma espécie de "cinturão verde" criado em 2005 para proteger do desenvolvimento urbano as terras agrícolas e ambientalmente sensíveis na área da Greater Golden Horseshoe. Doug Ford havia prometido anteriormente que não tocaria nessas áreas verdes, mas o governo mudou de ideia baseado nessa justificativa de precisar terrenos disponíveis para construir as casas que tanto necessita.

A quebra da "promessa de campanha", não é a única questão que rendeu manchetes. Ford e seu ministro da Habitação, Steve Clark, foram acusados de alertarem determinados empreiteiros em primeira mão sobre a abertura para a construção nessas áreas verdes, antes de anunciarem ao público as propostas de mudanças no Greenbelt. Relatos da mídia canadiana sugeriram que alguns empresários da construção civil, que são doadores do Partido Conservador, poderiam se beneficiar com a aquisição desses espaços a preços mais baixos e depois lucrar com as construções futuras.

A questão do que essa mudança representaria para o meio ambiente também não agradou nem um pouco ambientalistas e parte da população. Especialistas do setor defendem que isso causará uma série de problemas ecológicos, já que o desenvolvimento residencial próximo a terrenos naturais, como sugere a lei, cria uma "barreira dura" para alguns animais, interrompendo corredores que eles usam e que provavelmente pode resultar em perda de vida selvagem. Outro alerta é de que a construção de estradas e edifícios onde antes não havia infraestrutura para isso, afeta a forma como o solo interage com os sistemas de água, como funciona o escoamento superficial e a manutenção de habitats naturais. Em declaração aos veículos de imprensa canadianos, Gideon Forman, um analista de político de mudança climática da Fundação Suzuki, disse: "Esta ideia de que você pode destruir parte do Greenbelt e depois, de alguma forma, compensar essa perda não é a maneira como o mundo natural funciona".

Outro impacto que uma das medidas da legislação 23 traz, como já citado, é que os municípios que receberão novas obras de habitação deixarão de ganhar um retorno financeiro, como era o costume. A Associação de Municípios de Ontário havia dito anteriormente que essas mudanças poderiam fazer com que as comunidades deixassem de receber até $ 5 bilhões, além de levar a impostos de propriedade mais altos ou cortes de serviços. Os municípios dizem que essa mudança equivale a uma ajuda financeira para os desenvolvedores às suas custas.

Uma das autarcas a expressar a insatisfação publicamente foi a de Mississauga, Bonnie Crombie, que disse que fora o aumento de impostos devido a perda de receitas, a lei poderia forçar a construção de determinadas moradias que descaracterizariam a cidade. Em resposta, Doug Ford disse que não entendia o porquê das críticas da autarca.

A oposição também se manifestou, e nessa semana, o líder do Partido Liberal de Ontário, John Fraser, disse que os municípios "têm o direito de se levantarem contra uma lei que os prejudica", já que iria significar aumento de impostos aos cidadãos e acusou o governo Conservador de "gostar de fazer muitas promessas com o dinheiro dos outros".

Além de todas essas críticas de autarcas, partidos políticos e ambientalistas, uma parte da população também se juntou as vozes contrárias à lei 23. Só no passado final de semana foram realizadas pelo menos 10 manifestações em cidades da GTA para expressar o descontentamento. O governo provincial segue defendendo a urgência e legitimidade dessa legislação e a previsão e de que a construção de novas casas começaria nas áreas do Greenbelt em 2025.

Lizandra Ongaratto/MS

LUSO LIFE

issue 014 available now

READ lusolife.ca | FOLLOW @lusolifemag | CONTACT info@lusolife.ca

Creditos: DR

This proposal is a disaster for the Greenbelt

Tim Gray

If it is true that we cannot stop development and prevent a country from keeping up with its population growth, it is also an unquestionable truth that nature has already clearly shown us the consequences of the lack of respect that human beings have shown for its preservation. Climate change is now evident, and we all have an obligation to contribute so that the environmental situation does not worsen further. This explains, to a great extent, the stance of of nature defenders against the Doug Ford government's Bill 23, which removes 7400 acres of the Greenbelt, in order to give them to housing construction.

In an interview with Milénio Stadium, Tim Gray, Executive Director of Environmental Defence, argues that the economic interests of homebuilders are too powerful and have had a decisive influence on Ford's choice, which contradicts what the Premier had always promised - that he would never touch the Greenbelt. Tim Gray even considers this bill a "disaster" and sets a precedent that indicates to us that there is no guarantee of protection at all.

Milénio Stadium: Why, in your opinion, should Ontario tell Doug Ford "Hands off the Greenbelt"?

Tim Gray: The Greenbelt was established in 2005 to permanently protect 1.8 million acres of farmland, forests, river valleys and wetlands. Its food security, climate mitigation and adaptation, recreation and economic values are almost incalculable. Over 90 per cent of the Ontario public supports the protection of the Greenbelt, and the Premier and his Ministers have repeatedly promised not to touch it. However, sprawl developers stand to make millions or billions of dollars by building subdivisions of large homes on Greenbelt lands. In addition, because the land has been protected as farmland, sprawl developers are able to buy it cheaply and if they can have the protections removed they will make windfall profits from the increase in the land value. As a result, these developers have successfully convinced the provincial government to propose removing 7400 acres of farms, forests and wetlands from the Greenbelt.

Tim Gray. Créditos: DR.

This proposal is a disaster for the Greenbelt and its values, and sets a precedent that the protections are no longer permanent. This will ignite a rush of developers buying up farmland in the Greenbelt and lobbying the provincial government to allow development on their holdings as well.

There was no public, transparent process for discussing if lands removals should occur and therefore no evidence presented that these lands are needed for housing or that the parcels owned by well-connected developers should be the ones selected.

MS: What do you think are the real reasons for this Bill 23?

TG: In simple terms, the provincial government's rapid dismantling of Ontario's systems for flood prevention, regional land use planning, infrastructure financing and for the protection of habitat and farmland, is designed to force municipalities to abandon efforts to grow sustainably, and redirect investment and scarce resources to the least efficient, most environmentally harmful forms of development.

While the Ontario government has tried to present this onslaught of upheavals as if it were a response to the very real shortage of low-cost homes, and "family" homes in particular, that narrative is so clearly incompatible with the facts that the government cannot plausibly believe it is true. These changes are likely to deliver fewer homes, not more, especially in the places where they're most desperately needed.

Our view, based on all the evidence available, is that the government is trying to take advantage of the very real crisis in housing affordability and use it to deliver their actual agenda: creating a pretext for rapid sprawl onto vast tracts of rural farmland owned by well-connected land speculators, and freeing those who own prime pockets of urban land from any obligation to build in a socially and environmentally sustainable way.

MS: Do you think it will still be possible to reverse this law?

TG: Yes, all laws can be reversed. And the Ontario government recently reversed another very controversial law that sought to deny education workers of their constitutionally protected collective bargaining rights

MS: The Government's argument relies heavily on the need to increase building space to solve the housing shortage problem. What comments do you have for this argument?

TG: There is an area of land larger than the city of Vancouver already approved for development and inside urban boundaries in the GTA. There is no land shortage for building single family homes and no need to open the Greenbelt to development.

MS: What can you say to those who argue that you can't stop or impede the development of cities? What solution can be proposed as an alternative to this law?

TG: No one is arguing that more people will not move to the cities of the Greater Golden Horseshoe. We need to provide affordable homes for them. The question is what types of homes and where are they best located.

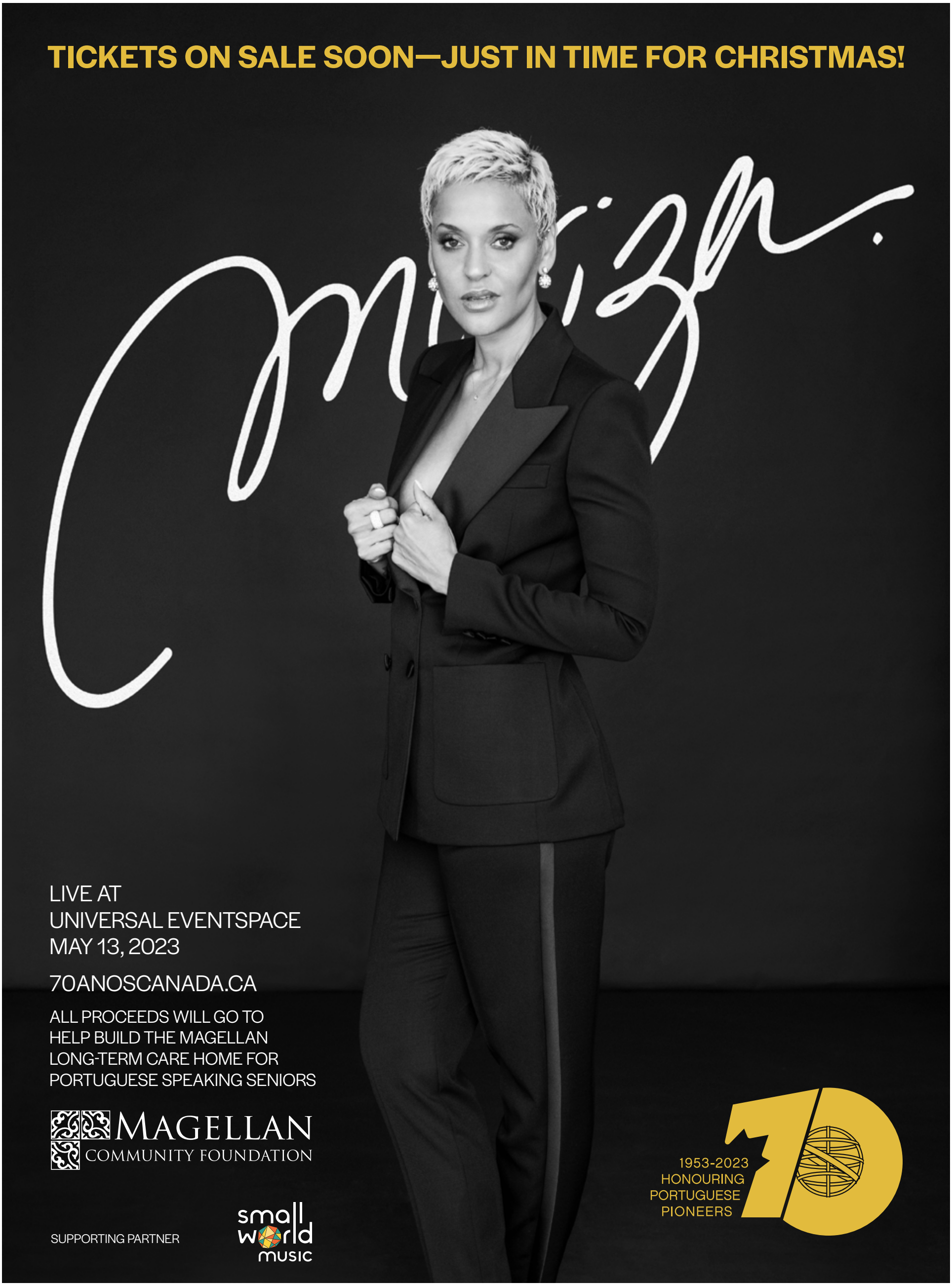
There is a large difference between the types of development that maximize the supply of homes people need, fight car-dependency, reduce greenhouse gas emissions, and conserve farmland and natural places, and those types of development which maximize profit for the best-connected landowners.

While Ontarians desperate for homes they can afford will benefit from rules that direct housing to existing neighbourhoods and built up areas, and mandate efficient use of land and floor space, land speculators who have recently stockpiled vast swathes of the Greater Golden Horseshoe's best remaining farmland wetlands and wild places want just the opposite. To maximize their windfall, they need policies which will ensure that, eventually, almost all of the land they own will get developed. That means developing new areas at low densities that eat up more farmland and habitat for the same number of homes and workplaces. It also means eliminating rules that keep the most precious areas, such as endangered species habitat, wetlands, river corridors, floodplains, forests, and other wildlife habitat, off limits for their bulldozers. Likewise, when it comes to what gets built in existing neighbourhoods, meeting housing need and enhancing affordability would require policies aimed at quickly adding large numbers of low-cost homes that are practical for all household types to existing neighbourhoods, including large numbers of purpose-built walk-up apartments, townhomes and stacked townhouses, on what are now "single detached" lots in low-rise neighbourhoods. It would require a strengthening of protections against displacement for existing tenants, and inclusionary zoning provisions designed to maximize the number of deeply affordable homes included in the developments closest to public transit and amenities. By contrast, the most deep-pocketed and politically influential urban land speculators benefit from policies which concentrate new homes on the small swaths of "prime" urban land that they already own, and which free them from design standards and up-front payments required to protect the environment and improve affordability for residents long-term.

In each and every case where the interests of the best-connected real estate investors come into conflict with those of Ontarians who simply need access to a dignified home, with the environment, and with the public interest more broadly, Ontario is siding with very wealthy and well-connected investors.

Madalena Balça/MS

TICKETS ON SALE SOON—JUST IN TIME FOR CHRISTMAS!



LIVE AT
UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023

70ANOSCANADA.CA

ALL PROCEEDS WILL GO TO
HELP BUILD THE MAGELLAN
LONG-TERM CARE HOME FOR
PORTUGUESE SPEAKING SENIORS

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

SUPPORTING PARTNER

small world music

1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

Creditos: DR

Ontário precisa de mais moradias, e nós precisamos delas agora

Matt Carter, Ministério da Habitação

Uma área de preservação ambiental, criada em 2005 em Ontário, está agora no centro de uma polêmica envolvendo ambientalistas, políticos e o governo provincial. O Greenbelt compreende uma vasta área, cerca de dois milhões de hectares, de terras agrícolas, florestas, pântanos e bacias hidrográficas, localizadas no sul de Ontário. Envolve uma parte significativa do Golden Horseshoe. Esse foi o local escolhido pelo governo de Doug Ford para ajudar a província a erguer novas habitações, entre elas aquelas chamadas de populares, e assim abrigar os cerca e 300 mil imigrantes que devem chegar a Ontário num futuro próximo. Para tanto o plano é construir 1,5 milhão de casas em 10 anos, inclusive as construindo em áreas verdes, até então intocadas.

O anúncio dessa mudança de estratégia foi feito pela primeira vez no mês passado e desde então o assunto vem colecionando manchetes devido as críticas que recebe. Doug Ford anunciou a ideia de ocupar cerca de 7.400 hectares em 15 áreas diferentes do Greenbelt e como contrapartida oferecer outros 9.400 hectares em outros lugares. Segundo Matt Carter, porta voz e assessor de imprensa do Ministério da Habitação de Ontário: "Todas as áreas identificadas tiveram que atender critérios muito claros que significavam que as casas poderiam ser construídas rapidamente, e que a expansão geral do Greenbelt em aproximadamente 2.000 acres poderia ser alcançada.

Vários dos locais propostos também fizeram parte dos esforços municipais para estimular o desenvolvimento de moradias que são muito necessárias".

Políticos da oposição e grupos ambientalistas são contrários a essa ocupação, dizendo que vai prejudicar o Cinturão Verde e seu papel em impedir a expansão e proteger terras agrícolas, florestas e água potável.

A garantia, de acordo com Carter, é de que o processo de seleção e acompanhamento daqueles que vierem a construir nesses terrenos antes protegidos serão rígidos por parte do governo, com uma série de regras imposta: "Os empreiteiros vão ser obrigados a obter as aprovações necessárias para garantir a proteção ambiental adequada antes que qualquer construção possa começar. Se estas condições não forem cumpridas, o governo devolverá estas propriedades ao Greenbelt". O objetivo do governo é de que "...a construção destas novas casas começará nestas terras o mais tardar até 2025, e que um progresso significativo nas aprovações e licenças seja alcançado até o final de 2023".

> "Os empreiteiros vão ser obrigados a obter as aprovações necessárias para garantir a proteção ambiental adequada antes que qualquer construção possa começar."
>
> Matt Carter • porta voz e assessor de imprensa do Ministério da Habitação de Ontário

Outra medida polêmica desse mesmo projeto de Lei 23, que engloba a ocupação de parte do Greenbelt, envolve a questão de o governo acabar com o pagamento de uma porção de taxas de incentivo para os interessados em construir nos municípios, verba que se reverte aos cofres públicos municipais. Em relação a isso, o porta voz do Ministério da Habitação justificou: "Da maneira como estão, sem serem controlados adequadamente, os aumentos da Taxa de Desenvolvimento Municipal foram um sério impedimento ao desenvolvimento das comunidades através de novas construções, impactando na economia e no futuro de Ontário. É por isso que o Projeto de Lei 23 remove esses encargos financeiros de construções de moradias populares e sem fins lucrativos". E acrescenta: "Ontário precisa de mais moradias, e nós precisamos delas agora. O Projeto de Lei 23, The More Homes Built Faster Act, toma medidas ousadas para avançar com o nosso plano de enfrentar a crise habitacional".

Lizandra Ongaratto/MS

The Queen's Platinum Jubilee

Le jubilé de platine de la Reine

2022 marks the 70th anniversary of her Majesty's accession to the Throne. She is Canada's longest reigning Sovereign and the first to celebrate a platinum jubilee.

The emblem of the Platinum Jubilee, created for this occasion by the Canadian Heraldic Authority, features the Royal Crown and the Royal Cypher (EIIR) as personal symbols representing the Queen. With its seven-sided shape, seven maple leaves and seven pearls, it marks seven decades of service to Canada and embodies the idea celebration.

Received by Teixeira Accounting Firm, November 2022

"If you go across the riding you will see an unbelievable diversity of small businesses anchored in coffee shops and restaurants and pop-ups that come and go, are the professional services that serve the local community, they are a part of the life lines of our community and almost all of them are started by hard working immigrants to our Country.

This Davenport business award winner is the son of two Portuguese immigrants from São Miguel, the largest of nine islands of Azores. The father of our winner opened his accounting practice in the Davenport Riding in the 1970s serving the large and growing Portuguese immigrant community. Our winner pursued his Bachelor of Business Degree in the York University and took over his father's business growing the operations to twelve full time and two part time employees, and he also grew into the largest accounting office in any Portuguese community in Canada.

Next year the firm will celebrate 50 years of operations serving the Davenport community and the broader Toronto Community.

This hardworking small business is not just about providing much needed services to the community and creating jobs, it also has made mentoring youth and providing internships a priority, and it serves as model for other small businesses as they provide scholarships to students through the F.P.C.B.P. They have raised hundreds of thousands of dollars for the friends of the Covenant House. They support local futebol teams and local Portuguese Casas. They are also significant donors to an affordable housing project and long-term care facility that it has been proposed for the Davenport Riding. They also provide reduced cost income tax returns and advice to low-income seniors.

These are just some of the many things that this amazing business has done through the years.

They are a model and I believe many of the small business across of this riding will see that as an inspiration.

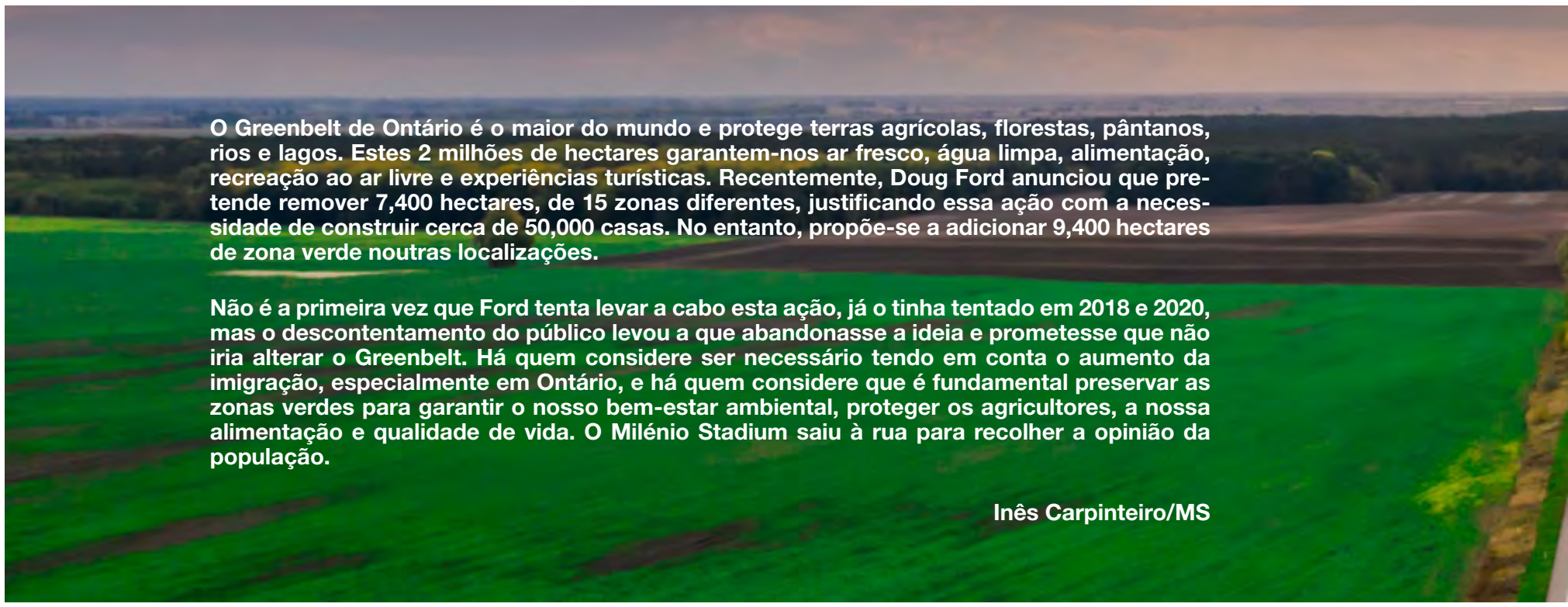
I would like to invite Carlos Teixeira from Teixeira Accounting Firm to accept the Davenport Business Award."

Julie Dzerowicz, awarding Teixeira Accounting Firm, November 2022

TEIXEIRA ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846



O Greenbelt de Ontário é o maior do mundo e protege terras agrícolas, florestas, pântanos, rios e lagos. Estes 2 milhões de hectares garantem-nos ar fresco, água limpa, alimentação, recreação ao ar livre e experiências turísticas. Recentemente, Doug Ford anunciou que pretende remover 7,400 hectares, de 15 zonas diferentes, justificando essa ação com a necessidade de construir cerca de 50,000 casas. No entanto, propõe-se a adicionar 9,400 hectares de zona verde noutras localizações.

Não é a primeira vez que Ford tenta levar a cabo esta ação, já o tinha tentado em 2018 e 2020, mas o descontentamento do público levou a que abandonasse a ideia e prometesse que não iria alterar o Greenbelt. Há quem considere ser necessário tendo em conta o aumento da imigração, especialmente em Ontário, e há quem considere que é fundamental preservar as zonas verdes para garantir o nosso bem-estar ambiental, proteger os agricultores, a nossa alimentação e qualidade de vida. O Milénio Stadium saiu à rua para recolher a opinião da população.

Inês Carpinteiro/MS

Marília Silva

Tinha conhecimento da iniciativa por parte de Doug Ford, que pretende modificar o território do Greenbelt? E estava familiarizado/a com a sua importância para a província?

Fiquei sabendo através da rádio, sobre este assunto. A província do Ontário é grande em população, diariamente chegam pessoas para viver aqui, talvez o governo esteja a preparar mais postos de trabalho e mais moradias para o futuro. Porém com tudo isso acho importante a preservação de áreas verdes.

Na sua opinião, para o bem-estar da província e dos seus cidadãos, seria mais inteligente optar pela construção de 50,000 casas ou pela preservação das zonas verdes?

Sim. Acho importante a preservação da área verde. Não consigo imaginar a área do Mono Cliff aqui no Ontário, por exemplo, sendo devastada para a construção de casas.

Estarão os interesses imobiliários, nomeadamente das grandes construtoras, a sobrepor-se às preocupações ambientais?

Absolutamente não, mas compreendo o avanço económico neste ponto e a criação de postos de trabalho. No meu ponto de vista é necessário ter juntamente com este avanço uma política de preservação mesmo a ser usada em áreas preservadas. No futuro as consequências serão devastadoras. Precisamos pensar a longo prazo.

Tony De Sousa

Were you aware of the initiative by Doug Ford that intends to modify the territory of the Greenbelt? And were you familiar with its importance for the province?

I wasn't specifically aware of Doug Ford's initiative, but I was aware that over the years there have been attempts to reconfigure the Greenbelt. Yes, I'm aware the Greenbelt is important to the people of Ontario especially for the people living around the Greater Toronto Area.

In your opinion, for the well-being of the province and its citizens, would it be more intelligent to choose to build 50,000 houses or to preserve green areas?

In my opinion both increasing housing availability and preserving the natural environment are priority concerns for the people of Ontario.

We have made commitments to increase immigration and since most the preferred destination of these people is the GTA housing will be in greater demand. At the same time, do we want to live in an urban area which requires at least a one hour drive to see the natural world? I don't think we do.

Are real estate interests, namely those of large construction companies, taking precedence over environmental concerns?

I do think real estate interests are driving policies, but they are working with the situation they see on the ground. There is a huge demand to live close to the center of Toronto where most economic opportunities are located, and the construction companies want to service that demand.

But this situation is a result of economic development policies that favour the GTA and ignore the rest of the province.

If policies incentivized even and distributed growth across the small and medium sized cities of the province the pressure to exploit the Greenbelt around the GTA could be redirected to other less sensitive areas.

Custódio Fernandes

Were you aware of the initiative by Doug Ford that intends to modify the territory of the Greenbelt? And were you familiar with its importance for the province?

Yes I was aware of Doug Ford's intent to modify the Greenbelt area. Regarding its importance to the province of Ontario, I'm sort of confused by the question, now is it important because of lack of housing which I believe would be one of the important points or is it important because it is going to affect vital Greenbelt areas? In either case, it is definitely an important issue for the province of Ontario.

In your opinion, for the well-being of the province and its citizens, would it be more intelligent to choose to build 50,000 houses or to preserve green areas?

In my opinion I feel that preserving the Greenbelt areas is more vital to the well-being of the province Ontario then to build 50,000 homes or dwellings considering the fact that 50,000 would only provide 20% of what we need in the next 10 years in terms of housing. It is estimated that we will require up to 1 million new homes or dwellings in that time span.

Are real estate interests, namely those of large construction companies, taking precedence over environmental concerns?

I'm not sure if real estate interests are taking precedence over protecting Greenbelt areas or not, there might be some validity to that, but I can't say for sure in any case. I am totally against building on these Greenbelt areas because they're protected for a reason. There's something about them that is vital in what they are and what they provide to the province, so I think we should look at alternative ways to create the necessary housing in our province. I am not sure why we can't build around other cities outside the GTA or increase density in existing cities of the GTA instead of sprawling into these Greenbelt areas. Also, with no infrastructure in these areas the homes will be more expensive to build and thusly more expensive to buy. Therefore, not very affordable.

VOX POP

Daniel Marques

Tinha conhecimento da iniciativa por parte de Doug Ford, que pretende modificar o território do Greenbelt? E estava familiarizado/a com a sua importância para a província?

Não.

Na sua opinião, para o bem-estar da província e dos seus cidadãos, seria mais inteligente optar pela construção de 50,000 casas ou pela preservação das zonas verdes?

Pela preservação das zonas verdes, e assim não levar ao overcrowding da cidade de Toronto, por exemplo. É necessário que a população se movimente para locais mais longe da cidade e assim a economia desses subúrbios também vai beneficiar com o desenvolvimento.

Estarão os interesses imobiliários, nomeadamente das grandes construtoras, a sobrepor-se às preocupações ambientais?

Sim, já que todos sabemos que a campanha eleitoral do Doug Ford é financiada por construtoras, ele vai ser sempre a favor dos seus interesses.

Jéssica da Cunha

Tinha conhecimento da iniciativa por parte de Doug Ford, que pretende modificar o território do Greenbelt? E estava familiarizado/a com a sua importância para a província?

Sim tenho conhecimento do Greenbelt e da iniciativa que pretende modificar o território. Estou familiarizada com a importância não só no meio ambiente, mas também na agricultura e no bem-estar de todos. No que diz respeito ao meio ambiente se o governo mexer e tirar área vai modificar, se o governo seguir em frente com as mudanças propostas, isso terá efeitos negativos em toda a área do Greenbelt. Os ecossistemas lá estão todos interligados, então a redução da área afetará as terras húmidas, a agricultura, os animais, também afetará a qualidade do ar e poderá afetar o suprimento de alimentos. Agora, o governo propõe algumas mudanças em alguns anos, eles irão propor mais redução de terras quando terminar. A qualidade do ar importa agora para todos.

Na sua opinião, para o bem-estar da província e dos seus cidadãos, seria mais inteligente optar pela construção de 50,000 casas ou pela preservação das zonas verdes?

Na minha opinião acho mais importante as zonas verdes porque isso dá vida ao futuro. As terras verdes preservam as gerações futuras, não apenas os cidadãos agora. De que adianta construir mais casas se a qualidade do ar não for boa? Mais cidadãos estarão propensos ao câncer de pulmão e a certas doenças decorrentes da má qualidade do ar. Terras verdes não criam vida internamente, elas sustentam a vida. Os governos de todo o mundo devem preservar as terras verdes, caso contrário, as pessoas ficarão mais doentes, o que também terá efeitos negativos na economia. Os governos devem investir na preservação das terras verdes porque isso beneficiará as gerações futuras. Pode não ser rentável diretamente, mas eu acredito que será no futuro.

Estarão os interesses imobiliários, nomeadamente das grandes construtoras, a sobrepor-se às preocupações ambientais?

Não acredito que as construtoras estejam preocupadas com o meio ambiente. A maioria dos indivíduos lucrará diretamente com as novas construções, sem nenhum mandato para se preocupar com o meio ambiente. Um individuo se vai lucrar pensa em si e na sua família, não vai pensar no meio ambiente, no futuro do país e no bem-estar de todos.

Fred Silva

Tinha conhecimento da iniciativa por parte de Doug Ford, que pretende modificar o território do Greenbelt? E estava familiarizado/a com a sua importância para a província?

Sim, eu tenho conhecimento desta iniciativa. Em 25 de outubro, o Governo de Doug Ford apresentou o Projeto de Lei 23, o chamado "More Homes Built Faster Act". Na realidade, o que o Projeto de Lei 23 fará é tornar as casas mais caras para se viver e menos seguras para o clima ao mesmo tempo em que priva os governos locais da capacidade de construir e proteger moradias acessíveis, atingir importantes metas de mudança climática, proteger seu meio ambiente e planear suas próprias comunidades.

O processo de planeamento e o tempo de estudo é insuficiente para garantir que as preocupações com riscos naturais sejam abordadas apenas por meio do projeto e da construção de casas. O governo precisa de trabalhar com as autoridades de conservação e eles devem se concentrar nos seus principais mandatos de mitigação de enchentes e proteção contra riscos naturais.

Na sua opinião, para o bem-estar da província e dos seus cidadãos, seria mais inteligente optar pela construção de 50,000 casas ou pela preservação das zonas verdes?

O Governo Ford aprovou o projeto de lei como parte de seu plano de construir 1,5 milhão de casas em 10 anos. Eu acredito que isso levará a impostos mais altos sobre a propriedade e enfraquecerá os poderes das autoridades de conservação e não tornará as casas mais acessíveis.

A província do Ontário não tem necessidade de tocar no "Cinturão Verde" da província. Temos terrenos suficientes para construção de casas sem dizimar o meio ambiente.

Estarão os interesses imobiliários, nomeadamente das grandes construtoras, a sobrepor-se às preocupações ambientais?

As preocupações ambientais não estão a ser respeitadas. O desenvolvimento da província é importante, mas precisa de caminhar junto com a realidade atual do mundo. As leis foram aprovadas sem esclarecimento profundo ao público geral. Por exemplo: os líderes indígenas em Ontário estão a pedir a revogação de um novo projeto de lei habitacional que, segundo eles, foi aprovado sem consultar as Primeiras Nações e pode colocar as suas comunidades em risco. Os Chefes de Ontário, que representam 133 Primeiras Nações, dizem que o Projeto de Lei 23 - destinado a estimular o desenvolvimento habitacional - poderia acelerar projetos que possam ter efeitos adversos em terras indígenas, águas, vida selvagem e direitos do tratado indígenas.

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686
Rogers 672
1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

A cada giro, uma surpresa

Creditos: DR

Cristina da Costa
Opinião

Ora viva bom dia. Mais uma sexta-feira, prenúncio de mais uma semana volvida. Estamos a 9 de dezembro. Credo… este ano voou, mas, também vos digo, já vai tarde. Ano péssimo. De mau agouro. Não. Quem precisa de 2022 quando aí vem 2023?

Pois. Quiçá o que nos traz no bico. Já nem quero saber, tanto é o cansaço mental e já físico. Um dia, ou melhor, um momento de cada vez. Por estes dias nem me reconheço. Ando exausta de mais do mesmo. As mesmas pessoas. Mesquinhas e irrelevantes. A fingirem que se importam. Já não me aguento. Já não aguento. De onde vem tanta maldade. Enfim. Mudar de assunto. Coisas melhores, mas o que realmente há de melhor?

Em cima da mesa, tópicos interessantes do dia a dia, mas cansei.

Vou falar do que me aflige. Um dia recebi uma carta a pedir um donativo. Eu claro, feita "parva", cedi. Não por ser, de todo, parva, mas por ter sido educada assim. Ajudar o próximo. Em casa o meu marido dizia-me: "não faças isso vais ser "perseguida" por todas as "charities" de Toronto". Ah, disse eu… E?

Mas pelo amor da Santa seja lá qual for, é demais. Vendem as listas uns aos outros. Hoje não tenho uma, duas, nem cinco obras de caridade, constantemente, a pedirem ajuda. São para mais de 20. Será esta prática legal? Como consumidora onde é como posso reclamar desta tão grande invasão de privacidade? Já contribuo para algumas causas, mas todas e mais alguma? Perdão, não sei. Não posso.

E sobre a política que corre no nosso país e no nosso mundo. Não quero. Não posso. É o que é e vai sempre, mas sempre, valer o que vale. Até já e até mais logo as 6 horas da tarde, daqui desta cidade marada que me tem cansada, para mais um Roundtable.
Mais não digo…
Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Continuamos a assistir à série **Vento Norte**

Saboreamos o melhor da **gastronomia gandaresa**

Assistimos ao lançamento de **Canadá, Olhares e Percursos de uma Portuguesa Curiosa**, de **Manuela Marujo**

Conversamos com o ator e encenador **Diogo Infante**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Green, Green Grass of Home

As discussions about climate change take a hold of our daily lives, an injection of fearful rhetoric predicated on what the world will be like if it keeps traveling in the direction delineated by the pundits will result in severe changes to the way we live. The depiction being painted is an ugly combination of disastrous consequences including the displacement of populations as oceans eat away at landmasses and the sun parching the soil, preventing the harvesting of foods needed to survive.

Credito: DR

The words green and climate are front and center in Ontario as discussions regarding our greenbelts permeate the world of the environmentalists who are purportedly our green saviours. The discussions have taken a turn where political hyperbole regarding influence peddling by developers, have supposedly influenced the last elections in Ontario, which the Conservatives won with a large majority of the votes.

The campaign by the Conservatives included promises of building new highways and thousands of new homes. If Ontario voters were concerned about the destruction of our greenbelt lands, why did they vote Conservative in such high numbers? They voted because Ontario is the economic engine of Canada and to keep a healthy economy lodging and infrastructure projects are required to accommodate growth.

Given this need, it is expected that some sacrifices need to be made as we cannot fabricate more land in this province. Ontario has huge tracts of land, which are protected from development. People are complaining that farms are being deactivated at a rate of 300 acres per day in Ontario. Many farms in this Province are being kept not for production but for tax deduction purposes, waiting for services to reach their areas where a sale can yield 10 times their current value. Bill 23 is very specific about the areas to be developed which are along corridors served by highways or other transit facilities. 1.5 million homes are scheduled to be built by 2031. This schedule is ambitious and likely won't happen as highway 413 will take many years to build.

Activists are claiming that most of the land is inside the greenbelt, but most areas are already zoned and serviced for the purposes to be used. 7,400 greenbelt acres are being used in favour of housing development but in the exchange, 9,400 acres are to be added to other areas of the greenbelt, resulting in a net gain. The protesters do not want development but insist on thousands of affordable and sustainable housing to be built. You cannot have it both ways. We either build or we don't.

Greedy developers are being blamed for the purchasing of the farmland, but I suspect there must be greedy farmers willing to sell land that they have been pretending to cultivate. Premier Ford was elected to serve all the people of Ontario, not just a bunch of protesters and malcontents which never see anything good in economic development. Those rich developers pay the salaries of those who the government supports to be underperformers and to find the time to be professional agitators. Let's allow this province to grow and prosper so that those who are in real need can be helped. The rest of you get a job and help the cause.

I live in lands protected by the greenbelt and moraine. Selling will never be an option because the areas that are truly sensitive to the health of this province will remain untouched for another lifetime.

Pick up your garbage and conserve. That's the best way to ensure a healthy planet.

Manuel DaCosta/MS

roundtable
com Cristina Da Costa

Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A nova lei do governo provincial que vai permitir a construção no chamado green belt. Quais são as consequências?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

Gravar o passado com os antepassados da guitarra com a mestria de Tiago Matias. Lançou o seu primeiro disco a solo: Cifras de Viola, um conjunto de 14 obras, provenientes do Manuscrito Musical 97, da Biblioteca da Universidade de Coimbra. Este registo levou Tiago às nomeações para os prémios Play, na categoria Melhor Álbum Música Clássica/Erudita.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Pedro Miguel Mota, natural da Mealhada, tomou o gosto pela fotografia depois do contato com os eventos do folclore em Viana do Castelo, e em particular das Festas da Srª da Agonia. Desde então desenvolve projetos no âmbito do registo fotográfico das tradições e das memórias, completando a sua expressão artística com os projetos "Panos" e "Sardas".

Sáb 14h30

WAR ROOM

This program will explain what the greenbelt is all about and what the Ford government intends to do. We will tell you who benefits from these moves and how much money they will be making. Why now? This is the ten million dollar question and you will have the answer after watching this program.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana vamos conversar sobre a comunidade angolana em Montreal e falar sobre cidadania e patriotismo com Antônio Figueira "Papa Tony".

Então não perca o Espaço Mwangolé na Camões TV! Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende!Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Eles construíram as nossas casas ... está na hora de construir a deles

Desde 1953 que os nossos país, avós e bisavós trabalharam arduamente, não só para colocar um teto sob as nossas cabeças, mas também para colocar um teto sob as cabeças dos seus vizinhos canadianos – construindo, limpando e fazendo a manutenção de casas por todo Ontário.

Chegou a hora de retribuirmos e ajudarmos a construir-lhes uma casa onde possam viver em conjunto.

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem.

Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

OPINIÃO

It's not easy being green

Créditos: DR

Jim Henson's Kermit the frog had no idea when singing this tune in The Muppet Movie back in 1979, that it would turn out to be about so much more than just the colour of his skin. It seems that for every attempt to save the green, there are at least two trying to tear it down. It's not that people don't like green, after all, it does represent nature and therefore, us, but it tends to collide so often with the proverbial "green", the one that so many of us more readily identify with.

So, unfortunately for all of us, when the two face off, it's the one with the serial numbers that usually comes out on top. And why not? From birth we are taught that it is the one thing to strive for above all other things. Yes, we are also taught that there are other important goals and targets to reach, but the main one is absolute.

In Ontario, the latest battle of the greens comes in the form of a politician going back on his word, (what?!). Mr. Doug Ford has decided he'll open up a few thousand acres of prime protected Golden Horseshoe land to developers. Luckily for many of them, by chance, they had already previously purchased many of those acres, knowing that they would never be able to build on them, because that's what developers do. Never mind that Ford had already decided, during his campaign back in 2018, that he would do this, then, following an uproar from his target audience, he decided after all that he would not do such a nasty thing. During his 2022 campaign he reiterated his promise of not touching the Greenbelt, only to change his mind last month, saying the current housing crisis trumps saving prime agricultural and bio-sensitive land, (no pun intended, but...). I haven't lived in Ontario for many years, so I brushed up on the situation on-line. The Globe and Mail's Oliver Moore and Jill Mahoney penned an excellent, well researched article titled "Developers who bought Ontario Greenbelt land linked to Ford government", dated November 28th, where this fiasco is all laid out for those who seek some clarity on the matter. Unfortunately, their requests for comment from developers were ignored. No surprise there. Needless to say, but worth mentioning anyway, the prices paid for said parcels will be a drop in the ocean compared to their value once Ford muscles his ideas through. Of course, political heads in the areas where the development is to take place are chomping at the bit to roll out the red carpet for construction, and the new "strong" mayors will douse any dissenting voices in their sessions by merely requiring a third of the votes of the house to pass anything they wish. Life is good for those with power!

My main concern, though, is the easy path is usually the one taken, no matter the consequences. The solution to this housing crisis does not lie in eating up land for farming and wildlife. It's more like deflecting the problem. It's much harder to go after the roots of this and other social problems because they almost always require sacrifice and teamwork. Politics will never resolve any major issue because everyone is looking out for themselves. We should be angrier at our politicians constantly blaming the other side for our woes. When are we going to finally say enough is enough? Over the last week two major issues on the world stage are looking like they may be reaching a positive outcome because people had enough, and used their collective weight, risking their lives, to try and change policy that was unacceptable. The Chinese and Iranian people have shown the rest of us that together, we have all the necessary might to bend the will of governments deemed oppresive. I'm not trying to compare their plight to that of Ontarians, just the method of resolution. Ford, and others like him, know we will usually take the easiest route, they count on it. Canada's problems are the world's problems, we all suffer similar injustices, and others, like in Iran, suffer even greater ones. We need to take a collective stand, a stand that is for the benefit of all. Government is for the people, not the powerful. Remember, the world did just fine for thousands of years without the proverbial green, without the other one, we're dust.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Créditos: DR

The Stop Sign has turned "Green"

Vincent Black
Opinion

When thinking of green I usually associate this color with money, and any other form of currency. The color green is also a symbol of moving forward, getting the green light to cross the street or move forward with what is at hand. The Ford government has given a green light to unlocking the greenbelt and moving forward with development, infrastructure and a possible new airport with a newly signed bill. Yes, you read this correctly, Doug Ford who prior to this past provincial election indicated that he would not touch the Greenbelt has lifted the restrictions making room for developers and others to benefit big time.

The greenbelt means money, lots of it to a select handful of folks that either purchased land prior to the past provincial election or have had farmland and greenbelt lands within their portfolios and will be able to cash in quite handsomely very soon. When you piece together the sequence of events over the past year, it all makes sense as to why Ford has done what he has accomplished thus far. He has done a couple of things to layout a solid foundation and give this process a tremendous amount of power that will move the file forward unlocking the greenbelt very quickly. Allowing the Minister of Municipal Affairs, the power to override the municipal structure with a tool called an MZO, better known as a ministerial zoning order, gives the minister total control and all rights to override the municipality. Ford has also given two mayors unlimited powers in the cities of Toronto and Ottawa for now with other to follow as Ford see fit.

Let me explain in the simplest of terms what is about to happen.

In the first phase, Ford will pick off all the prime lands that will possibly benefit his supporters, give them first crack at implementing, and roll out new communities. It has been stated and it is public record that as of today, a handful of his supporters will benefit significantly and all that this premier will say is that we need more housing. Many others and I are not against new housing and improving our infrastructure, but we need more consultation and openness to engage affected communities. Transparence is the ultimate litmus test and thus far this government gets a failing grade.

Minister Clarke denies claims he tipped off developers about greenbelt changes. Steve Clarke is Ontario Municipal Affairs and Housing Minister……he has offered an emphatic denial to allegations that he tipped off developers ahead of announcing changes to the greenbelt. This denial comes after Clarke refuses to be explicit earlier on about giving any favoritism. Clarke announced earlier this month that he is proposing to remove land from 15 different areas of the Greenbelt, so that 50,000 homes can be built, while adding acres elsewhere – despite previous promises from Premier Doug Ford and the minister that they wouldn't touch the protected land.

Recent reports have suggested that some prominent developers who are Progressive Conservative donors stand to benefit from the move. Some bought that land in the past few years despite Ford and Clark's public pronouncements it wouldn't be developed, with one purchase happening as recently as September, according to reports. If you want to find some names, they are listed and can be easily sought just with a simple goggle search. As reports indicate, if you connect the dots, many of these roads all lead back to Ford and his close circle of friends.

Ford's plan to open up Ontario's Greenbelt is essentially a massive land swap. The idea, the province says, is that it can drop some pieces of the protected area and add other, bigger pieces to make up for it. But the Greenbelt is big, important and contentious, and changes to it are the result of decades of pressure from opponents. These words from this government in my humble opinion is that they have a plan and due to their massive majority, they will not adhere to any pressure or protest. Aside from the media calling out this government and exposing any wrong doings, nothing will happen, and the Federal government will not step in. Public pressure and continuous efforts to keep the process straight is all that we can hope for.

Unfortunately, it just may be too late for any of us to do anything. This government and the so-called Ford nation will not budge to anyone or any protest or push back. The people of Ontario are rightfully suspicious of the timing of the sale of certain protected Greenbelt lands that will now be open for development, and the ties these land speculators have to the PC party. Unfortunately, right now folks feel that their government has let them down and threatened the land they love for the benefit of private interests.

Now the counter argument when it comes to the Greenbelt, yes housing is needed for a growing province and yes infrastructure is definitely needed, new hospitals and there is speculation that a new airport will also be part of the overall master plan. A new airport will need at least 7500 hectares of prime farmland, forests and parks to get a workable new airport. All these cool sexy things are all great and can and should be part of an overall master plan that benefits all Ontarians and not just a handful of wealth individuals and their families.

Good, bad or indifferent are all great words to describe this unlocking of the Greenbelt….but which word best suits this unlocking of the Greenbelt.

Maybe the stop sign should be Red on the Greenbelt!

Portugal país pobre, mas com carteira de rico

Augusto Bandeira
Opinião

Nem todos se podem orgulhar de poderem estar presentes, mesmo líderes de muitos países.

O mundial no Qatar está a caminho do final, pelo meio ficam muitas surpresas com os resultados que muitos não esperavam: tipo a, a não qualificação da Alemanha e da Bélgica, por não terem passado da série de grupos. Surpresa não esperada foi a eliminação da Espanha nos oitavos de final, não conseguiram bater-se de frente com Marrocos. Bem merecida foi a vitoria da nossa seleção sobre a Suíça, com um resultado que dificilmente os suíços se esquecerão, 6-1. Portugal vai no caminho certo para a final. Logo que o campeonato começou disse que as quatro seleções finalistas seriam: Brasil, Argentina, França e Portugal e, com um pouco de sorte na mistura, a final seria Brasil e Portugal.

Estamos no caminho certo! Que os nossos jovens continuem a fazer um excelente trabalho como têm feito, que joguem o resto dos jogos como jogaram com a Suíça, em equipa e unidos, assim podem mesmo dar muitas alegrias a todos nós. Que a prenda de Natal para todos os portugueses seja a conquista do Mundial 2022. Não será fácil, mas também não será fácil ter um grupo de jovens com esta qualidade a curto e médio prazo. Parabéns a todos e a nós portugueses também.

Menos qualitativo são os nossos políticos. Somos um país dos mais pobres da Europa, com reformados que mal conseguem pagar a sua medicação, com o número de pobreza a crescer de dia para dia, com problemas nas urgências, com falta de profissionais na saúde por falta de condições e péssimos ordenados. Tem sido uma exploração, por isso fogem do país. Com tantos problemas nos olhos de todos e ninguém se pronunciou sobre os intelectuais que governam o pobre país. Sim é mesmo isso, pobre, porque somos dos mais pobres da Europa e com alguns a viver acima das suas possibilidades, outros às custas dos impostos dos pobres. Depois de saberem a quantidade de políticos a deslocarem-se ao Qatar, todos os portugueses deviam de ter vergonha dos governantes que temos, isto seja qual for a cor partidária que estiver no poder. É inaceitável Portugal ser o país, dos 32 participantes, com mais altos representantes políticos no Mundial, além das três principais figuras do Estado, os três reis magos, presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, primeiro-ministro António Costa e Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, artistas de cinema que já estiveram presentes no Mundial de 2022, mas a estes ilustres políticos, ainda se junta o secretário de Estado do Desporto, entre outros que foram enviados para o monte. É triste.

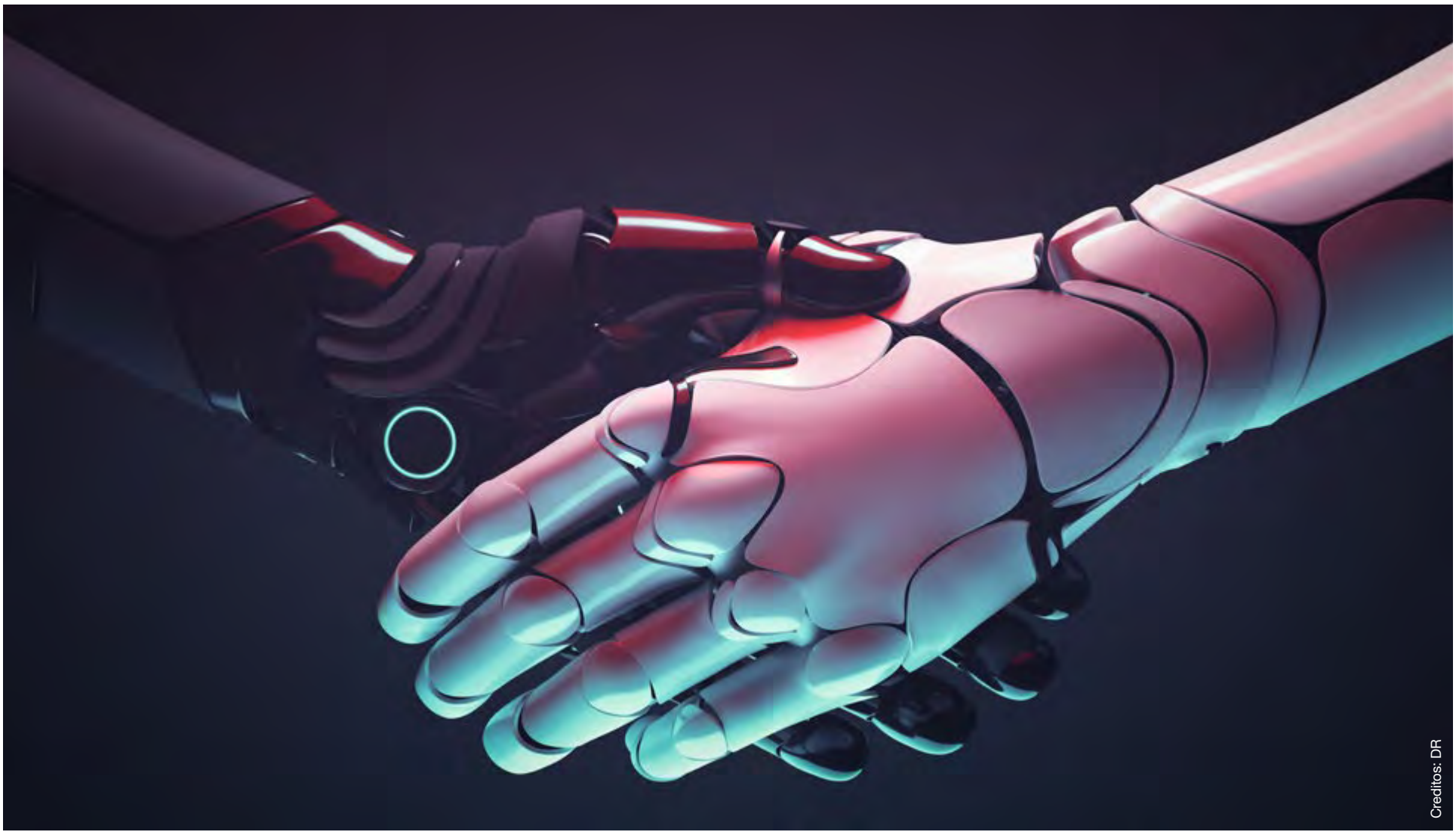
Esta é a minha opinião, isto é vergonhoso porque não há nenhum outro país estrangeiro que tenha tanta representação no Qatar como Portugal. Como chefe de Estado, além de Marcelo, estiveram presentes até ao momento Espanha, Arábia Saudita e Senegal e, primeiros-ministros só o nosso António Costa e o primeiro-ministro do País de Gales é que marcaram presença. Isto demonstra a falta de vergonha nos políticos. Se eles fossem com despesas pagas do seu próprio bolso, ninguém tinha nada a ver, mas usarem o dinheiro dos contribuintes é errado, quando se tem um país com reformas miseráveis e mais de meio milhão de pessoas a passar fome, isto não é aceitável na minha opinião. Depois vem o Presidente da República, com a sua arrogância a tentar dar uma lição a todos, ao vir a público pedir para os portugueses ajudarem as pessoas com necessidade e que se encontram com dificuldades financeiras. Isto é mesmo de quem não tem vergonha nenhuma.

Creditos: DR

A culpa é toda do cidadão, continuamos a ser um povo pacato e que se contenta com pouco, basta haver futebol já ninguém se lembra de mais nada, fica tudo concentrado nos futebóis. Inteligentes são alguns países, que só decidem a presença consoante o sucesso desportivo, que é o caso de Emmanuel Macron, Presidente francês, e de Olaf Scholz, Chanceler da Alemanha, que já não vai porque os sucessos desportivos ficaram pelo caminho... e depois há os governantes que não se deslocam por razões financeiras, estes ainda mais inteligentes são, sabem gerir e ver as necessidades, que é o caso de Alberto Fernandez, Presidente da Argentina. Muitos não tomaram decisão nenhuma até hoje e houve os que boicotaram o Mundial, que foi o caso da Dinamarca, isto para ver como há políticos diferentes e uns que sabem ver e governar, outros sabem mais é dar uns passeios.

Viva Portugal e que seja campeão, que é o mais importante.

Bom fim de semana.


Creditos: DR

Máquinas a serem julgadas e a julgar?

Vítor M. Silva
Opinião

Cresci a ver filmes de ficção científica onde o argumento abordava o futuro. Parecia um tempo muito longínquo, mas afinal, de repente, todos estamos nesse futuro. Há poucos dias atrás um julgamento nos Estados Unidos da América punha no banco dos réus um carro, ou seja uma máquina. Concordam comigo que isto é algo que é novo e nos mostra que o mundo mudou. Principalmente os carros da marca Tesla têm um auto-piloto. O que está em questão é se um motorista conduzindo um carro com autonomia de condução, tem a mesma responsabilidade que um outro que tenha 100% de responsabilidade na condução.

Assim, deve-se ou não julgar a empresa que fez o carro, se este piloto automático não funcionar, ou seja, responsabilizar a máquina? Julgar a máquina ou proibir a máquina? Se este tipo de veículos leva a que aconteçam muitos acidentes, muitos deles ceifando vidas humanas, devem continuar a ser fabricados? Com que consequências? E claro que estes "autopilot" exigem a supervisão do ser humano, mas este mecanismo é capaz de controlar a velocidade, a direção e os travões. Mas de que serve tudo isto se não funciona e põe tantas vidas em risco? Este sistema leva o motorista a ficar menos atento.

Sabendo os legisladores que as pessoas vão usar esta ferramenta e pôr-se, a eles e aos outros, numa situação perigosa, não seria melhor proibir? Neste caso, as máquinas são julgadas, mas será possível um dia vermos um "juiz máquina"? Esse dia estará distante? Não me admirava que a inteligência artificial fosse usada para ajudar humanos num tribunal. Tenho conhecimento que tem sido utilizada esta tecnologia nos processos de argumentação jurídica e em alguns softwares. O próximo passo não será julgar? Quando apanhamos uma multa de trânsito de uma máquina e esta imprime o recibo, não estamos imediatamente a ser condenados por uma máquina?

O filósofo Francis Wolff, em Nossa Humanidade (2013) propõe que "a forma como o ser humano se vê a si mesmo muda com o tempo e propõe quatro paradigmas principais para descrever essas conceções de humanidade. O primeiro é o baseado nas ideias de Aristóteles em que o humano é um animal racional.

No primeiro paradigma, assim, a racionalidade é a nossa forma de animalidade, o nosso ente distintivo, mas que não nega (e sim reafirma) a nossa animalidade. Somos parte do cosmos e expressamos a nossa existência pensando.

O segundo paradigma, que se baseia na conceção de Descartes, vê o humano como uma alma intimamente ligada a um corpo. Teríamos, assim, uma existência dual: alma e corpo, animal e racional, profano e divino, tudo coexistindo. O ser humano seria tanto um pertencimento quanto um contraste à animalidade e ao divino.

O terceiro paradigma é o atualmente dominante e baseia-se nas escolas estruturalistas, sobretudo em Lévi-Strauss. A ideia aqui é que o ser humano é um produto da cultura e, portanto, define-se pela negação à animalidade. Para esse paradigma o Homem é aquilo que o animal não é.

O quarto paradigma, que desafia a hegemonia do terceiro, é o das neurociências.

O ser humano é visto como um animal como os outros de tal sorte que tudo aquilo que valorizamos existe em virtude de estruturas resultantes de processos que também estão presentes em outros animais.

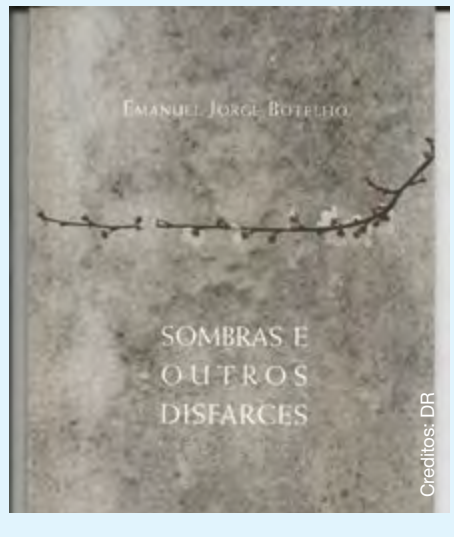
Assim, as nossas características não são exclusivas e se temos algo de especial isso não exclui que outros também possam ter."

Emanuel Jorge Botelho
"Sombras e outros disfarces"

Neste novo livro de 40 páginas, Emanuel Jorge Botelho (n.1950 – Ponta Delgada) abre com um propósito («se possível não morrer») e inicia o fecho com uma inevitabilidade: «quando eu me for embora /há-de haver um livro que, no meio,/ tenha uma palavra que te dê um beijo.» Os últimos seis poemas do conjunto («Casos de pauta)) fazem uma homenagem à Música na pessoa de alguns intérpretes virtuosos: Gustav Leonhardt, Alfred Brendel, Andreas Scholl, Pierre Fournier e Philippe Herreweghe.

No intervalo deste dois pontos, a meio do livro (Editora Averno, capa de Inês Dias, grafismo de Pedro Santos) surge o talvez poema chave do livro: «hei-de pedir ao medo que me dê dispensa,/e um pedaço de pano branco/ para colorir a trincheira. /talvez assim me salve e sobreviva /com a sorte estirada no meu bolso./custa tanto viver só mais um dia.» Na página 8 registamos uma arte poética dedicada a Eugénio de Andrade e a Carlos de Oliveira: «dar às palavras o rigor do medo/ou os nomes do mundo./depois, deixar o sobressalto/sair da sua sombra,/e subir, lavado, pela asa que há nos dedos./ quando a luz magoar a pele, /pedir ao tempo que venha, de mansinho/fechar o rosto da noite.» Nota final – sugere-se ouvir a peça musical «Once» de Jess Cook durante a leitura.

JCF



Creditos: DR

Um mandamento novo

Créditos: DR

> **Amarás o teu próximo como a ti mesmo.**
> (Mt. 19, 16-19)

Aida Batista
Opinião

No dia 5 de dezembro, por decisão da ONU, assinalou-se em todo o mundo o "Dia Internacional dos Voluntários." É natural que muitos desconheçam a data, porque o voluntariado é praticado no silêncio da união de vontades que fazem da solidariedade e do amor ao próximo uma forma de vida. Não é habitual os jornais darem espaço a este tema (a não ser quando ocorrem grandes catástrofes), nem ser capa das revistas cor-de-rosa. O voluntariado não tem cor, mas, se alguma o definisse, não seria o rosa, porque ele lida com o lado mais cinzento das nossas vidas.

Em Portugal não existe uma prática do voluntariado a partir de idades muito jovens, embora se comece a sentir uma maior participação destes em causas solidárias, ou serem eles próprios, com a criatividade que os carateriza, a criarem de raiz projetos inovadores em prol de causas muito meritórias.

Da CPV (Confederação Portuguesa do Voluntariado) fazem parte 43 Associações, e à Câmara Municipal de Cascais coube o papel de anfitriã na organização da cerimónia de entrega dos Troféus de Voluntariado, que decorreu na emblemática Casa das Histórias Paula Rego, auditório Maria de Jesus Barroso.

A cerimónia iniciou-se dando palco, em primeiro lugar, aos inspiradores testemunhos de oito cidadãos/cidadãs, ativamente envolvidos em várias áreas de voluntariado que vão desde o ambiente, cultura, bem-estar, até ao apoio social. Um dos que mais me tocou foi o de uma mãe que, para uma das missões, levou consigo um filho de quatro anos. Uma das tarefas que tinham de fazer era, quando recebiam sacos de arroz de muitos quilos, distribuí-lo por pequenos saquinhos de plástico. O seu filho, com uma caneca na mão, colaborava naquela operação. Diz um ditado popular que "o trabalho do menino é pouco, mas quem o despreza é louco." Ora aqui temos uma situação em que o provérbio se aplica – esta criança começou a fazer e a ver práticas de voluntariado desde que se conhece. Talvez o pudesse ter entendido como uma brincadeira, mas, na sua inocência, aquele gesto saciou muitas bocas famintas daquele alimento.

Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, esteve presente, acompanhado de Miguel Fontes, secretário de Estado do Trabalho, e Eugénio Fonseca, presidente da Confederação Portuguesa do Voluntário. Nas suas intervenções, foram unânimes em valorizar e destacar o contributo do voluntariado para fazer de Portugal um país mais inclusivo e solidário. Estamos sempre à espera de que seja o Estado a resolver todos os nossos problemas. O Estado é uma entidade abstrata, enquanto o voluntário, através de uma prática de vizinhança, conhece e está atento às realidades com as quais estabelece vivências de proximidade, que preenche os vazios das agendas políticas de quem nos governa, por mais que a palavra solidariedade faça parte dos seus discursos.

A sessão terminou com a atribuição dos troféus a que se candidataram várias das 43 associações. A SMV (Ser Mais Valia), aquela a que pertenço e para a qual trabalho, apresentou dois projetos: "EscritAfricando" e "Mentoring", tendo o segundo obtido o merecido galardão na Categoria Sénior. Considerando que a SMV é uma associação com poucos anos de vida, e que apenas cinco categorias foram distinguidas, foi com enorme regozijo e satisfação que aplaudimos a decisão do júri e vimos subir ao palco os nossos representantes que, na pessoa do seu presidente, Lincoln Justo da Silva, proferiu as palavras de agradecimento.

Sentada no auditório e a registar os emotivos momentos no meu telemóvel, não pude deixar de me levar até Toronto, onde o ambicioso projeto "Magellan Community Charities", será, para os mais velhos da comunidade luso-canadiana, a futura casa, onde se sentirão acolhidos por quem os entende na língua materna – o português. O paralelismo foi imediato, porque também este Centro depende do sonho e da entrega de todos aqueles que voluntariamente o apoiam, para que, num futuro próximo, seja uma realidade.

SOLUÇÃO PARA TODAS AS DÍVIDAS

Está com dificuldade em pagar as suas dívidas? Deixe que a nossa equipa de profissionais o ajude a colocar as suas finanças em ordem e torne-se livre de dívidas.

- Reduza a sua dívida até 80%
- Ajude a reconstruir & reparar o seu crédito
- Pare os telefonemas de agências de cobranças
- Pare os juros
- Mantenha o seu carro, a sua casa, RRSP e outros bens
- Empréstimos estudantis
- Insolvência de dívidas

ALL DEBT SOLUTIONS PLAN

Contacte Ivette Torres para uma consulta gratuita: 647-986-9177 alldebtsolutions.ca | 416-671-0577 | 1-855-671-0577

Toronto
155 Rexdale Boulevard, #704

Brampton
2250 Bovaired Dr. E #502

Scarborough
2100 Ellesmere Rd, #211 E

Mississauga
1090 Dundas Street E, #103

A Restauração de Portugal, os ciganos e... Marcelo!

Luis Barreira
Opinião

A não ser a polémica que há uns anos atrás se instalou em Portugal, sobre se se devia manter ou extinguir o feriado do 1° de Dezembro, não me lembro que esta data tivesse dado origem a controvérsias como aquelas que o nosso Presidente da República suscitou, ao comemorar este ano a Restauração de Portugal. "Viciado" em opinar sobre todos os assuntos e indiferente (aparentemente...) às consequências das suas palavras, Marcelo Rebelo de Sousa foi aos anais da nossa história encontrar o leitmotiv para sinalizar esta data.

O Presidente decidiu destacar o papel da comunidade cigana na restauração da independência de Portugal em 1640, afirmando que se deveria "lembrar também os portugueses de etnia cigana que, como reconheceu então o próprio Rei D. João IV, deram a vida pela nossa independência nacional" e reconhecer que "este dever de memória é de elementar justiça e rompe com tanto esquecimento e discriminação de que os ciganos têm, infelizmente, sido alvo no nosso país."

Evocar um facto histórico que permanecia "escondido" nas páginas bolorentas da nossa história do século XVII, a assinalar o golpe revolucionário de 1640 que acabou com o domínio da dinastia filipina sobre Portugal, parece-me uma curiosidade assinalável para todos aqueles que desconheciam esse facto histórico (como o deputado e dirigente do Chega) em que centenas de ciganos lutaram pela libertação de Portugal sob o domínio da dinastia filipina desde 1580, após o desaparecimento, sem descendentes, do jovem rei D. Sebastião em África, na Batalha de Alcácer-Quibir.

De facto, pelo alvará de D. João IV, em 1649, o rei determina que as ordens de prisão e degredo, aplicáveis em geral aos portugueses ciganos, não deveriam ser aplicadas "aos mais de 250 ciganos alistados que estavam servindo nas fronteiras, pelo que receberiam licença "para morar em lugares e vilas do Reino naturalizados com cartas de vizinhança". O que pressupõe que D. João IV, que tinha promulgado a prisão e degredo dos ciganos do território continental para as colónias, por considerar que os ciganos se tinham assimilado ao inimigo espanhol, libertava dessa expulsão todos aqueles que se alistassem no exército português, o que aconteceu com os tais 250, demonstrando-se que esse alistamento dos ciganos não foi feito na base do seu voluntariado, mas sim para evitar o degredo desses elementos e permitir a presença dos portugueses ciganos nas lutas pela independência, com a possibilidade de poderem viver livremente nas aldeias e vilas de Portugal, desde que deixassem de usar os seus trajes e de ler a sina e não lhes retirando os filhos a partir dos nove anos de idade.

Mas para Marcelo Rebelo de Sousa, a sinalização da comunidade cigana à data, homenageando-a e denunciando a discriminação de que tem sido alvo em Portugal, não é apenas um simples episódio da nossa memória histórica, ela pretende ligar-se à nossa atual realidade, em pleno séc. XXI e, como tal, torna-se polémica e geradora de comentários a favor e contra essa homenagem, num momento em que a crueldade discriminatória contra a etnia cigana, praticada no séc. XVII já não existe, embora possa persistir um outro tipo de segregação.

De um ponto de vista meramente pessoal, se é verdade que ninguém ameaça hoje a etnia cigana com o degredo, a impossibilidade de usarem as suas vestes, de lerem a sina, de viverem nas cidades, vilas ou aldeias de Portugal, de manterem as suas tradições culturais (não contraditórias com as leis e a moral nacionais...), garantindo-lhes os apoios institucionais que são extensivos a toda a população portuguesa, também é verdade que uma parte significativa dessa comunidade não se tem esforçado suficientemente para se integrar no resto da sociedade, ao manter uma atitude nómada e de afastamento da vivência com o resto da população, fazendo com que esse "fechamento" possa ser interpretado como uma forma de preservar uma sua identidade própria, tornando-os imunes à influência do resto da sociedade e, ao mesmo tempo, à sua participação efetiva na vida coletiva da sociedade.

Se uma parte significativa da opinião pública portuguesa considera que o comportamento da etnia cigana no país é abusivo no cumprimento das normas nacionais, dedicando-se muitas vezes a negócios ilícitos, roubos e usando de meios violentos nas suas relações com o resto da população, poderemos também tentar perceber que tais comportamentos podem não ter nada a ver com a eventual natureza selvagem ou desumana desses cidadãos, mas como uma atitude de retaliação (igualmente condenável) de elementos dessa etnia, face a qualquer forma de discriminação popular de que são objeto há mais de cinco séculos ou, por outro lado, uma consequência anti-social do isolamento a que voluntariamente se têm sujeitado.

Enfim, "para dançar o tango são precisos dois" pelo que, se as duas partes não se esforçarem para se respeitar na mesma medida, reconhecendo que devem privilegiar as condutas instituídas na sociedade portuguesa, sem excluir a possibilidade de a comunidade cigana manter tradições culturais que lhe são próprias e não contraditórias com os valores e comportamentos públicos mais gerais da nossa sociedade, a discriminação de que se sentem alvo poderá ir sendo atenuada.

Mas, para que estas afirmações do nosso Presidente da República, não se resumam a constatar o que toda a gente reconhece e possam ir mais longe na tentativa de resolução deste problema, é necessário um extensivo trabalho técnico de especialistas, por forma a apurar onde se encontram os problemas de entendimento entre as partes e um longo trabalho de sensibilização das comunidades em presença, que não se pode reduzir a simples manifestações esporádicas de boa vontade.

A paixão pelo vinho português na Diáspora

Daniel Bastos
Opinião

O vinho português, um elemento indissociável da tradição, história e cultura nacional, continua ano após ano a projetar a imagem do país no mundo, a gerar riqueza, aliando gastronomia e turismo, e a dinamizar a economia com maior intensidade exportadora. Como salientou recentemente a ViniPortugal, entidade gestora da marca Wines of Portugal, através da qual é feita a promoção internacional do vinho português, as exportações de vinhos lusos ultrapassaram 212 M€ no primeiro trimestre de 2022.

Países como a França, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil ou Reino Unido, nações que albergam algumas das mais relevantes comunidades da diáspora lusa, são simultaneamente dos maiores consumidores de vinhos portugueses, e alforge de espaços inaugurados por emigrantes ou lusodescendentes dedicados à descoberta e degustação do vinho nacional além-fronteiras.

Ainda no decurso deste ano, o escanção franco-português Micael Morais, antigo escanção no restaurante Tomy & Co, do chef Tomy Gousset, distinguido em 2019 com uma estrela Michelin, abriu no bairro parisiense de Batignolles, um dos mais afamados da capital francesa, a CasAlegria. Um espaço, que o lusodescendente, que serviu, por exemplo, o antigo Presidente francês Nicolas Sarkozy, e esteve perto de conquistar o título "Master of Port", um concurso em França especializado no vinho do Porto, transformou numa embaixada dos vinhos portugueses em Paris.

No caso do vinho do Porto, um dos mais conhecidos e tradicionais vinhos portugueses, desde 2015 que a capital francesa tem no Portologia, primeiro bar totalmente dedicado ao vinho do Porto em Paris, um espaço incontornável para saborear um dos mais famosos símbolos da portugalidade no mundo. Fundado pelo empresário lusodescendente Julien dos Santos, com raízes e vinhas na Região Demarcada do Douro, o Portologia é um espaço icónico na capital francesa de degustação e garrafeira, com cerca de mil referências de vinhos do Porto e do Douro.

A devoção ao vinho do Porto foi também o leitmotiv que impeliu há duas décadas o emigrante português na Suíça, Jorge Correia, a abrir no cantão de Valais, o maior cantão vinícola helvético, a loja Torga's. Reconhecido como um embaixador do vinho do Porto na Suíça, o emigrante natural de Sernancelhe, distrito de Viseu, possui na cave do espaço inspirado em Miguel Torga, um dos mais importantes escritores da literatura portuguesa do século XX, mais de duas mil garrafas do vinho originário da região vinícola do Douro.

Estes espaços vinícolas, e muitos outros que estão atualmente a serem dinamizados no seio da diáspora lusa, evidenciam a razão do vinho português ser considerado um dos melhores do mundo, e um genuíno e inconfundível símbolo da portugalidade. Como enaltecia o poeta francês Charles Baudelaire, considerado o pai do simbolismo, o "vinho é parecido com o homem".

Micael Morais é um dos mais conhecidos especialistas de vinhos portugueses em França. Créditos: DR.

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.

aqui p'ra nós

Faça-nos companhia de segunda a sexta das 9h às 11h na Camões Radio

Ouça em **camoesradio.com**
ou faça **download** da aplicação

SCAN ME

com Madalena Balça

Nova clínica para atender crianças com resfriado, gripe e COVID-19 em Thorncliffe Park

Creditos: DR

À medida que aumenta a demanda por atendimento pediátrico em toda a província, uma nova clínica especializada no tratamento de crianças com resfriados, gripe e COVID-19 foi inaugurada no extremo leste de Toronto.

Uma iniciativa da East Toronto Health Partners, a equipe de saúde de Ontário que atende o leste da cidade, a nova clínica abriu as portas em 28 de novembro no Thorncliffe Park Community Hub. A decisão de abrir a nova clínica neste bairro específico foi baseada em números, segundo o Michael Garron Hospital. Segundo o hospital o departamento de emergência, incluindo a Zona de Emergência Infantil e Juvenil, atende atualmente cerca de 130 famílias por dia, muitas das quais têm crianças com resfriado, gripe e sintomas respiratórios.

Nos dias mais movimentados, até 20% dessas famílias vêm de comunidades com necessidades mais altas, incluindo Thorncliffe Park e Flemingdon Park. Crianças e jovens de três meses a 17 anos que apresentam sintomas de resfriado, gripe e COVID-19, incluindo febre, tosse, coriza e dor de garganta, podem buscar atendimento na clínica que aceita pacientes walk-ins e agendamentos. O local conta com médicos, enfermeiros e outros membros da equipe do Michael Garron Hospital (MGH) e da East Toronto Family Practice Network com o apoio de parceiros da comunidade.

CP24/MS

LOCAL

Creditos: DR

Polícia de Toronto apreende 62 armas de fogo após meses de investigação

Uma investigação de meses da Polícia de Toronto sobre um grupo criminoso levou à prisão de seis pessoas e à apreensão de 62 armas de fogo que, segundo as autoridades, teriam como destino as ruas de Toronto.

A investigação, nomeada de 'Projeto Barbell', começou no outono de 2021, depois que membros da Força-Tarefa Integrada de Armas e Gangues do Serviço de Polícia de Toronto tomaram conhecimento de dois indivíduos suspeitos de traficar armas de fogo na cidade. Uma série de mandados de busca e apreensão foram realizados em endereços e veículos associados aos suspeitos em 28 de maio deste ano.

Os mandados de busca resultaram na apreensão de 62 armas de fogo e grande quantidade de munições e peças de armas de fogo, incluindo pentes de capacidade excessiva. Dois dos suspeitos detidos também foram encontrados pessoalmente em posse de armas de fogo no momento de suas prisões, disse a polícia. "Embora estejamos aqui para mostrar ao público os resultados de uma investigação bem-sucedida, esta não é uma boa notícia", disse o chefe de polícia James Ramer durante uma coletiva de imprensa na sede do TPS em College Street na segunda-feira (5). "Todos nós deveríamos estar preocupados com uma apreensão de armas dessa magnitude."

A polícia diz que muitas das armas de fogo apreendidas são pistolas do tipo Glock, que podem ser compradas nos Estados Unidos por menos de $1.000 e depois revendidas nas ruas de Toronto por valores que vão de $ 4.500 até $ 6.000. Das 62 armas de fogo apreendidas, a polícia diz que conseguiu rastrear que 57 delas vieram dos Estados Unidos.

CP24/MS

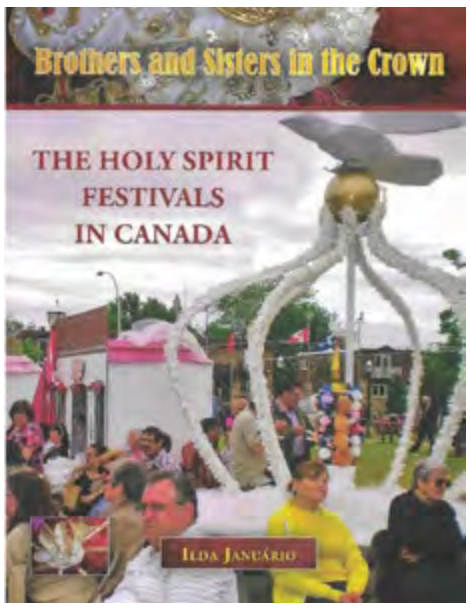
COMUNIDADE

Creditos: MAnuela Marujo

Presentation of the book Brothers and Sisters in the crown: the Holy Spirit Festivals in Canada by Ilda Januário

Good afternoon, everyone.
It is my great honour to be here with you today and in the company of our friend Ilda Januário where it's upon me the privilege of presenting her book: BROTHERS AND SISTERS IN THE CROWN: THE HOLY SPIRIT FESTIVALS IN CANADA, launching today in its English version.

Let me begin by highlighting some of the important aspects of this book. Clearly, as the title indicates, this is book about a centuries-old religious movement that, due to emigration, has also become a relevant facet of Portuguese identity here in Canada as well as in the several diasporic communities around the globe. Ilda Januário traces the history of the Festivals from its origins, its development and its nuances as a result of migration processes. Commonalities and distinctive forms attest to the Festivals' relationship to Portugal while relating to the specific realities of emigrant communities in Canada. The book includes important data, interviews and illustrations that evidence the long and often arduous aspect of field work, supported by Ilda's many years of study that started in 2008, well before her collaboration with the Centre for Research in Anthropology at the Nova University of Lisbon.



Book cover. Photo: DR.

Yet, what we have in front of us today is the physical evidence of something else; it is the testament of Ilda's unwavering dedication to her community; a dedication that has produced a work that includes in equal parts a solid academic background as well the development of the Festivals in Canada, and a variety of factors and contextual information that drives the actions of the makers and doers behind these Festivals.

In speaking of the academic merit of the volume, let me start by mentioning some of relevant aspects. It is rather significant that Ilda's book includes a preface by Professor João Leal, one of the most recognized Portuguese scholars in the field and a decades-long researcher of these Festivals in immigrant communities. Professor Leal is correct in stating that we owe Ilda our gratitude for her generous and valuable contribution toward a better understanding of Portuguese cultural heritage in North America. Readers will also find several academic references that include other scholarly sources, as well as many of Ilda's academic and/or informative presentations and publications that have contributed to the awareness and dissemination of the Festivals in universities, institutions, and the communities at large both here in Canada and abroad. Throughout the pages of the book, readers will find Ilda, the author, but also Ilda the woman, the human being, who stands in awe and admiration for the resilience of the human spirit of countless volunteers motivated by faith, longing and community.

However, what I have mentioned thus far is only a fraction of the book's contents and reach. BROTHERS AND SISTERS IN THE CROWN: THE HOLY SPIRIT FESTIVALS IN CANADA is not just a book about religious expression of Portuguese immigrants. First and foremost, it is a book about Azorean identity and culture. The Azores remains the core of the Festivals, but the heart of this cultural movement has traveled the world as an expression of Açorianidade (Azoreanity). As one of Ilda's interviewees declares "we are Portuguese outside and Azorean inside." Therefore, what Ilda's project captures is in essence açorianidade in its purest of forms; not a brand of regionalism that excludes, but rather one, as Nemésio wrote in the 1930s, born out of isolation in mid-sea, a geography that must be understood within a history of scarcity, exclusion, marginalization and, still today, of stereotypes and misunderstandings. It is a state of mind that we brought with us to these New World islands. The Holy Spirit is where the distance is mitigated, where the ocean that lies between us is nothing more than an interval, a pause.

The Holy Spirit for Azorean immigrants, as Ilda's books reveals, is a space of cultural recreation, owned by the people in collective expression of their identity, and where faith and devotion cannot be defeated by external forces. The Festivals populate those intervals, those pauses, but can function as sites of belonging and identity formation; so, rather than viewing its secular aspects as a way of "bargaining" with the divine as the Church sees it, The Festivals also present a most excellent opportunity, especially for us here in the diaspora, to learn more about the Azores and its people, dispel myths and instead celebrate one or many of its aspects regardless of religious and/or ethic and racial identity. Having this book in English also presents, not only an opportunity to pass this knowledge to future generations, but, and perhaps even more importantly, to open the space for participating in inter-faith dialogues, and multicultural well-being, and for narrowing the space between us and other hyphenated Canadians, like us.

This volume also addresses other aspects of immigrant communities that are often absent or marginalized. I'm speaking here of community networking, intergenerational togetherness and the growing role that women hold in the Festivals. In a society increasingly detached and where elders often lead lives of loneliness and isolation, the Festivals, in many ways honour our elders in their inclusion in the several activities from the planning stages to the events proper. Mentorship, counselling, community building, and celebration are all important areas where they serve and thrive. In this context, the elders are viewed in positive, respectful ways through their resourcefulness, lived experiences and dedication to the Holy Spirit. Additionally, and although women's roles are often only recognized for being responsible for "cleanliness and beauty", there is a growing awareness that their participation is fundamental for the success of the Festivals. As one male Festival organizer states: "More than six years ago, it was only men (on the commission). The ladies would go help because their husbands were there, but now they have the same right as we have. It was the best thing that could have changed!"

Lastly, this book is a labour of love by Ilda, a tribute to the Azores, a place dear to her, almost the place of her birth as she often reminds us. It was the island of Santa Maria in particular where that connection came alive at a very tender age. Upon the departure from the island in 1954, as Ilda's father writes, there was an understanding that they had been changed by the island, "by the empires, the eloquent and respectful silence of the rock leaning over the ocean."

You will remember that I have remarked on Ilda's ability to document the voice of the people, the makers and doers that carry out these Festivals in some way miraculous ways. I wish to return to that point as I believe here lies the strength of Ilda's book, in the many voices that she includes throughout the pages of this volume. Let me read some of the excerpts that illustrate this point:

"and my boy had told me: 'I only ask you, mom and dad, to give the flag to a person who has a lot of faith'. I just stared at him, a 10 year-old saying that to me!"

"my son went up on stage and he said crying: 'I would like this to continue, what my grandfather brought here. But we need to have someone to take on the Holy Spirit'. We all cried too, because we didn't want the see the festival end, which we organized so willingly and with great pleasure. At that time, a cousin of mine ... took the flag and made her own festival. And she continued to do so until four years ago (2009)."

"I started inviting people right then and there. But I wasn't prepared to be steward, it was a shock to me, so I cried a lot. My husband drinks and lost his job ... The music donation came from a friend of ours, who gave him a blank cheque, because people knew he had lost his job. The Holy Spirit is alive, you can't fool around with Him."

Despite all the difficulties (and these are not unlike many other aspects of Portuguese culture, the small numbers, the lack of interest by new generations), Ilda's selections of viewpoints that capture these small miracles, fuel the larger miracle of resilience and success. Or, in other words, it is impossible to remain indifferent, to not believe.

Reading Ilda Januário's tribute to the Azores, I returned to that place where in mid-Atlantic I first closed my eyes and let myself be taken away by that very belief, by the melodies of the foliões, by seeking it out each and every time I am in the Azores during the festivities: onde é o Espírito Santo esta semana? I ask, signalling that my very own resilience took root there, as a child moved by a people who have long negotiated to be heard, to belong, to build community in true democratic fashion. The Holy Spirit does precisely that: does not exclude, does not discriminate, does not marginalize. Thank you, Ilda, you get us. Congratulations.

May the belief in the Holy Spirit be and remain in all of you.

M. J. Dodman- PhD, York University

Creditos: Carmo Monteiro

Major donors step up to help bring the Magellan Centre to life

Magellan Community Foundation (MCF) announced that as the 2022 calendar year comes to an end, the Magellan Centre has received a series of monumental donations.

LIUNA Local 183, North America's largest construction local union has graciously donated $1,000,000 over the span of four years with a $250,000 donation this year for the construction of the Magellan Centre, Canada's first and only seniors long-term care home in Canada, devoted specifically to Portuguese-speaking seniors.

"LIUNA 183 is pleased to support this initiative and the first of its kind for the Portuguese-speaking seniors in Ontario. Our donation will help Magellan Community Foundation get one step closer to building this home for our seniors" says Jack Oliveira.

New Canadians Lumber has also generously donated $500,000 to help build the Magellan Centre. "We hope that our donation will encourage other Portugueses Businesses to donate as well", says Edgar Gabriel, New Canadians Lumber. Also, earlier this fall, the Portuguese Cultural Centre of Mississauga donated $52,500 as proceeds from their recent Community Spirit Award event in honour of Manuel DaCosta, Magellan founding director.

"With every donation, we are one step closer to making the Magellan Centre a reality for our community. Our sincerest thanks to LIUNA 183, New Canadians Lumber, and the PCCM for believing in and supporting this much needed project. Your generosity will help with the building of this urgent home to support and care for Portuguese-speaking seniors in Ontario for years to come," says Ulysses Pratas, Chair, Magellan Community Foundation.

Located in the heart of Toronto, the Magellan Centre will be the first long-term care home for Portuguese-speaking seniors; and affordable housing residences with a community hub for social gatherings. To make a donation and to learn more about this project, please visit magellancommunityfoundation.com.

A Magellan Community Foundation (MCF) anunciou que à medida que o ano civil de 2022 chega ao fim, o Magellan recebeu uma série de donativos monumentais.

LIUNA Local 183, o maior sindicato local de construção da América do Norte doou graciosamente $1,000,000 ao longo de quatro anos, com uma doação de $250,000 este ano para a construção do Centro de Magalhães, o primeiro e único lar de idosos no Canadá, dedicado especificamente aos idosos de língua portuguesa.

"LIUNA 183 tem o prazer de apoiar esta iniciativa, a primeira do seu género para os idosos de língua portuguesa no Ontário. A nossa doação ajudará a Magellan Community Foundation a dar mais um passo na construção desta casa para os nossos idosos" disse Jack Oliveira.

A New Canadians Lumber também doou generosamente 500.000 dólares para ajudar a construir o Magellan. "Esperamos que a nossa doação incentive outras empresas portuguesas a doarem também", afirmou Edgar Gabriel, da New Canadians Lumber.

Também, no início deste outono, o Centro Cultural Português de Mississauga doou 52.500 dólares fruto de receitas do seu recente evento que atribuiu o Community Spirit Award a Manuel DaCosta, diretor e fundador do Magellan.

"Com cada doação, estamos um passo mais perto de tornar o Magellan uma realidade para a nossa comunidade". Os nossos sinceros agradecimentos à LIUNA 183, à New Canadians Lumber, e ao PCCM por acreditarem e apoiarem este projeto tão necessário. A vossa generosidade ajudará na construção desta casa, urgente para apoiar e cuidar dos idosos de língua portuguesa no Ontário nos próximos anos", disse Ulysses Pratas, presidente, Magellan Community Foundation.

Localizado no coração de Toronto, o Magellan será o primeiro lar de idosos de língua portuguesa e residências de habitação a preços acessíveis com um centro comunitário para encontros sociais. Para fazer uma doação e saber mais sobre este projeto, visite magellancommunityfoundation.com.

Magellan Community Charities

LiUNA Local 183 anuncia doação de $1M para o Magellan Community Foundation

O espírito de solidariedade é típico dessa época natalícia e recentemente quem ganhou um significativo presente antecipado de Natal foi a comunidade portuguesa, através da doação de um milhão de dólares realizada pela LiUNA Local 183 para a Magellan Community Foundation, anunciada na última quarta-feira (07). O primeiro cheque no valor de $250 mil foi entregue por Jack Oliveira, business manager da LiUNA Local 183, para membros do Board of Directors da Magellan Charities. O valor foi arrecadado no último torneio de golfe da Local 183 e nos próximos três anos serão realizadas doações nesse mesmo valor, totalizando um milhão de dólares num período de quatro anos.

Manuel DaCosta e Jack Oliveira. Créditos: Carmo Monteiro.

"É importante apoiarmos essa causa e a comunidade, já que temos muito sócios pensionados e nos próximos cinco ou 10 anos vamos ter muito mais e esperamos que um dia se eles precisarem desse tipo de apoio possam recorrer a essa instituição", destacou Jack Oliveira. Ele também anunciou que a ideia para o ano de 2023 é de ampliar o Golf Tournament para 1500 jogadores e 10 cursos, o que potencialmente aumenta as chances de doações para a causa.

O Magellan Community Charities é um projeto que será composto por um prédio com 256 camas de cuidados prolongados, 57 unidades de habitação acessível além de um centro comunitário, em Toronto. Será uma verdadeira casa portuguesa para receber os mais velhos, onde o português será a principal língua falada e a comida, música e tradições portuguesas farão parte do dia a dia dos moradores.

Entre os presentes no evento estava o empresário Manuel DaCosta, um dos idealizadores desse projeto e membro do Board of Directors da Magellan Charities, que falou sobre a satisfação de um parceiro tão relevante como a LiUNA Local 183 ter se juntado a causa: "Para nós esse é um grande passo. Uma União com toda essa influência, membros, com tanta capacidade de ajudar, como tem demonstrado junto a outras organizações, e nós, claro, estamos muito satisfeitos de recebermos essa doação e espero que essa parceria no futuro renda ainda mais frutos". Ele também falou sobre o andamento da construção: "Estamos bem adiantados, no caminho certo, agora precisamos que a comunidade se junte a nós, ainda falta um pouco de dinheiro, mas claro, o donativo de hoje já ajudou muito, mas um prédio sem fins-lucrativos como esse, precisa constantemente de ajuda, os nossos idosos que serão os moradores do local não terão verbas suficientes para pagar uma mensalidade. E é só quando o prédio estiver construído e a ser ocupado que o Governo de Ontário poderá nos transferir o dinheiro que foi prometido, quando nos der as licenças para operar o prédio", concluiu DaCosta.

Um passo adiante numa obra grandiosa e que promete levar mais conforto e dignidade aos mais velhos e que tanto contribuíram para a formação e consolidação da comunidade portuguesa em Ontário. Ulysses Pratas, presidente da Magellan Community Foundation agradeceu a solidariedade da direção da LiUNA Local 183. "Esse donativo de hoje nos põe oficialmente a metade da nossa campanha de arrecadação que é de $15,2 milhões. Hoje ultrapassamos os $7,5 milhões. Com isso, a partir dessa perspectiva, a ideia é de começar as obras de fato na primavera de 2023 para que, se tudo correr bem, no fim de 2025 já estaremos a ocupar a casa". O pedido é para que aqueles indivíduos ou empresas que possam contribuir, o façam, quer seja financeiramente ou através do trabalho voluntário que é tão essencial, já que essa "casa portuguesa" será um legado à comunidade lusófona.

Lizandra Ongaratto/MS

LiUNA Local 183

1200 delegados e representantes de saúde e segurança no trabalho no jantar de Natal

Nesta quadra natalícia, com exceção dos últimos dois anos, a Local 183 tem a tradição de juntar, num jantar anual de Natal e de agradecimento, os delegados e representantes de saúde e segurança no trabalho pelo serviço prestado, contribuindo de forma decisiva para o cumprimento tanto das leis laborais, como de segurança. Jack Oliveira, Business Manager da Local 183 e a sua direção executiva receberam, à porta e pessoalmente, os 1200 convidados, no passado dia 3 de dezembro, no Gerry Gallagher Hall da Local 183, na 1261 Wilson Ave. e, entre os delegados e representantes, destacaram-se as presenças de: Joe Mancinelli, vice-presidente-Internacional e Regional Manager da LiUNA; Jennifer McKelvie, vice-presidente da Câmara de Toronto; Martin Medeiros, vereador da Câmara de Brampton; Monte McNaughton e Peter Bethlenfalvy, ministros provinciais do Ontário - do Trabalho e das Finanças, respetivamente.

Jack Oliveira, que se encontrava satisfeito, sobre a adesão dos convidados disse que "depois de quase três anos de não usar este salão, acho fantástico vê-lo cheio outra vez, isto é um recomeço... não só para nós como, também, para os nossos sócios". Este evento é muito importante para a direção executiva da Local 183: "é um dia muito importante, é um dia onde retribuímos aos nossos delegados e representantes de saúde e segurança no trabalho o que fazem lá fora, como ajudar a proteger os membros, certificar-se que os contratos de trabalho sejam cumpridos... e tudo o que possamos fazer por eles, nunca chega!" disse Jack Oliveira.

Como tem vindo a ser habitual o Business Manager, mais uma vez, enalteceu o trabalho dos membros pioneiros, que é a base fundamental deste sindicato: "não podemos esquecer os nossos pensionistas, pois sem eles hoje não estaríamos aqui."

Sobre a presença das individualidades políticas, Jack Oliveira explicou ao Milénio Stadium que se deve ao facto de "terem ajudado a LiUNA com postos de trabalho. É bom ter um número elevado de sócios, mas é preciso ter trabalho para eles."

O ministro do Trabalho do Ontário, Monte McNaughton, quando questionado sobre a importância do sindicato para o governo e desenvolvimento da província, confidenciou-nos que "acredito em sindicatos no setor privado. Isto são empregos com pensões e benefícios e precisamos de mais pessoas neste tipo de ramo laboral. Nós, o governo, vamos investir 1.5 biliões de dólares nos próximos quatro anos para atrair jovens para as diversas atividades especializadas em parceria com os sindicatos do setor privado, para que possam ter um emprego, reforma e benefícios."

Joseph Mancinelli, vice-presidente-Internacional e Regional Manager da LiUNA, contou-nos que "2022 tem sido um ano incrível. Como podem imaginar, depois de sairmos de uma pandemia onde as pessoas estiveram completamente isoladas e, por vezes, sem a melhor forma de comunicar, juntarmo-nos com 1200 pessoas neste salão no fim do ano para celebrar todas as coisas boas que vieram depois de uma pandemia... é realmente muito bom!" e realçou as mais relevantes: "os nossos membros trabalharam durante a pandemia, por si só isso foi maravilhoso, comparando com as outras indústrias; batemos o recorde de número de membros na Local 183 que já ultrapassou os 67.000 membros, mas temos que adicionar a cada um deles o agregado familiar também,o que significa que a Local 183 cuida - através das pensões e benefícios - de mais de 200.000 pessoas. E um exemplo disso são os filhos, gémeos, de um dos nossos membros que vocês tiveram oportunidade de conhecer hoje, que precisavam de uma cirurgia muito cara e que se não fosse pela intervenção da LiUNA Local 183, ambos iam cegar em poucos anos... sei que estou a falar só de duas crianças, mas são o bom exemplo de todas as coisas boas que uma organização, como a nossa, pode fazer pelas famílias! Eu não sabia que os gémeos iam estar aqui hoje e foi uma surpresa muito boa... adorei vê-los aqui, especialmente por ser a época de Natal." Sobre o ano 2023, que se aproxima, Joe Mancinelli confidenciou-nos que "vai ser um ano de muito trabalho... de bater recordes. O governo provincial anunciou um programa de habitação que é necessário na província e que vai abrir muitos postos de trabalho, mas infelizmente nós não temos membros suficientes... apesar de estarmos a festejar o aumento de membros para mais de 67.000 na província do Ontário, ainda nos faltam 230.000 membros para os postos de trabalho que vêm aí... e "ontem" precisávamos de 20.000 novos membros para os postos de trabalho atual... faltam trabalhadores neste momento! Agora imaginem em 2023 e nós não vamos conseguir chegar a esses números somente a dar formação aos jovens estudantes, pois já estamos a fazer isso nos nossos centros de formação e que só vão dar fruto daqui a uns anos. Agora precisamos de emigrantes e sei que já me ouviram a dizer isto, mas repito... precisamos desesperadamente de emigração no Canadá, hoje mais do que nunca! (...) Mas estou confiante que vamos continuar a trabalhar com ambos os governos, provincial e federal, para conseguirmos alcançar os objetivos."

A equipa da MDC Media Group deixa o seu agradecimento à LiUNA e Local 183 pelo trabalho desnvolvido nas diversas áreas.

Texto e fotos: Carmo Monteiro / MS

O Pai Natal já chegou a Mississauga

A manhã estava fria, mas aos poucos as famílias começaram a chegar com mantas, gorros e cachecóis e bancos, e tomaram o seu lugar no percurso por onde passaria mais tarde The Mississauga Santa Claus Parade, uma organização suportada pelo Mississauga News e Erin Mills Auto Centre. Logo a abrir a Parada seguia, num carro da Applewood, o antigo jogador de hóquei dos Maple Leafs, Doug Gilmour e o condutor do veículo, Derrick Luck, disse-nos que sentia o peso da responsabilidade de transportar tamanha figura da história do desporto canadiano: "é uma grande honra, um grande dia, com muita gente. Tenho que ter muito cuidado, mas conduzir Doug Gilmour não é mau.

É melhor do que segui-lo no gelo. Isso de certeza" (risos) "acho que todos estarão ansiosos por ver o Doug e para mim ser o primeiro a abrir este desfile é fantástico por faço tudo por esta cidade de Mississauga. Foi aqui que os meus filhos cresceram. Vai ser um grande dia, um pouco gelado, mas isto é o Canadá."

Kevin Graça, General Sales Manager, da Applewood, estava particularmente satisfeito por ver de novo na rua uma organização que mesmo dando muito trabalho a todos os envolvidos, está sempre envolta em muita ternura. E voltar depois da pandemia... teve um sabor especial.

"Depois de três anos de pandemia é muito bom estar de volta. Estou um bocado nervoso, temos cerca de 25 carros alegóricos, bandas musicais a marchar, ou seja, há aqui muito trabalho de muita gente. Sem esta Parada o espírito do Natal morre. E o Natal é importante para muita gente. Nós não fazemos isto pelo negócio, nós fazemos isto para devolver à comunidade, porque nós somos afortunados por sermos bem-sucedidos."

Quanto à presença de Doug Gilmour, em lugar de destaque e a convite da Applewood, Kevin Graça explicou-nos como surgiu esta possibilidade.

"O Doug Gilmour é uma pessoa generosa, é meu amigo, a esposa também é portuguesa e eu perguntei se ele não queria participar nisto e ele aceitou. E nós vamos dar 5000 dólares para a charities dele."

Gilmour, sorridente apesar do frio, acenava aos fãs e disse à nossa reportagem que foram as crianças e a alegria que esta Parada lhes proporciona que o fez aceitar de imediato o convite do seu amigo - "o Kevin perguntou se eu queria vir participar nesta Parada e eu disse que adoraria fazê-lo. Ao fim destes anos de pandemia esta Parada é importante para as crianças."

O frio acabou por se aquecer nos sorrisos e na alegria de todos os que aplaudiam a saída à rua da magia do Natal.

Resta-nos desejar um Feliz Natal para todos.

Madalena Balça/MS

Canadá, Olhares e Percursos de uma Portuguesa Curiosa

A Galeria dos Pioneiros Portugueses no 960 da Saint Clair Avenue foi pequena para acolher todos os que fizeram questão de estar presentes na sessão de lançamento do último livro de Manuela Marujo – Canadá, Olhares e Percursos de uma Portuguesa Curiosa.

Manuela Marujo a autografar o livro com Ana Júlia Sança. Crédito: Carmo Monteiro.

Fabiane Azevedo, a designer gráfica do livro, com Manuela Marujo. Crédito: DR

A autora não podia estar mais feliz por, com esta edição, partilhar duas das suas paixões – escrever e tirar fotografias – e explicou-nos como nasceu a ideia de editar este livro - "devo-o ao Milénio, por ter recebido o convite para publicar crónicas de viagem (foram publicadas 100, não todas sobre o Canadá), e depois também passei a publicar mensalmente na Revista Amar. Quando pensámos neste projeto para a causa do Magellan, eu pensei que seria mais apropriado escolher as coisas que eu escrevi sobre o Canadá e dar a conhecer a muitos dos que me perguntavam "onde que é que é isso que você escreveu que eu nunca vi?", os lugares de Toronto que não estão assim à vista. Aqueles que é preciso procurar, olhar, caminhar, andar de carro um bocadinho ou de transportes públicos. Ou seja, dar a conhecer esta cidade tão linda, uma província com tanta riqueza no aspeto natural, com parques maravilhosos e também me atrevi a propor uma visita à Terra Nova, essa província que tem tanto a ver connosco, e ainda às montanhas rochosas que eu considero um dos lugares mais lindos do mundo."

E Manuela Marujo sabe bem do que fala, porque esta portuguesa curiosa não se cansa de andar por aí a descobrir mundo, mesmo aquele que está mesmo ao nosso lado e tantas vezes nem nos apercebemos da sua beleza e existência.

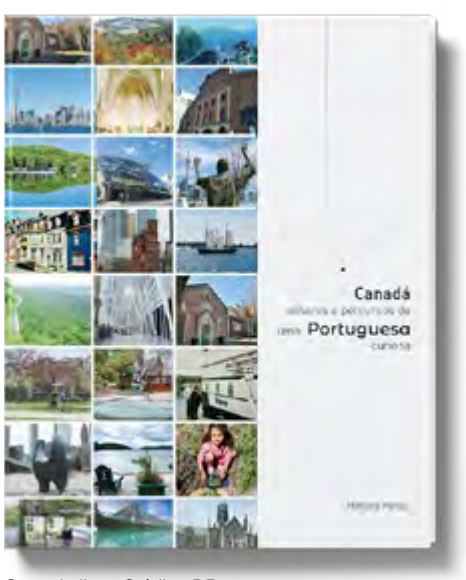
Para além das crónicas, o livro conta ainda com ilustrações de Stella Jurgen, um belo trabalho gráfico de Fabiane Azevedo e, claro, não faltam as fotografias de Manuela Marujo - "eu gosto muito de fotografia e agradeço muito à Fabiane Azevedo, que fez o grafismo, o facto de ela ter sido capaz de fazer a seleção entre as dezenas que eu lhe enviei. E a Stella inspirou-se nas minhas fotografias e desenhou um conjunto de ilustrações bem bonitas e criativas. Portanto, este livro é um misto de palavras e imagens. Quem não goste muito de ler, fica a saber que não precisa de ler muito porque as imagens já falam por si."

Este livro conta com um texto de apresentação de José Luís Peixoto, ele próprio um viajante incansável, que segundo Manuela Marujo rapidamente acedeu ao convite pela amizade que o liga à autora, mas também por ter tido conhecimento do fundo solidário que esta edição encerra. "Eu sou daquelas pessoas que acredita que muitos poucos fazem muito e, portanto, se todos dermos um pouco conseguimos muito. O livro é apenas uma ferramenta para podermos contribuir para uma obra que merece todo o nosso apoio. A contribuição que as pessoas dão reverte integralmente para a Fundação Magellan, porque o Manuel DaCosta foi generoso e suportou todos os custos de publicação do livro. Portanto, tudo o que recebermos de doação vai tudo para a causa que é a construção do lar dos idosos"

Manuel DaCosta lembrou que tudo começou exatamente com a vontade de Manuela Marujo poder contribuir para a angariação de fundos para o lar de idosos Magellan – "esta proposta surgiu numas conversas que eu tive com a Manuela em que ela me dizia que queria contribuir para a causa do Magellan. E, realmente, era pena que estas crónicas de tanta qualidade, não ficassem guardadas num livro. A ideia surgiu dessa maneira e eu penso que, no fim, o projeto correu bem e o resultado do produto final é muito bom. Espero que o livro seja aceite como deve ser, por causa da sua qualidade. Além disso esta é uma boa forma de ajudarem a angariação de fundos para a construção do nosso lar de idosos. Eu espero que a comunidade abrace este projeto, que seja generosa e que incentive outros a contribuir, porque precisamos de todos."

Canadá, Olhares e Percursos de uma Portuguesa Curiosa, aí está, ao dispor de todos os que quiserem viajar lendo e, ao mesmo tempo, ajudar uma causa que é de todos nós. Um belíssimo livro que chega mesmo a tempo de ser oferecido a alguém no Natal. Para receber este livro, basta entrar em contato através do telefone 437-914-9110 ou pelo e-mail manuelamarujo@gmail.com

Madalena Balça/MS



Capa do livro. Crédito: DR.

CANADÁ

Auditoria geral aponta que $ 4,6 bilhões em pagamentos indevidos de ajuda financeira COVID-19 foram pagos a pessoas inelegíveis

Uma auditoria realizada pela Auditora geral do Canadá, Karen Hogan apontou que, embora o governo federal efetivamente tenha fornecido benefícios emergenciais para o COVID-19 durante a pandemia, a decisão de não fazer uma verificação inicial apurada resultou em $ 4,6 bilhões em pagamentos indevidos a pessoas que eram inelegíveis.

Depois de ter gastado cerca de $ 211 bilhões em ajuda à COVID-19, uma auditoria de desempenho apresentada na Câmara dos Comuns constatou que a Canada Revenue Agency e o Employment and Social Development Canada não estão conseguindo realizar a verificação tardia de elegibilidade dos beneficiados.

A auditora geral, Karen Hogan apontou que, além dos bilhões de dólares em pagamentos indevidos, outros $ 27,4 bilhões em pagamentos a indivíduos e empregadores deveriam ser "investigados mais profundamente" quanto à potencial inelegibilidade, incluindo $ 15,5 bilhões que saíram por meio do programa de subsídio salarial.

Dos $ 4,6 bilhões em pagamentos indevidos, grande parte, 3,1 bilhões foram pagos a 1,8 milhão de destinatários que receberam um pagamento antecipado de EI antecipado, enquanto $ 1,5 bilhão foram para mais de 710 mil destinatários que receberam mais de um benefício por período.

Até agora, os esforços do CRA para coletar pagamentos indevidos limitaram-se em grande parte a pedir que aqueles que não eram elegíveis devolvessem o dinheiro, o que recuperou para os cofres públicos foi de aproximadamente $2,3 bilhões.

CTV/MS

Anistia Internacional do Canadá diz que foi alvo de um ataque cibernético patrocinado pelo Estado chinês

A filial canadiana da organização de direitos humanos Anistia Internacional diz ter sido alvo de um ataque cibernético que acredita ter sido patrocinado pelo Estado chinês.

Em uma declaração publicada em seu website, a Anistia Internacional Canadá disse que a violação da segurança digital foi detectada pela primeira vez em 5 de outubro de 2022, quando uma atividade suspeita foi detectada na infra-estrutura de TI da Anistia.

Foi imediatamente iniciada uma investigação e especialistas em cibersegurança, e foram tomadas medidas para proteger os sistemas da organização. A Anistia Internacional Canadá disse especialistas forenses ligados à empresa internacional de segurança cibernética Secureworks estabeleceram que a fonte provável da violação de segurança era um grupo de ameaça patrocinado ou incumbido pelo Estado chinês, com base na natureza das informações visadas, bem como nas ferramentas e comportamentos observados.

A organização disse neste ponto, não há evidência de que dados de doadores ou membros da instituição tenham sido vazados. Na declaração, a Anistia Internacional do Canadá disse que "tomou medidas rápidas e robustas para fortalecer sua segurança digital e restaurar os sistemas de volta on-line com segurança"

CTV/MS

Banco do Canadá anuncia novo aumento anual da taxa de juros, que atinge os 4.25%

Num anúncio na quarta-feira (07), o Banco do Canadá aumentou sua principal taxa de juros em meio ponto percentual. O valor agora atinge os 4,25% e é o mais alto desde 2008.

A sinalização dos especialistas é de que pode haver uma interrupção no ciclo agressivo de alta de taxas. Desde março, o Banco elevou sua principal taxa de juros sete vezes consecutivas em um esforço para reduzir a inflação e desacelerar a economia.

Os representantes da entidade disseram que as taxa de juros em outubro apoiam sua previsão de que o crescimento estagnará até o final do ano e no primeiro semestre de 2023.Em outubro, a taxa de inflação anual foi de 6,9%, bem acima da meta de 2% do Banco do Canadá.

No entanto, os economistas observaram que a taxa de inflação anualizada de três meses caiu para menos de quatro por cento, sugerindo que a inflação está indo na direção certa. O próximo anúncio sobre alterações nessa taxa acontece em 25 de janeiro do ano que vem.

CP24/MS

Ontário aprova projeto de lei que amplia o poder do autarca de Toronto

O projeto de lei 39, também conhecido como Lei de Melhor Governança Municipal, foi aprovado pela legislatura de Ontário nessa quinta-feira (8). A legislação se baseia nos fortes poderes de prefeito já concedidos aos representantes de Ottawa e Toronto.

Com isso os autarcas de ambas as cidades terão a capacidade de propor e alterar estatutos relacionados às prioridades provinciais com um voto de mais de um terço do conselho. Isto significaria que nove dos 25 vereadores precisariam apoiar a agenda do autarca. Normalmente, para aprovar qualquer regulamento ou lei no Conselho Municipal, é necessário um voto majoritário.

O governo definiu uma prioridade provincial em termos gerais como sendo qualquer coisa relacionada à construção de moradias, incluindo a construção e a manutenção de infra-estrutura relacionada, como trânsito e estradas. O governo de Doug Ford apresentou pela primeira vez o Projeto de Lei 39 em meados de novembro, apresentando-o como mais uma ferramenta para ajudar a construir 1,5 milhões de moradias nos próximos 10 anos.

Desde então, os partidos de oposição e os vereadores da cidade têm sido alvo de críticas, chamando a legislação de uma afronta ao processo democrático. A maioria do conselho municipal de Toronto escreveu uma carta no início desta semana ao primeiro-ministro e ministro de assuntos municipais pedindo-lhes que reconsiderassem o projeto de lei até que novas consultas pudessem ter lugar.

CP24/MS

Farmacêuticos de Ontário agora autorizados a prescrever o tratamento COVID-19 Paxlovid

Os farmacêuticos de Ontário poderão prescrever o tratamento antiviral COVID-19 Paxlovid aos pacientes a partir da próxima semana. O anúncio foi feito na quinta-feira pela ministra da saúde, Sylvia Jones.

Embora cerca de 4.000 farmácias já estejam fornecendo o medicamento, atualmente os pacientes ainda precisam de uma prescrição de um médico ou centro de avaliação clínica para ter acesso a ele. A partir de 12 de dezembro, isto vai mudar.

Os pacientes elegíveis poderão receber prescrições para a Paxlovid pessoalmente ou praticamente sem custo. O presidente da Associação de Farmacêuticos de Ontário, Justin Bates, disse que a expectativa é de que a maioria das farmácias participe do programa. O médico-chefe de Saúde de Ontário disse no início de novembro que a província estava considerando esta mudança para ajudar a expandir o acesso ao medicamento e manter as pessoas fora dos hospitais em meio à tripla ameaça da COVID-19, influenza e RSV. No anúncio de quinta-feira, Bates acrescentou que a medida reduzirá as barreiras ao medicamento e garantirá que os pacientes possam obter os tratamentos de que necessitam: "Sabemos que ao usar Paxlovid dentro de cinco dias desde o início dos sintomas, podemos prevenir sintomas graves, e nosso objetivo final é evitar hospitalizações e, ao fazer isso, aliviar parte desse fardo em departamentos de emergência e hospitais e unidades de UTI", disse ele.

CP24/MS

Inundações JN

Uma morte, mais de 100 deslocados e “muitos danos” numa noite difícil na Grande Lisboa

Uma vítima mortal, centenas de inundações, mais de uma centena de pessoas deslocadas, trânsito condicionado e “muitos danos materiais” é o balanço de uma noite de temporal na Grande Lisboa. Houve mais de 800 ocorrências durante a madrugada.

Creditos: DR

Os distritos de Lisboa e Setúbal contabilizaram, entre as 0 e as 7 horas desta quinta-feira (8), 849 ocorrências relacionadas com o mau tempo. “Destas, 71% ocorreram no distrito de Lisboa e 11% no distrito de Setúbal, sendo que 80% - 673 ocorrências - se devem a inundações”, explicou o comandante de operações José Miranda, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, detalhando que a maioria das ocorrências ocorreu ao início da noite de quarta-feira (7) e que estiveram envolvidos nas operações mais de 2800 operacionais, apoiados por 900 meios.

Num balanço feito ao JN, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Lisboa deu conta de 823 ocorrências em todo o distrito entre as 21 horas de quarta-feira (7) e as 3 horas de quinta-feira (8), com os concelhos de Lisboa (que estava sob aviso vermelho), Sintra, Cascais e Oeiras a serem os mais afetados.

“Muitos danos materiais” e estradas cortadas

Falando aos jornalistas durante a manhã de quinta-feira (8), na zona do Campo Grande, onde se procediam a trabalhos de limpezas pela Proteção Civil, o presidente da Câmara lisboeta sublinhou o resgate de 14 pessoas e ainda os “muitos danos materiais” provocados pela tempestade que deu a Lisboa uma “noite muito difícil”. “Foram 14 pessoas resgatadas, muitas delas dentro dos carros, sobretudo nos túneis do Campo Grande, Campo Pequeno e em Alcântara. As pessoas foram resgatadas sem grandes incidentes e ferimentos”, disse o autarca, revelando que as situações foram sobretudo de “ansiedade e de grande susto”. O túnel do Campo Grande ficou completamente inundado, “como se fosse uma piscina”. “Felizmente, no município de Lisboa, não temos danos em termos de vida humana a considerar”.

Uma vítima mortal, deslocados e desalojados na Grande Lisboa

No município vizinho de Oeiras, na zona de Algés, uma mulher com cerca de 55 anos morreu, durante a noite, quando a casa onde morava, situada numa cave, ficou inundada. Entre as ocorrências mais significativas na Grande Lisboa, destaca-se ainda um aluimento de terras na freguesia de Mina de Água, concelho da Amadora, que atingiu dois barracões, e que levou a que 100 pessoas tivessem sido deslocadas temporariamente das suas casas. Em Almada, as inundações provocaram também 10 desalojados no Feijó e ainda seis deslocados na Costa da Caparica, onde 47 pessoas foram resgatadas da via pública em duas horas.

Obra de túneis de drenagem aprovada

Presente durante a madrugada em Alcântara (uma das zonas da capital mais afetadas pelas cheias), o Presidente da República lamentou a morte em “condições dramáticas” e salientou a necessidade de serem realizadas “obras estruturais”, escusando-se a julgar a ação das autoridades. “Não sei se falharam, não queria estar a formular juízos. Uma coisa é certa: havia aviso, sabia-se e sabe que há uma subida de maré conjugada com a chuva”, disse aos jornalistas.

Também no local, o autarca de Lisboa salientou a aprovação, na quarta-feira (7), em Assembleia Municipal de uma obra dos túneis de drenagem, que resolverá o problema das inundações. “Fala-se desta obra há 20 anos. Vai começar em março e vamos evitar estas cheias de uma vez por todas. Estará pronta em 2025 e são dois túneis, um de Campolide até Santa Apolónia e outro entre Chelas e o Beato”, explicou na altura Carlos Moedas.

JN/MS

PORTUGAL

Creditos: DR

Restrição JN

Médicos contra limites à comparticipação de medicamentos para diabetes

A decisão do Governo de limitar a comparticipação de alguns medicamentos para o tratamento da diabetes - entre os quais o que tem estado a ser bastante usado para perda de peso - está a ser contestada por várias sociedades e grupos médicos ligados ao tratamento da doença. Pedem ao Governo que reconsidere já que muitos doentes ficarão privados dos benefícios.

Num comunicado conjunto, a Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, a Sociedade Portuguesa de Diabetologia, o Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e o Grupo de Estudos em Diabetologia da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar explicam que recentemente as “autoridades de saúde implementaram uma limitação administrativa, prevista desde 2014, indicando a comparticipação dos agonistas do recetor do GLP-1 (o exenatido, liraglutido, dulaglutido e semaglutido) apenas para pessoas com diabetes tipo 2 e índice de massa corporal acima de 35 Kg/m2”.

Esta restrição, dizem, “não é compatível com a robusta evidência científica atual, nem com as recomendações para o tratamento da diabetes das sociedades científicas nacionais e internacionais”, já que os medicamentos em causa “demonstraram uma elevada eficácia no tratamento da diabetes, com efeitos benéficos sobre o peso e redução de eventos cardiovasculares”.

Com a exclusão da comparticipação, um “número substancial de pessoas com diabetes ficará privada dos efeitos benéficos destes medicamentos, não só sobre o controlo glicémico, mas também sobre o peso e risco cardiovascular, apenas por não se enquadrarem numa obesidade com índice de massa corporal superior a 35 Kg/m2”, advertem. O elevado custo desta classe de medicamentos sem comparticipação “levará a que a maioria dos doentes [que não são abrangidos] não o possa continuar”.

Segundo referem, as “evidências científicas” mostram que, com esta classe de medicamentos, “observaram-se reduções do peso de 2 kg até mais de 6 kg nos ensaios clínicos, que foram confirmados, e em alguns casos ultrapassados, nos estudos de vida real”.

Estes medicamentos têm também “efeito benéfico na doença cardiovascular, reduzindo até 26% a ocorrência de morte de causa cardiovascular ou enfarte não fatal ou acidente vascular cerebral não fatal”. Alguns dos medicamentos desta classe “reduzem ainda o agravamento da doença renal associada à diabetes”. As sociedades científicas que subscrevem o comunicado “apelam ao Governo que reconsidere a implementação da limitação da comparticipação dos agonistas do recetor do GLP-1 apenas a pessoas com índice de massa corporal superior a 35 Kg/m2 e alargue o acesso a todos os doentes com diabetes tipo 2 que deles beneficiem, pela sua eficácia no tratamento, pela melhoria do peso e pela redução dos eventos cardiovasculares”.

Em causa, entre outros, está o medicamento com o princípio ativo semaglutido que nos últimos meses tem vindo a ser utilizado para a perda de peso, ao ponto de levar a ruturas no mercado, e que levou o Ministério da Saúde a apertar as regras para a sua prescrição.

JN/MS

95 anos JN

Morreu Fernando de Pádua, o “médico do lacinho” que era o professor do coração

Morreu esta quinta-feira (8) o cardiologista Fernando Pádua, que dedicou grande parte da vida profissional à divulgação de hábitos de vida saudáveis e bem-estar. Tinha 95 anos.

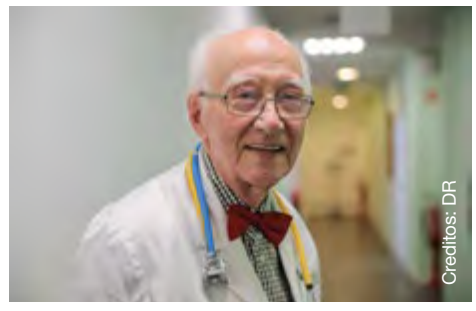
A morte do médico, pioneiro na medicina preventiva, foi confirmada pela Fundação Professor Fernando de Pádua. “É com enorme tristeza e consternação, que comunicamos a ‘partida’ do nosso muito querido professor! Deixou-nos hoje ao amanhecer. As palavras são poucas para agradecer o tanto que fez pelos Corações de todos nós! Lutou incansavelmente até ao fim dos seus dias para a melhor saúde e a melhor qualidade de vida de cada um”, pode ler-se na nota. Conhecido como o “professor do coração” ou o “médico do lacinho”, por causa do laço que sempre usava, o cardiologista disse há alguns anos estar preparado para viver, de forma ativa, até aos 120, nunca se privando de manifestar a opinião sobre políticas de saúde, defendendo uma visão preventiva que evite a doença.

Professor catedrático jubilado e presidente do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva, Fernando de Pádua fez o curso na Faculdade de Medicina de Lisboa e uma pós-graduação em Cardiologia em Harvard. Foi fundador da Fundação Portuguesa de Cardiologia e cofundador da Sociedade Internacional de Eletrocardiografia.

Em 1997, recebeu a Medalha de Ouro por Serviços Distintos, entregue pela ministra da Saúde na altura, Maria de Belém Roseira, e, em 2005, foi agraciado com o Grande Colar de “Oficial da Ordem de Santiago da Espada” pelo Presidente da República Jorge Sampaio. Em 2007, recebeu o Prémio Nacional de Saúde, atribuído pela Direção Geral da Saúde (DGS). O júri deste galardão reconheceu “o pioneirismo e a dedicação do trabalho de promoção e prevenção” realizado pelo médico cardiologista. “Há já 40 anos que o médico Fernando Pádua se dedica à promoção da saúde e prevenção da doença, numa atitude pedagógica e altruísta, tendo sido fundador de instituições, autor de 300 trabalhos publicados nos media e tendo intervindo regularmente na televisão”, justificou, na altura, a então bastonária da Ordem dos Farmacêuticos e porta-voz do júri, Maria Irene de Silveira.

A eleição foi decidida pela “distinção de Fernando de Pádua no que diz respeito à sua visão estratégica em termos de prevenção, tendo recorrido intensivamente aos órgãos de comunicação social”.

JN/MS


Creditos: DR

AUTONOMIAS

Jorge Rita alerta para "exigências brutais" da União Europeia

O presidente da Federação Agrícola dos Açores alertou para "as exigências brutais" impostas pela União Europeia e repudiou o "desmantelamento do Ministério da Agricultura".

"Não podemos ter o cãozinho e não ter as pulgas. Temos o dinheiro da Europa, temos de ter as pulguinhas precisamente para as irmos matando aos poucos que são as exigências brutais da União Europeia a todos os níveis", afirmou Jorge Rita.

O dirigente associativo, que é também vice-presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) falava no 30º aniversário da Federação Agrícola dos Açores, na Associação Agrícola da Ilha de São Miguel, em Santana, no concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel.

"Falamos todos da Europa. Queremos as verbas e os apoios da Europa, que são justos e até deviam ser maiores. O problema é nós cumprimos ou querermos cumprir com as regras da Europa", sustentou Jorge Rita, que preside também à Associação Agrícola da ilha de São Miguel.

O responsável sublinhou a importância económica da agricultura nos Açores, um setor que contribui ainda para a manutenção do emprego, fixação de população nos meios rurais e potencia "a paisagem extraordinária" do arquipélago açoriano.

"Ainda bem que na região o peso da agricultura é brutal comparativamente ao continente e outros países da União Europeia. Um setor vital na economia regional, porque o que se está a assistir a nível nacional, e do meu ponto de vista erradamente, é ao desmantelamento do Ministério da Agricultura", apontou Jorge Rita.

Destacando a importância da Confederação de Agricultores de Portugal (CAP), o presidente da Federação Agrícola dos Açores considerou ainda que o "desmantelamento do ministério da Agricultura é praticamente desacreditar a própria agricultura" do país, que tem "uma capacidade exportadora excelente" e produtos de "extraordinária qualidade"

"Nos Açores, essa situação é inversa e ainda bem, até porque a pandemia veio realçar ainda mais a importância do setor agrícola na região", assinalou Jorge Rita, para quem a "robustez também se faz com os apoios, com estratégias bem feitas" em matéria das produções de leite, carne e as produções agrícolas da Região.

O presidente da CAP, Eduardo Oliveira e Sousa, repudiou o "desmantelamento" do ministério da Agricultura, reiterando a oposição da Confederação dos Agricultores de Portugal à transferência de competências de serviços regionais da agricultura para as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

"Vivemos um momento de grande apreensão no continente", sustentou, assinalando que "a função do Ministério da Agricultura é fazer a defesa" conjunta do setor de atividade económica e dos agricultores, face a uma atividade que "é o sustento de centenas de milhares de pessoas"

O presidente do Governo dos Açores realçou o sucesso e o papel da Federação Agrícola dos Açores desde o nascimento da organização, frisando ser um "movimento agregador" que alcançou um "carisma".

Para José Manuel Bolieiro, chefe do executivo açoriano de coligação PSD/CDS-PP/PPM, o movimento associativo deve ser "um verdadeiro" parceiro social do "diálogo e da concertação".

O presidente do Governo açoriano defendeu ainda que o movimento associativo deve ser "voz ativa" e co-autor "na formulação de decisões das quais eles próprios são destinatários".

AO/MS

Açores abaixo do patamar dos 10 mil beneficiários do RSI

Os Açores estão, atualmente, abaixo do patamar dos 10 mil beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), uma descida de cerca de três mil beneficiários relativamente a 2021, revelou a vice-presidência do Governo Regional.

Numa nota de imprensa divulgada no portal do executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, explica-se que, "segundo dados mais atualizados relativos ao RSI, se verificou que os Açores se encontram abaixo do patamar dos 10.000 beneficiários desta prestação"."Em outubro de 2022, existiam 3.808 famílias e 9.905 beneficiários de RSI nos Açores, correspondendo a uma variação homóloga de menos 1.113 famílias e de menos 3.238 beneficiários", descreve o governo.

No mesmo período, "a prestação média mensal foi de 272,75 euros por família e de 85,08 euros por beneficiário".

"A redução do número de beneficiários de RSI começa a assumir uma dimensão estrutural, o que nos permite concluir que as políticas sociais têm sido consequentes e geradoras de menos dependência dos apoios atribuídos pela Segurança Social", assinalou o vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, que tutela a área social.Para o governante, com o "nível do desemprego a atingir mínimos históricos na região" e a "atenção redobrada que tem sido dada à fiscalização da atribuição de apoios sociais", estes resultados "podem ser encarados com otimismo".

Relativamente a processos inspetivos aos beneficiários de RSI, Artur Lima salientou que entre 2021 e 2022 foram realizadas 697 ações inspetivas, enquanto entre 2019 e 2020 foram realizadas 238.

Este ano, "até ao final do mês de novembro, foram iniciados 310 processos, tendo-se verificado que 211 estavam irregulares", indicou, referindo que "algumas das irregularidades detetadas levaram à cessação de prestação e outras levaram à alteração dos valores a pagar".

"Apesar de não abdicarmos de agir com prontidão ao nível da proteção social, devemos ser zelosos na administração dos recursos públicos e valorizar culturas de responsabilização e de defesa da transparência", sublinhou.

Artur Lima afirmou ainda que o Governo Regional vê o RSI como "instrumento de auxílio temporário sempre que se justificar", sendo que este se deve "assumir como meio para a autodeterminação de famílias e cidadãos".

Em dezembro de 2021, os Açores atingiram o número mais baixo de beneficiários de RSI desde março de 2005, totalizando 12.555, anunciou em fevereiro Artur Lima.

Entre 2011 e 2021, o número de beneficiários únicos de RSI (uma pessoa que ao longo de um ano civil recebeu este apoio social pelo menos uma vez) passou de 23.467 para 17.283.

Em dezembro de 2020, recebiam este apoio social 14.239 pessoas, mais 1.684 do que em dezembro de 2021.

Quanto à verba gasta pela Segurança Social nacional com o pagamento deste apoio social nos Açores, rondou os 17,5 milhões de euros, registando uma "redução muito significativa de 2020 para 2021, de mais de 1,5 milhões de euros, na ordem dos 8%".

"A prestação média por família, nos Açores, era 273 euros e a prestação média por beneficiário era 84 euros", frisou Artur Lima.

O vice-presidente do executivo açoriano salientou, por outro lado, que 38% dos beneficiários de RSI nos Açores são "crianças e jovens até aos 18 anos".

Ponta Delgada e Ribeira Grande, os dois concelhos mais populosos da maior ilha dos Açores, concentravam em dezembro de 2021 "cerca de 60% das famílias beneficiárias de RSI nos Açores", num total de 4.639 (1.816 em Ponta Delgada e 1.012 na Ribeira Grande).

AO/MS

A Câmara do Funchal vai apoiar mais munícipes em 2023

Contra as expectativas iniciais, conseguiu ficar concluída esta terça-feira (6) a Assembleia Municipal do Funchal.

Assim, em sessão ordinária, realizada esta terça-feira (6), a Assembleia Municipal do Funchal (AMF) presidida por José Luís Nunes, aprovou, com a abstenção da CDU, o reforço de verbas nas mais diversas áreas, nomeadamente ao arrendamento (+ 48%) e no apoio à natalidade e à família (+ 100%). Apoios destinados a quem realmente precisa.

Em relação às bolsas de apoio ao ensino universitário estão reservados, no orçamento Municipal, para o próximo ano, 2 milhões de euros com retroativos a partir de setembro de 2022.

A vereadora Helena Leal, anunciou que, no próximo ano, será feita uma alteração de base do regulamento, com vista a que o apoio seja dado a quem dele realmente necessita." Queremos ser coerentes e introduzir o critério da justiça em relação aos outros apoios que são concedidos pela autarquia", declarou. De acordo com a autarca, o executivo está a disponibilizar um montante de 125 mil euros a pessoas que não necessitam.

A revisão do regulamento de Acesso a Bolsas de Estudantes do Ensino Superior que permite alargar aos doutoramentos foi aprovada, com a abstenção da CDU. Aprovado foi ainda e com a abstenção da CDU, o regulamento de apoio aos medicamentos no montante de 1,6 milhões de euros. Já o reforço de 60% no apoio ao comércio, através do programa 'ALAVANCAR', mecanismo com um plafond inicial de 250 mil euros já esgotado, e agora reforçado em 150 mil euros, foi aprovado por unanimidade.

No decorrer da sessão, a vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal (CMF), Cristina Pedra, anunciou que o atual executivo herdou, da anterior vereação socialista, 117 mil processos em execuções fiscais, no montante de 6 milhões de euros. Foi aprovado por maioria o protocolo a celebrar com a Autoridade Tributária para ajudar a fazer a cobrança efetiva das receitas em dívida do Município.

Pedro Calado referiu que "é mais do que justo não deixar que estas dívidas fiquem por cobrar". A Assembleia Municipal aprovou, por maioria, o apoio de 2,2 milhões de euros para as 10 freguesias. Há um aumento no próximo ano de 512 mil euros (+30%) para dar cumprimento ao exercício pleno das competências delegadas. O atual executivo continua a descentralizar competências aumentando as verbas.

A votação dos 16 pontos na ordem de trabalhos foi esgotada ao final da tarde.

JM/MS

Ribeira Brava voltou a promover convívio para população sénior

O convívio de Natal para a população sénior da Ribeira Brava voltou a ser realizado esta terça-feira (6) com muita animação, depois de dois anos de interregno devido à pandemia da Covid-19, e juntou cerca de 600 pessoas no pavilhão da Serra de Água.

Trata-se de uma atividade inclusiva que é feita desde 2015 e pretende juntar o maior número de seniores para uma tarde animada e recheada de boa disposição, num investimento da Autarquia da Ribeira Brava.

O presidente Ricardo Nascimento, que esteve acompanhado pelo seu executivo, aproveitou para expressar a sua "gratidão à população sénior que muito fez pela Ribeira Brava durante a sua vida ativa e que muito contribuiu para o que o concelho é hoje". Recordou que este "momento de felicidade" é uma forma de a Autarquia "retribuir aos cidadãos seniores tudo o que acrescentaram e ainda acrescentam à Ribeira Brava", pelo que este encontro não é feito pelo almoço em si, mas pelo convívio que é proporcionado às pessoas.

"É um momento de união da população. Temos algumas atividades no concelho para estas pessoas, mas há também um trabalho de associações que muito trabalham com esta gente", frisou o autarca, salientando que apesar de a Câmara Municipal estar "sempre atenta a esta faixa etária, não pode fazer tudo", razão pela qual esta união de esforços é fundamental para uma resposta eficaz às necessidades das pessoas.

A animação ficou a cargo do Grupo de Cantares da Casa do Povo da Serra de Água.

JM/MS

Beneficiação e recuperação de percursos pedestres do rabaçal em fase de conclusão

Os trabalhos da Empreitada para Beneficiação de percursos pedestres recomendados, levadas, veredas e caminhos de interesse turístico - Zona do Rabaçal, encontram-se em fase de conclusão. Este é um projeto financiado no âmbito do PRODERAM que vem aumentar consideravelmente a oferta de percursos pedestres na zona.

Contudo, no passado dia 28 de novembro, verificaram-se atos de vandalismo nos trabalhos executados na Levada da Rocha Vermelha, mais concretamente a destruição de dezenas de maciços em betão de suporte de prumos de guarda do percurso pedestre e o furto de, pelo menos, 21 desses prumos calha "T" .

Perante o sucedido, o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP RAM lamenta e repudia estes atos de vandalismo, pois os mesmos, para além de provocar danos, os quais oneram a empreitada, originam atrasos na conclusão da obra.

O acesso à Levada da Rocha Vermelha faz-se exclusivamente de forma pedestre tendo todo o material para recuperação deste percurso de ser transportado as costas por trabalhadores.

JM/MS

ÁFRICA

Creditos: DR

Clima

Impacto das alterações pode reduzir PIB angolano até 6% em 2050

O impacto das alterações climáticas, sem medidas de mitigação, pode fazer a economia angolana recuar entre 3 e 6% até 2050, segundo um estudo que admite um aumento da temperatura média anual até 2,5º em 2060.

Os dados constam no Relatório Sobre Clima e Desenvolvimento do País - CCDR, uma ferramenta de diagnóstico que visa explorar a interação entre as alterações climáticas e o desenvolvimento em Angola e identificar ações climáticas de grande impacto, apresentado esta semana no Ministério da Economia e Planeamento, em Luanda

Desenvolvido pelo Banco Mundial em parceria com o Governo angolano, o relatório indica que num cenário sem medidas de adaptação em Angola, e com eventos extremos mais graves (secas e inundações) a agricultura será duramente atingida, com uma produtividade agrícola até 7% mais baixa e a produtividade global dos trabalhadores poderá ser 4% inferior.

As perdas e danos causados pelas cheias poderiam reduzir o valor do stock de capital não-petrolífero em Angola em 3-4 por cento, segundo o documento a que a Lusa teve acesso.

"Como resultado, por volta de 2050, o stock de capital no setor não petrolífero poderia ser 4% inferior, uma vez que ativos como estradas, fábricas e maquinaria seriam destruídos por inundações e outros eventos extremos", destaca.

Em Angola, o aquecimento acelerou significativamente nos últimos anos, com um aumento em cerca de 1,4˚C da temperatura média anual desde 1951, que afetou sobretudo o sul de Angola, que sofre uma seca grave e prolongada desde a última década, com condições descritas como "as piores dos últimos 40 anos".

Em consequência, no ano passado 3,8 milhões de pessoas nas seis províncias angolanas do sul do país não tinham alimentos suficientes, e mais de 1,2 milhões de pessoas enfrentam escassez de água, prevendo-se, até 2040-2060 que a maior parte do país seja 1,5-2,5˚C mais quente, exceto perto da costa.

O estudo assinala que as tendências de precipitação são mais incertas, mas a variabilidade está claramente a aumentar, com períodos de seca mais longos, piores secas, e também mais inundações, que afetam sobretudo os angolanos mais vulneráveis, que vivem em áreas de elevada exposição às alterações climáticas.

Algumas das áreas com o maior número de agregados familiares vulneráveis, são também áreas com a maior frequência de inundações, como Huambo, e secas, como Huíla.

"Os impactos económicos e climáticos que afetam áreas ou populações inteiras, combinados com elevados níveis de vulnerabilidade à pobreza, podem traduzir-se em aumentos substanciais na incidência e gravidade da pobreza, insegurança alimentar e desnutrição infantil", salienta o relatório que aponta também prioridades de ação que o governo de Angola pode implementar nos próximos três a cinco anos.

NM/MS

Cabo Verde

Crescimento económico acima de 8% em 2022 "quase uma certeza"

O primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, prometeu, esta quarta-feira (7), no parlamento que é "quase uma certeza" que o arquipélago terá um crescimento económico superior a 8% do Produto Interno Bruto (PIB), que assim retomará a níveis anteriores à pandemia.

"Estamos quase no final do ano, temos quase a certeza de que o crescimento vai ser superior a 8%, quer através de dados do Banco de Cabo Verde, quer de instituições financeiras internacionais que trabalham com Cabo Verde", afirmou o chefe do Governo, durante o debate mensal com o primeiro-ministro no parlamento, dedicado ao tema "O Setor Privado na estratégia de desenvolvimento sustentável de Cabo Verde", proposto pelo executivo.

"Não são previsíveis à toa, são dados com sustentação", retorquiu Ulisses Correia e Silva, ao ser criticado pela oposição sobre a realidade dos números apresentados pelo Governo, nomeadamente pela voz do presidente do Partido Africano da Independência de Cabo Verde, Rui Semedo, que visou "bazofaria" do executivo. Cabo Verde enfrenta uma profunda crise económica e financeira, decorrente da forte quebra na procura turística - setor que garante 25% do PIB do arquipélago - desde março de 2020, devido à pandemia de covid-19.

Em 2020, registou uma recessão económica histórica, equivalente a 14,8% do PIB, seguindo-se um crescimento de 7% em 2021 impulsionado pela retoma da procura turística.

Para 2022, devido às consequências económicas da guerra na Ucrânia, nomeadamente a escalada de preços, o Governo cabo-verdiano baixou em junho a previsão de crescimento de 6% para 4%, que, entretanto, voltou a rever, agora para mais de 8%. A confirmarem-se estas previsões, o PIB de Cabo Verde retomará em dois anos (2021 e 2022) o volume pré-pandemia de covid-19.

"Para 2023, as perspetivas macroeconómicas são menos favoráveis, devido aos efeitos do conflito e tensões geopolíticas na erosão do poder de compra decorrente da alta inflação, bem como à incerteza e perda de confiança dos agentes económicos, aliados ao aperto nas condições de financiamento nos principais mercados internacionais. Assim, prevê-se uma moderação do crescimento em torno dos 5%, estimando-se no entretanto que o PIB em valor retorne ao nível pré-pandémico até finais de 2022", anunciou em 28 de outubro o governador do Banco de Cabo Verde, Óscar Santos.

NM/MS

Creditos: DR

Moçambique

Detido por vender peças de caça de espécies protegidas

A polícia criminal moçambicana deteve, em Maputo, um moçambicano de 49 anos na posse de sete chifres de rinoceronte e três caixas de pontas de marfim entre outras peças de caça proibida, anunciou a corporação.

A detenção decorreu em flagrante durante a venda a um cidadão de origem asiática, na terça-feira (6).

A operação decorreu em Maputo e, entre o material apreendido, estavam ainda cinco sacos com crânios, garras e várias ossadas de leão, explicou Hilário Lole, porta-voz do Serviço Nacional de Investigação Criminal (Sernic).

O suspeito está indiciado pelos crimes de abate e tráfico de espécies protegidas.

O Sernic anunciou que a investigação vai continuar "em conjunto com a Administração Nacional de Conservação" de áreas protegidas.

JM/MS

Filho de ex-PR Guebuza vai recorrer da pena

Isálcio Mahanjane, advogado de Ndambi Guebuza, filho do ex-Presidente moçambicano Armando Guebuza, e de outros três arguidos, disse à Lusa que vai recorrer da sentença anunciada na quarta-feira (7) no caso das dívidas ocultas.

"Vamos recorrer", referiu, à margem de um intervalo na leitura da sentença, em Maputo.

"Não concordo, porque há uma disparidade entre os factos apurados nos autos e, sobretudo, no julgamento" e "um problema de conformidade deles com a lei", acrescentou.

Ou seja, "por aquilo que se produziu e foi a acusação, os meus constituintes não têm nada a ver com isto que se disse", disse o advogado de Ndambi Guebuza, António Carlos do Rosário, ex-director da inteligência económica nos serviços secretos moçambicanos (SISE), Inês Moiane, secretária particular do antigo Presidente Guebuza e seu sobrinho Elias Moiane.

O julgamento e as condenações são "uma campanha de perseguição política", referiu, dizendo que a ação "visa o pai do Ndambi", o ex-Presidente Guebuza.

"Eu não tenho dúvida: o plano é mesmo o presidente Guebuza, não é outra coisa", sublinhou. Os clientes de Isálcio Mahanjane tiveram sortes diferentes no maior caso de corrupção em Moçambique.

Ndambi Guebuza e António Carlos do Rosário foram condenados, cada um, a 12 anos de prisão e a indemnizar o Estado, de forma solidária, no valor das dívidas ocultas, mais prejuízos (2,6 mil milhões de euros) juntamente com Gregório Leão, antigo diretor-geral do SISE.

Inês Moiane foi condenada a 11 anos de prisão e o sobrinho foi absolvido.

NM/MS

Creditos: DR

“Revogaço” de medidas adotadas por Bolsonaro esbarra no Congresso

São regras editadas ao longo dos últimos quatro anos que, a partir de 2023, podem ser anuladas ou substituídas com uma canetada do Presidente eleito.

Debatida antes mesmo da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, a lista de revogações de medidas adotadas pelo Governo Jair Bolsonaro abrange áreas como desarmamento, educação, saúde, ambiente e economia.

São regras editadas ao longo dos últimos quatro anos que, a partir de 2023, podem ser anuladas ou substituídas com uma canetada do Presidente eleito. A extensão do “revogaço”, porém, dependerá de negociação com o novo Congresso.

Parlamentares de oposição querem ser chamados para tratativas. Em café da manhã na casa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL),no dia 30 de novembro, integrantes da chamada “bancada da bala” disseram que estão atentos à pretendida mudança na política armamentista de Bolsonaro. Eles ameaçam resistir.

“Não será da maneira como Lula acha que vai ser. Temos um Congresso conservador e não vai prosperar um revogaço”, afirmou o deputado federal eleito Alberto Fraga (PL-DF), político próximo de Bolsonaro que volta à Câmara na próxima legislatura. O encontro dos deputados com Lira ocorreu horas antes de o presidente da Câmara se reunir com Lula. O petista passou recentemente uma semana em Brasília em articulações para construir a base do governo. Lula conversa com líderes do MDB, PSD e União Brasil para tentar atraí-los e anunciou apoio à reeleição de Lira, o que abre diálogo também com o PP.

Precedente

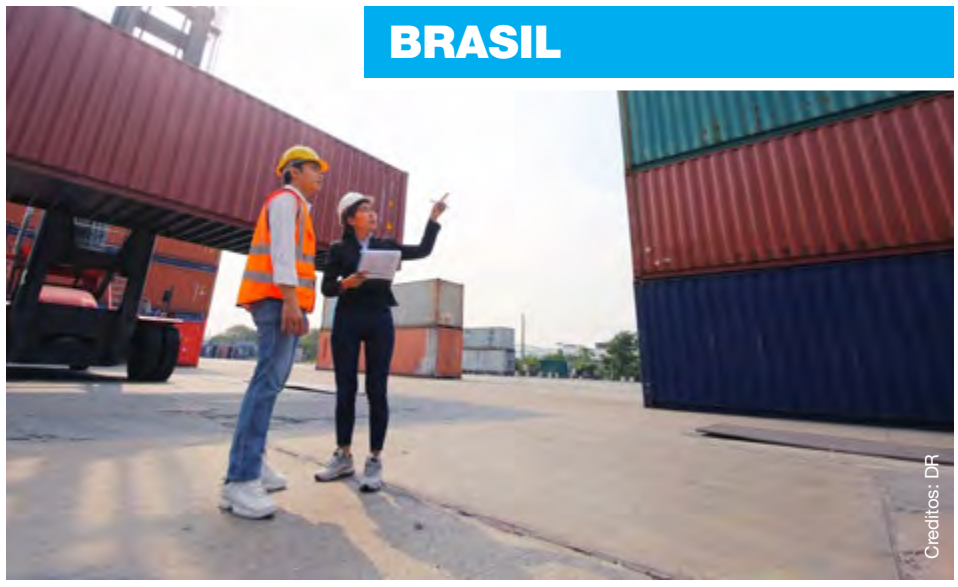
Revogaço em início de gestão tem um precedente internacional que inspira o futuro governo. Horas depois de tomar posse como Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden assinou 17 medidas que alteraram políticas adotadas no Governo Donald Trump.

“O estrago que Trump fez na democracia americana é o mesmo que Bolsonaro fez no Brasil”, afirmou Lula a jornalistas. É nesse contexto que o novo governo pretende revogar também 20 medidas de comércio exterior, como informou a Coluna do Estadão.

Estão na mira, ainda, atos que estabeleceram protocolos sanitários sem comprovação científica durante a pandemia da Covid-19, além de cem decretos e atos normativos relacionados à proteção ambiental, como medidas que impedem a aplicação de multas.

CNN/MS

BRASIL


Créditos: DR

Nova lei da União Europeia deixa exportações brasileiras mais caras

A União Europeia anunciou nesta terça-feira (6) uma nova lei que vai deixar as exportações do Brasil e de alguns outros países mais caras.

Segundo a nova regra, as empresas exportadoras terão que demonstrar que a soja, a carne bovina, a madeira, o café e outras commodities que vendem ao mercado europeu não têm nenhuma ligação com o desmatamento em qualquer lugar do mundo.

Essas companhias terão que apresentar declarações oficiais provando que suas cadeias de suprimentos não estão ligadas à destruição de qualquer bioma antes de embarcarem seus produtos para a União Europeia.

O não cumprimento pode resultar em multas de até 4% do faturamento da empresa, além da proibição para novas exportações. Nesta terça-feira, o presidente francês Emmanuel Macron festejou a nova lei em sua conta nas redes sociais.

“Temos trabalhado para isso e a França mostrou o caminho: a União Europeia proíbe a importação de produtos derivados do desmatamento. Somos os primeiros no mundo a fazê-lo! A batalha pelo clima e pela biodiversidade está se acelerando”, escreveu ele.

CNN/MS

Transição diz que governo Bolsonaro deixa conta de R$ 500 bi a ser paga por consumidor de energia elétrica

Créditos: DR

O coordenador executivo do grupo de Minas e Energia da equipe de transição de governo, Mauricio Tolmasquim, afirmou nesta quinta-feira (8) que o atual governo deixou uma conta de R$ 500 bilhões para ser paga pelo consumidor de energia elétrica nos próximos anos.

Segundo o GT de Minas e Energia, o valor inclui:

- Conta-Covid, um empréstimo feito ao setor elétrico durante a pandemia de Covid-19;
- Conta Escassez-Hídrica, novo empréstimo feito ao setor elétrico para cobrir os rombos da crise energética de 2021;
- Contratação emergencial de usinas termelétricas, realizada em outubro do ano passado pelo governo;
- Obrigação de contratar usinas termelétricas em regiões em que não há escoamento de gás natural, uma das contrapartidas exigidas pelo Congresso para aprovar o projeto que autorizou a privatização da Eletrobras;
- Contratação de Pequenas Centras Hidrelétricas (PCHs), por meio de uma reserva de mercado nos leilões de energia, mais uma das contrapartidas exigidas pelo Congresso no projeto que autorizou a privatização da Eletrobras.
- Conforme Tolmasquim, a conta será pega durante este e os próximos governos e terá reflexo na tarifa paga pelos consumidores. Ele não chegou a citar qual seria esse impacto.

“É uma questão muito grave, pois o custo de gerar energia é muito barato. Porque nossas fontes são baratas, temos bons recursos naturais, agora a tarifa que o consumidor paga é exorbitante, uma das mais caras do mundo”, afirmou. “O que estamos vendo agora é mais pressão sobre as tarifas ao consumidor e temos de agir para evitar isso”, completou.

G1/MS

Futebol não alcança nem as 100 maiores remunerações de contratação

Créditos: DR

Em 2021, mais da metade dos jogadores de futebol do país recebia cerca de um salário mínimo.

André Dias, de 32 anos, tem uma realidade muito distante da vivida pelos seus mais renomados colegas de profissão – mas bem conhecida de muitos brasileiros.

Assim como muitos trabalhadores, o goleiro precisa de um segundo emprego para conseguir pagar as contas. Nada parecido à rotina de salários milionários, fama e viagens internacionais de Neymar e companhia.

Ainda assim, Dias é, de certa forma, um privilegiado. Grande parte dos atletas ganha menos do que ele – e também complementam a renda com outras atividades, em especial as informais, como motoristas de aplicativo. Há ainda relatos de jogadores que trabalham como mecânicos, por exemplo.

Média salarial

No mercado formal, o Ministério do Trabalho e Previdência estima, atualmente, cerca de 11 mil atletas profissionais com carteira de trabalho assinada, com média salarial de R$ 8,4 mil.

Realidade do mercado

Apesar da escassez na divulgação de dados, levantamentos ajudam a mensurar as dificuldades enfrentadas pela grande maioria dos atletas profissionais do país.

Considerando um universo estimado em 90 mil jogadores profissionais – incluindo atletas das categorias de base com contrato profissional –, cerca de 49,5 mil recebiam este valor, de acordo com o mapeamento da instituição acadêmica. E os números vão além: do total de atletas, 33%, o que representa quase 30 mil pessoas, recebiam entre R$ 1.001 mil e R$ 5 mil.

G1/MS

Ainda vai a tempo de comprar os melhores presentes de Natal

O MÊS DE DEZE
ANO, COM AS R
QUE DEIXAM A C
DEMONSTRA O
SEJA ÚNICO. PO

BEVI BIRRA

PODE ATÉ NÃO OFERECER UMA FORTUNA, MAS SAIBA QUE A CERVEJA JÁ FOI CONSIDERADA DINHEIRO NA TERRA DOS FARAÓS. E MESMO A TEMPO DA ÉPOCA DO MUNDIAL, NÃO HÁ UMA COMBINAÇÃO MELHOR. A CERVEJARIA BEVI BIRRA TEM VÁRIAS OPÇÕES QUE NÃO VAI ENCONTRAR EM MAIS LADO NENHUM.

3072 DUNDAS ST. W.,
TORONTO
BEVI-BIRRA.COM

KOLKID

NUMA ÉPOCA EM QUE OS
PROTAGONISTAS SÃO AS CRIANÇ
NÃO PODIA FALTAR ALGO ESPEC
OS MAIS PEQUENOS. A KOL K
TODO O TIPO DE BRINQUEDO
POSSÍVEIS E IMAGINÁVEIS
GARANTIR UM SORRISO E
ENTRETENIMENTO.

674 QUEEN ST. W.
KOLKID.CA

DOWNTOW

COMO NÃO
BOM VINHO
NUNCA ERR
PODER ENC
REQUINTA
GOSTOS.
À DISPOS
PODE SE
VINHOS

30 OSS
DOWNT

ROTATE THIS

TODOS NOS LEMBRAMOS DE PELO MENOS UMA MÚSICA QUE MARCOU UM PONTO DE REVIRAVOLTA NA NOSSA VIDA. A MÚSICA TEM O PODER DE MUDAR O NOSSO ESTADO DE ESPÍRITO, POR ISSO UMA BOA PRENDA DE NATAL SERIA UMA MÚSICA QUE PASSA UMA MENSAGEM, SEJA ELA EM FORMA DE VINIL OU CD. HÁ TODOS OS ESTILOS DE MÚSICA E ARTISTAS INDEPENDENTES, PORTANTO, HÁ MUITA MÚSICA POR DESCOBRIR

186 OSSINGTON AVE.
ROTATE.COM

MUDANÇA CLOTHING

AQUI VAI PODER OFERECER UMA PEÇA ÚNICA, DE CROCHÊ E TRICÔ, FEITA À MEDIDA, COM A CRIATIVIDADE E DEDICAÇÃO DE QUEM QUER FAZER UMA MUDANÇA POSITIVA NO MUNDO. ALÉM DE OFERECER UMA PRENDA EXCLUSIVA, SAIBA AINDA QUE 20% DOS LUCROS REVERTEM A FAVOR DE UMA ORGANIZAÇÃO DE APOIO A MULHERES.

MUDANCACLOTHING.CA

ROSE CITY GOODS

SE A PESSOA A QUEM VAI OFERECER UM PRESENTE FOR UMA GRANDE FÃ DE PEÇAS DE DECORAÇÃO PARA A CASA OU DE ACESSÓRIOS ÚNICOS ENTÃO CORRA JÁ PARA A ROSE CITY GOODS.

1504 DUNDAS ST. W.
ROSECITYGOODS.COM

SAUDADE

O PRESENTE IDEAL PARA AQUELES QUE QUEREM TER EM CASA UMA LEMBRANÇA DE PORTUGAL. DESDE DESIGNS INOVADORES ÀS TRADIÇÕES ARTESANAIS QUE SE INCLUEM NA DECORAÇÃO. FASHION E ACESSÓRIOS, LIVROS EM PORTUGUÊS E INGLÊS, PRENDAS PARA CRIANÇAS E PRODUTOS ALIMENTARES.

1191 DUNDAS ST. W
SAUDADETORONTO.COM

LILL

QUER
QUE
- LIL
CADA

462
LILI

MBRO CHEGOU COM O ENTUSIASMO DE QUEM VIVE A ÉPOCA NATALÍCIA COMO UMA DAS MELHORES DO
ETROSPETIVAS DO FINAL DE 2022 QUE SE APROXIMA A PASSOS LARGOS E COM A ANSIEDADE DAQUELES
COMPRA DOS PRESENTES PARA A ÚLTIMA HORA. E COMO DAR UM PRESENTE É QUASE UMA ARTE QUE
QUÃO VALIOSA É AQUELA PESSOA PARA NÓS, É IMPORTANTE DARMOS ALGO QUE FIQUE NA MEMÓRIA E QUE
OR ISSO, CRIÁMOS UMA LISTA DOS SÍTIOS COM OS MELHORES PRESENTES DE NATAL EM TORONTO.

S,
IAL PARA
ID TEM

OS
QUE VÃO
HORAS DE

ISSUES MAGAZINE

TODOS NÓS GOSTARÍAMOS DE TER ALGO QUE A MAIORIA NÃO TEM, ALGO QUE PODEMOS ACLAMAR COMO SENDO (QUASE) SÓ NOSSO. A ISSUES MAGAZINE DEDICA-SE A EXIBIR REVISTAS INDEPENDENTES, DIFÍCEIS DE ENCONTRAR, CELEBRANDO PESSOAS E PROJETOS, MANTENDO-OS VIVOS ATRAVÉS DAS PÁGINAS IMPRIMIDAS.

1489 DUNDAS ST. W.
ISSUESMAGSHOP.COM

TYPE BOOKS

E SE OFERECER UMA VIAGEM? ESTA NÃO EXIGE BILHETES NEM AVIÕES... BASTA UM LIVRO. DAS CRIANÇAS AOS ADULTOS, A VIDA DE TODOS É MARCADA PELOS LIVROS QUE LEMOS.

883 QUEEN ST. W.
TYPEBOOKS.CA

N WINERY

EXISTEM CELEBRAÇÕES SEM UM
. ESTE É UM PRESENTE QUE
A. NA DOWNTOWN WINERY VAI
CONTRAR UMA SELEÇÃO
DA QUE AGRADA A TODOS OS
ESTE NEGÓCIO FAMILIAR TEM AINDA
IÇÃO DO PÚBLICO UM WINE BAR,
MPRE FICAR POR LÁ A PROVAR VÁRIOS
ATÉ SE DECIDIR PELA ESCOLHA CERTA.

SINGTON AVE.
OWNWINERY.TO

THE PAPERHOOD

JÁ CHEGA DE CARTÕES QUE DIZEM APENAS "MERRY CHRISTMAS". TAMBÉM PODE EXISTIR CRIATIVIDADE NOS POSTAIS E CARTÕES DE FESTAS. NA PAPERHOOD SÃO AS ILUSTRAÇÕES QUE SOBRESSAEM. ALÉM DE ESCREVER UMA MENSAGEM, AINDA PRESENTEIA ALGUÉM COM UMA PEÇA DE ARTE.

1 WILTSHIRE AVE.
THEPAPERHOOD.COM

WONDER PENS

CANETAS, LÁPIS, TINTA, PAPEL, INSTRUMENTOS DE CALIGRAFIA, LIVROS E AGENDAS, SÃO TUDO COISAS QUE GUARDAMOS COM CARINHO, SEJA PARA ANOTAR NOVAS IDEIAS, RECADOS E AFAZERES OU MARCAR DATAS IMPORTANTES.

52 CLINTON ST.
WONDERPENS.CA

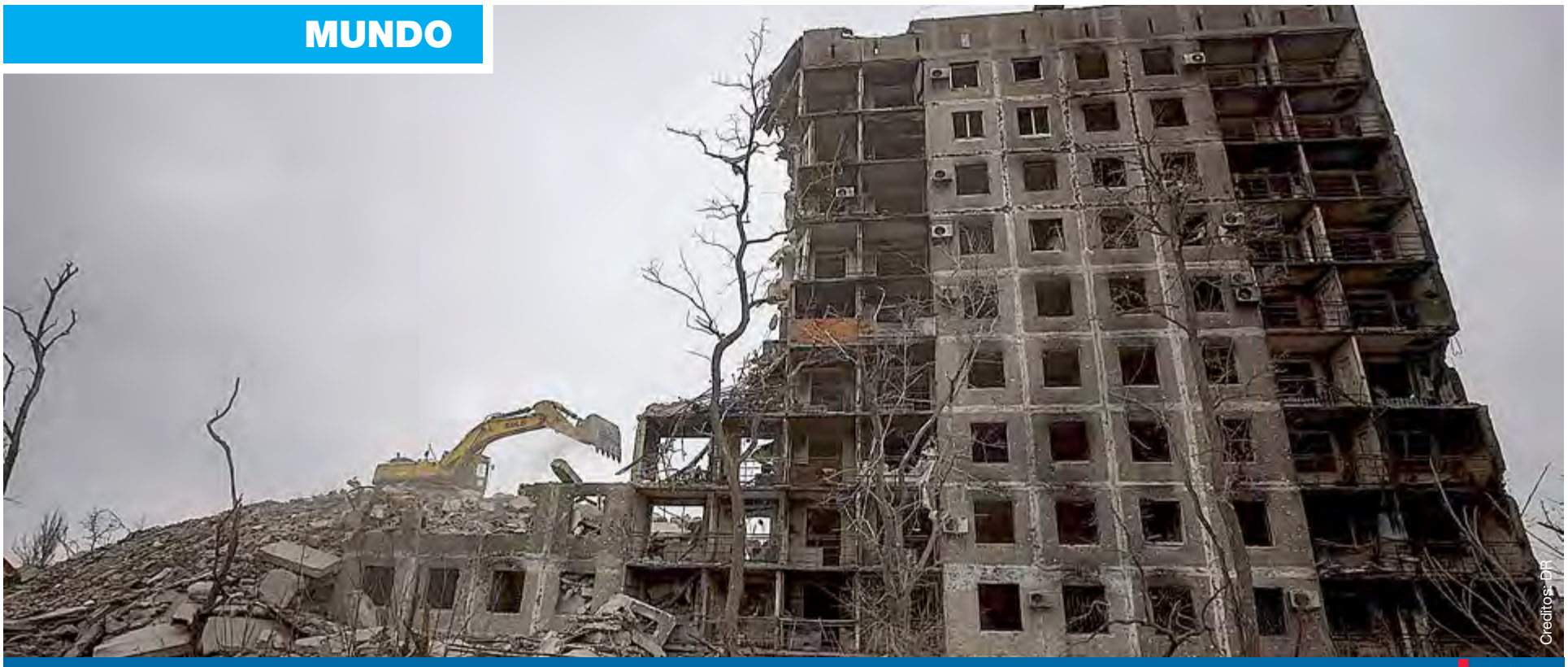
PUT HATS

R PROCURE UM CHAPÉU QUE O PROTEJA DO SOL (OU ATÉ DA NEVE) OU
RA UMA CRIAÇÃO QUE DÊ NAS VISTAS, CLÁSSICA OU DE ALTA-COSTURA
LLIPUT HATS É O SÍTIO CERTO. UMA CHAPELARIA TRADICIONAL, ONDE
A PEÇA É FABRICADA À MÃO E PODE AINDA SER PERSONALIZADA.

COLLEGE ST
PUTHATS.COM

Inês Carpinteiro/David Ganhão. Fotos: DR/Noah Ganhão/Luso Life

MUNDO


Creditos: DR

Michael Fallon

JN

Antigo ministro britânico defende adesão rápida à UE e NATO

O antigo ministro da Defesa britânico Michael Fallon exortou esta quinta-feira (8) a União Europeia (UE) e a NATO a acelerar "urgentemente" a adesão da Ucrânia para ajudar a economia, facilitando o comércio e o acesso a apoio financeiro.

"Precisamos de pensar mais urgentemente no que se pode fazer para reforçar a economia ucraniana a médio e longo prazo. Não basta a UE concordar em deixar a Ucrânia ser candidata se significa 10-15 anos de negociações capítulo a capítulo até poder finalmente aderir", criticou.

Fallon acrescentou que "é igualmente inútil um clube exclusivo como a NATO dizer que um dia [a Ucrânia] poderá aderir e arranjar alguma forma de parceria preliminar".

"Ambos os clubes precisam de abrir as suas portas, tal como a Polónia abriu portas aos refugiados ucranianos. Precisamos encorajar a UE a começar agora um processo de adesão dinâmica para abrir as fronteiras ao comércio ucraniano e desmantelar as tarifas e regulamentos para integrar a Ucrânia mais rapidamente, para permitir à Ucrânia ter acesso a instituições de crédito com o Banco Investimento Europeu e o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento", acrescentou.

O político, que abandonou o parlamento britânico em 2019, falava na quinta-feira (8) num debate organizado em Londres pela Fundação Instituto de Estudos do Leste, organizadores do Fórum Económico em Karpacz, na Polónia, e a New Europeans International, sobre os desafios da economia ucraniana.

Fallon alegou que, em 2014, foi travado pelo então governo de coligação entre o Partido Conservador de David Cameron e os Liberais Democratas de Nick Clegg de fornecer armas à Ucrânia quando a Rússia anexou ilegalmente a Crimeia.

Ainda assim, reivindicou no início em 2015 um programa de treinos de soldados ucranianos pelo Reino Unido, que ainda continua, e o envio de equipamento militar no início de 2022, antes da invasão em 24 de fevereiro.

Segundo o antigo ministro, que foi responsável pela pasta da Defesa entre 2014 e 2017, "há uma série de coisas que podem ser feitas agora e que os nossos políticos podem fazer agora", nomeadamente o reforço da defesa antiaérea, até agora "feito de forma esporádica e a conta-gotas".

"Precisamos de coordenar melhor o abastecimento de armas que a Ucrânia precisa para parar a avalanche de mísseis da Rússia" e proteger as infraestruturas, como centrais elétricas, hospitais, pois isto vai afetar diretamente a população civil, alertou.

Fallon urgiu também a concretização "nas próximas semanas e meses" dos compromissos financeiros feitos pela comunidade internacional para que a Ucrânia continue a pagar salários, pensões e apoios sociais, e o alargamento e reforço de sanções internacionais, nomeadamente ao sistema financeiro russo.

Igualmente presente, o deputado ucraniano Oleksiy Goncharenko elogiou o Reino Unido e a Polónia por terem mostrado ser "os melhores amigos, os mais ativos no apoio, e os mais inteligentes em perceber o que se estava a passar perante o risco da tirania russa e da guerra brutal para o resto do mundo".

"Atualmente, é claro que a Ucrânia está a ganhar, a questão é quando vai a guerra acabar. O nosso objetivo é acabar a guerra o mais depressa possível", afirmou, identificando a falta de armamento como o principal obstáculo.

Goncharenko disse que os países ocidentais devem parar de hesitar em fornecer mísseis de longo alcance, aviões de combate e tanques porque "a situação humanitária está a piorar" e à beira de se transformar numa "catástrofe".

JN/MS

Basquetebolista norte-americana Brittney Griner libertada em troca de prisioneiros com a Rússia - traficante de armas faz caminho inverso

Brittney Griner está finalmente livre. A basquetebolista norte-americana encontrava-se detida na Rússia desde fevereiro, depois de terem sido encontrados óleos canabinoides, que disse serem para uso medicinal, na sua bagagem num aeroporto de Moscovo e em agosto foi condenada a nove anos de cárcere, tornando-se numa prisioneira de alto perfil no meio da maior crise diplomática entre EUA e Rússia, após a invasão da Ucrânia.

A campeã olímpica e estrela da WNBA foi envolvida numa troca de prisioneiros entre os dois países, com Viktor Bout, traficante de armas conhecido como o "Mercador da Morte", a fazer, alegadamente, caminho oposto. De acordo com a CNN, a troca aconteceu nos Emirados Árabes Unidos e Griner já está a caminho dos Estados Unidos.

No Twitter, o presidente dos Estados Unidos Joe Biden confirmou a libertação de Brittney Griner, revelando já ter falado com a atleta. "Ela está segura, está num avião e está a caminho de casa", escreveu.

Griner encontrava-se numa colónia penal na zona da Mordóvia, na Rússia central, desde outubro.

No julgamento, declarou-se culpada por posse de drogas mas sublinhou que "não tinha intenção de violar as leis russas" e que os óleos canabinoides foram parar "de forma acidental" à sua mala, que diz ter feito à pressa antes de partir para a Rússia, onde muitas jogadoras norte-americanas jogam durante a paragem da WNBA.

A jogadora de 32 anos sempre alegou que o vaporizador contendo líquido à base de canabis que seria encontrado pelas autoridades russas era por si utilizado por razões medicinais, para aliviar o desconforto causado por lesões contraídas ao longo da carreira, ela que foi campeã da WNBA em 2014 e é duas vezes campeã olímpica, em 2016 e 2020.

QUEM É VIKTOR BOUT?

Antigo oficial soviético, Viktor Bout foi condenado a 25 anos de prisão nos Estados Unidos por conspiração para matar cidadãos norte-americanos, compra e exportação de mísseis e por negociar e fornecer material a organizações terroristas - em poucas palavras, é um traficante de armas e um dos mais conhecidos do planeta.

O Kremlin sempre defendeu que a sentença foi feita "sem bases e de forma enviesada", pedindo a sua libertação. Bout também alega estar inocente de todas as acusações.

Viktor Bout terá feito fortuna no tráfico de armas. Foi apanhado numa operação especial em 2008, na Tailândia, extraditado dois anos depois e condenado a 25 anos de prisão. O antigo militar terá montado uma frota de aviões de carga, abandonados após a queda da URSS, para transportar armas para zonas de guerra nos anos 90, na Ásia e África. A sua vida inspirou até filmes: a personagem de Nicolas Cage em "O senhor da guerra" terá como base Viktor Bout. Em 2014 foi lançado o documentário "The notorious Mr. Bout", sobre a vida do homem que serviu agora como moeda de troca para a libertação de Brittney Griner.

EP/MS

Creditos: DR

Guerra JN

Rússia admite que é vulnerável a ataques na Crimeia

A Rússia admitiu esta quinta-feira (8) que é vulnerável a ataques na Crimeia, a península ucraniana que anexou em 2014, uma admissão que ocorre após vários ataques, atribuídos à Ucrânia, contra alvos russos distantes da frente de batalha.

Nos últimos dias, várias bases militares russas, incluindo duas localizadas a cerca de 500 quilómetros da Ucrânia, e até a capital russa, foram alvo de drones de ataque.

Na quinta-feira (8) um drone foi abatido pela frota russa em Sebastopol, na Crimeia, disseram as autoridades locais, um sinal dos riscos que continuam sobre a península anexada que Kiev jurou retomar.

Esses ataques, combinados com uma série de retiradas russas na Ucrânia, parecem testemunhar o facto de que, nove meses após o início da ofensiva, a Rússia está a lutar para consolidar as suas posições, mas também para proteger as suas bases na retaguarda, longe da frente de batalha.

Na Crimeia "há riscos, porque o lado ucraniano continua a seguir a sua linha de organização de ataques terroristas", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

O facto de o drone ter sido abatido "mostra que contramedidas eficazes estão a ser tomadas", disse.

A frota russa do Mar Negro, baseada no porto de Sebastopol, foi atingida no final de outubro pelo que as autoridades chamaram de ataque "massivo" de drones, que danificou pelo menos um navio.

Neste outono, a ponte que liga a península da Crimeia à Rússia foi parcialmente destruída por uma enorme explosão que Moscovo atribuiu às forças ucranianas.

É neste contexto que as autoridades instaladas por Moscovo na Crimeia anunciaram a construção de fortificações e trincheiras, sobretudo desde que as forças ucranianas tomaram parte da região de Kherson, que faz fronteira com a península, em novembro.

Creditos: DR

Com as linhas de frente correndo o risco de congelar com o inverno, os ucranianos estão a recorrer cada vez mais a drones para atacar as bases russas na retaguarda, enquanto os russos estão a bombardear as infraestruturas de energia ucranianas, deixando os civis no frio e na escuridão.

O ministro da Defesa ucraniano, Oleksiï Reznikov, indicou que o Exército ucraniano tinha integrado "sete modelos de drones fabricados na Ucrânia" durante o mês anterior, contra apenas "um ou dois" por ano antes da ofensiva russa.

Num sinal de que as autoridades russas estão atentas à Crimeia, os serviços de segurança russos (FSB) anunciaram na quinta-feira (8) a detenção de dois residentes de Sebastopol, suspeitos de terem transmitido informações sobre alvos militares à Ucrânia.

Em comunicado, o FSB indica que um dos suspeitos foi recrutado em 2016 por Kiev e transmitiu, desde o ataque maciço do Kremlin contra a Ucrânia no final de fevereiro, "informações sobre a localização das instalações do Ministério da Defesa russo".

O Exército ucraniano aproximou-se da Crimeia graças a uma contraofensiva vitoriosa que lhe permitiu retomar a cidade estratégica de Kherson, no sul do país, em meados de novembro.

Nesta área, onde o grosso das forças dos dois campos é separado pelo rio Dnieper, a situação permanece tensa, com ataques russos regulares à cidade de Kherson.

Oleksiï Kovbassiouk, morador da região atravessa o rio apesar dos riscos e das baixas temperaturas para ajudar os habitantes presos na margem esquerda, ocupada pelos russos, a fugir.

"Já tive dois buracos de bala no meu barco", disse ele à agência noticiosa AFP.

Também na quinta-feira (8), o Kremlin acusou de "russofobia" a revista americana Time, que na quarta-feira (7) nomeou o Presidente ucraniano Volodymyr Zelensky como personalidade do ano de 2022, bem como "o espírito ucraniano" contra Moscovo.

Embora Moscovo tenha sofrido vários reveses dolorosos desde o verão, o que forçou o Kremlin a mobilizar várias centenas de milhares de reservistas, o Presidente russo, Vladimir Putin, parece estar a preparar a opinião pública para um conflito que provavelmente durará.

A intervenção na Ucrânia é "um longo processo", reconheceu na quarta-feira (7), assegurando que "o aparecimento de novos territórios" que Moscovo afirma ter anexado foi um "resultado significativo para a Rússia".

O líder do Kremlin também pareceu relativizar o risco do recurso às armas nucleares. "Não enlouquecemos", disse ele, acrescentando que a arma definitiva só seria usada em caso de "retaliação".

Essas declarações foram condenadas por Washington, que qualificou de "irresponsável" essa "conversa fiada" sobre armas nucleares.

Na quinta-feira (8) Putin participou numa rara cerimónia pública no Kremlin, de condecoração de soldados destacados na Ucrânia com a Ordem dos Heróis da Rússia.

"Quero dizer a todos que estão na linha de frente que para mim, para todos os nossos concidadãos, vocês são todos heróis", disse.

JN/MS

Liberdade JN

Mulheres do Irão são 'heroínas do ano' para a revista "Time"

As mulheres do Irão receberam a menção especial de "heroínas do ano" pela revista "Time", que aplaude o seu movimento de "luta pela liberdade" com uma reportagem ilustrada por três mulheres retratadas de costas.

O artigo da revista, assinado pela jornalista iraniana-americana Azadeh Movaeni, descreve a evolução da luta das mulheres iranianas através de atos de desobediência até aos protestos que começaram há cinco anos, liderados pela chamada geração Z.

No centro dos protestos mais recentes está a morte de Mahsa Amini, de 22 anos, presa pela polícia da moralidade por violar o código de vestuário das mulheres, e que provocou "a revolta mais prolongada nos 43 anos de história da República Islâmica", segundo a publicação.

Azadeh Movaeni, no artigo, destaca que as jovens que hoje lideram o movimento pelas mulheres já mostravam o seu "carácter de luta" antes da morte de Masha Amini, pois conseguiram "abolir efetivamente o hijab [véu islâmico] obrigatório" e conduzir a uma modesta modernização do código de vestuário no Irão.

Estima-se que 400 manifestantes foram mortos pelas forças de segurança no Irão, estando as autoridades judiciais a tentar endurecer a punição para alguns dos detidos, cuja idade, segundo a jornalista, é de apenas 15 anos, mostrando o alcance social do movimento.

O espaço da "Time" para as mulheres iranianas inclui uma entrevista com a ativista Roya Piraei, cuja mãe foi morta a tiro por forças de segurança quando protestava contra a morte de Amini, em setembro passado, e uma entrevista à atriz Angelina Jolie, envolvida em causas humanitárias.

JN/MS

Creditos: DR

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

CASA BENFICA TORONTO

Em colaboração com
Manuel de Paulos - Europa Catering, Tony Melo e Starlight Band.
A Casa do Benfica de Toronto orgulha-se em apresentar uma fabulosa

PASSAGEM DE ANO

2022-2023

Tudo incluido: HST, BAR ABERTO, CHAMPANHE E BOLO REI a MEIA-NOITE!

BORGATA EVENT CENTRE by AVANI

8400 JANE STREET - CONCORD
(Jane & Langstaff)
eleita por MANUEL DE PAULOS

Abertura das portas às 6:30pm

Europa CATERING

CONJUNTO

STARLIGHT

Bar Aberto / Open Bar $185

Para mais informações e reservas (416) 936-2972

Casa Benfica New Year's Event 2022/23 is brought to you by:

LABOURERS' INTERNATIONAL UNION LOCAL 506 TORONTO
CALDENSE BAKERY
1540 · 100.7 CHIN INTERNATIONAL RADIO · TV
MEDIA GROUP INC
MANUEL DE SOUSA RE/MAX WEST REALTY INC. BROKERAGE
CDC CONCRETE DESIGN & CONSTRUCTION INC.
TARGET DRYWALL & ACOUSTICS
John's Butcher Shop — Talho & Salsicharia — Prime Meats • Fine Foods
FP tv
ONTARIO ALUMINUM AND GLASS
HOMEWISE INNOVATIONS CORP
PORTUGALIA BAKERY - BRADFORD -
Europa catering

TOLEDO PRINTING + DESIGN 416.588.1647

NISSAN

SEASON OF THRILLOLOGY

Until January 3, 2023

Offers available from December 1, 2022 – January 3, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

DAR CHOCOLATE

Inês Barbosa
Opinião

Foi doce e deixou-nos com vontade de mais! Frente à Suíça, foi Portugal quem "deu chocolate" e carimbou com distinção - e muita classe - o passaporte para os quartos de final do Mundial 2022. Numa partida em que Cristiano Ronaldo começou no banco, a estrela mais brilhante foi alguém, para muitos, improvável: Gonçalo Ramos. O jovem atleta de 21 anos fez um hat-trick e deixou no ar uma (quase) certeza: dificilmente abandonará o onze inicial.

O atleta do Benfica inaugurou o marcador com um golaço (17'), num poderoso remate à meia-volta, que deixou Sommer à procura da bola. Seguiu-se o cabeceamento certeiro de Pepe aos 32', e o segundo de Gonçalo Ramos aos 51', que fez a bola passar pelo meio das pernas do guardião helvético. Aos 55' novo golaço, desta vez de Raphael Guerreiro e aos 58' a Suíça reduziu a desvantagem num desvio de Akanji. O hat-trick (e mais um grande golo) do "pistoleiro", aos 67', e a obra de arte de Rafael Leão, já nos descontos, fecharam as contas no Lusail Stadium.

Na fase seguinte (sábado, dia 10) Portugal vai defrontar Marrocos que, contra todo e qualquer favoritismo, eliminou a Espanha.

Depois de não haver qualquer alteração no marcador quer no tempo regulamentar, quer no prolongamento, a partida seguiu para o desempate por grandes penalidades: algo que se revelou fatal para os comandados por Luís Enrique. Os africanos marcaram três dos seus quatro pontapés, enquanto os espanhóis falharam os três - Bounou foi o herói da noite, travando dois deles.

Os Países Baixos também confirmaram a presença nos quartos de final, após derrubarem os Estados Unidos por 3-1. A laranja mecânica mostrou que ainda tem muito "sumo" e não deu hipótese aos norte-americanos.

Os neerlandeses colocaram-se em vantagem aos 10' graças a um golo de Depay, que assim se tornou no segundo melhor marcador de sempre da seleção neerlandesa.

Já perto do fim da primeira parte, novo golo da seleção de Louis van Gaal, que mais parecia um "replay" do primeiro - exceção feita ao marcador, que desta vez foi Daley Blind.

Na segunda metade os americanos ainda conseguiram reduzir - Wright, aos 76', marcou um golo de belo efeito - mas a laranja mecânica não tirou o pé do acelerador: Dumfries estabeleceu, aos 81', o 3-1 final.

O adversário dos Países Baixos saiu do confronto entre Argentina e Austrália - a grande favorita à vitória não desiludiu e, com golos de Messi e Julián Alvarez, fez os cangurus saltar para fora do Mundial.

A primeira parte deste jogo ficou sobretudo marcada pelo golo de Messi, aos 35' - que assim alcançou a marca dos 1000 golos enquanto jogador profissional - mas também pelas dificuldades que a defesa coesa australiana causou à albiceleste.

O segundo golo dos argentinos surgiu aos 57', por Julian Alvaréz, apos erro do guardião australiano. Já aos 77' a Austrália reduziu a desvantagem num autogolo de Enzo Fernández.

A seleção argentina, campeã em 1978 e 1986, irá defrontar os Países Baixos hoje (9), às 14h00, no Lusail Iconic Stadium.

A atual campeã do mundo também estará nos quartos de final, após afastar a Polónia com golos de Giroud (44') e Mbappé (76' e 90+1') - o atleta do Paris Saint-Germain ultrapassou Cristiano Ronaldo e igualou Messi na lista de goleadores de Mundiais.

Mbappé foi, na realidade, a grande figura deste encontro, com o bis e a assistência para o golo de Giroud - que também ele fez história ao tornar-se no melhor marcador de sempre da seleção francesa, superando Thierry Henry.

Já em tempo de compensação, Robert Lewandowski marcou, da marca dos onze metros, o tento de honra dos polacos, que assim se despediram do Qatar.

Quem também não teve dificuldades em garantir a passagem aos quartos foi a Inglaterra. O Senegal bem se esforçou para deter as investidas dos ingleses, mas assim que sofreu o primeiro golpe deitou-se no chão e nunca mais foi capaz de se levantar.

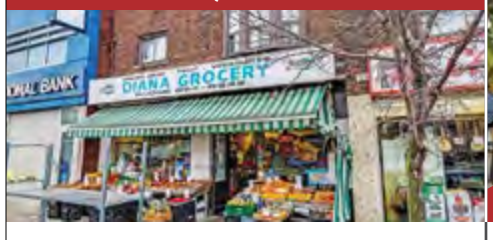
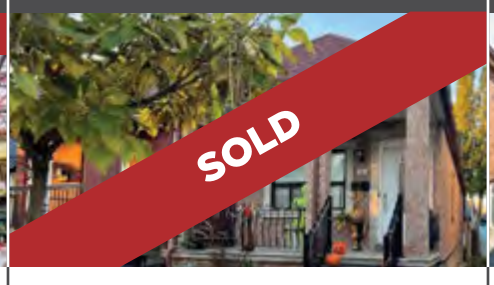
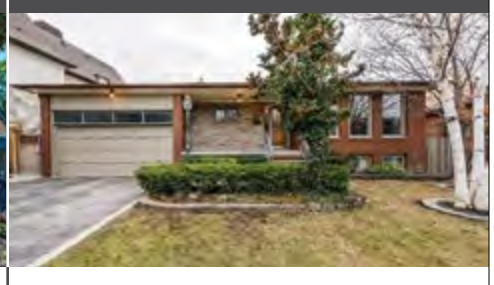
Jordan Henderson (38'), Harry Kane (45+3') e Bukayo Saka (57') foram os marcadores de serviço para os ingleses e os "carrascos" da seleção africana.

A campeã mundial em 1966 defrontará no sábado (10), no Estádio Al Bayt, em Al Khor, a França.

O Japão, uma das grandes surpresas deste Mundial, foi eliminado pela Croácia no desempate por grandes penalidades. Depois de uma partida equilibrada que terminou empatada (Daizen Maeda, aos 43' pelos japoneses, e Perisić, aos 55' pelos croatas) a Croácia foi mais competente e venceu por 3-1 nós penáltis - destaque para Livakovic que travou três deles.

Os vice-campeões do mundo terão agora que enfrentar o Brasil, que "atropelou" a Coreia do Sul. No final dos primeiros 45 minutos a seleção canarinha já vencia por 4-0 (Vinícius Júnior, aos 7', Neymar, aos 10' de grande penalidade, Richarlison, aos 27', e Lucas Paquetá, aos 36') e até final dos 90 minutos o marcador só se alterou com o tento de honra (e que golo!) da Coreia (Seung-Ho, aos 76'), que nunca deixou de lutar.

O pentacampeão Brasil enfrenta a Croácia hoje (9), às 10:00 horas.

St. Clair & Dufferin	St. Clair & Dufferin	Keele & Eglinton	Keele St / Maple Leaf / Culford
PREÇO NOVO!	SOLD		
			
Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.	Este adorável brick bungalow dispõe de 2 quartos, cozinha, sala de estar e casa de banho de 4 peças no piso principal e entrada separada para a cave acabada. Cave acabada com cozinha grande, casa de banho de 3 peças e quarto de dormir e uma cantina grande. Acesso para uma garagem grande e separada para dois carros e um pequeno quintal. Excelente casa para viver ou ter como investimento.	Uma casa fantástica com um excelente jardim. Pronto para morar com um apartamento no basement para o ajudar a gerar algum rendimento extra. Grande garagem individual para dois carros e um armazenamento subterrâneo. Pode aproveitar o próximo verão com um pátio fechado, com churrasqueira de pedra personalizada e lareira. Sem relva para ser cortada, terá um verão de baixa manutenção.	Este incrível bungalow, com muita claridade e espaçoso, é compost por um basement alto, totalmente acabado e com uma entrada separada. Tem ainda uma lareira a gás, uma nova cozinha e piso laminado. Excelente para obter um rendimento extra, com um layout inteligente. Tem de marcar uma visita para ver. Com excelente localização, numa das ruas mais desejadas, de frente para uma zona verde protegida, com quintal privado,

FORÇA

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

FIFA World Cup Qatar2022

RESULTS, STANDINGS AND MATCH SCHEDULE

GROUP A

Match 2 • 21 November
SENEGAL 0 2 NETHERLANDS
Match 1 • 21 November
QATAR 0 2 ECUADOR
Match 18 • 25 November
QATAR 1 3 SENEGAL
Match 19 • 25 November
NETHERLANDS 1 1 ECUADOR
Match 35 • 29 November
ECUADOR 1 2 SENEGAL
Match 36 • 29 November
NETHERLANDS 2 0 QATAR

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
NETHERLANDS	3	2	1	0	5	1	4	7
SENEGAL	3	2	0	1	5	4	1	6
ECUADOR	3	1	1	1	4	3	1	4
QATAR	3	0	0	3	1	7	-6	0

GROUP B

Match 3 • 21 November
ENGLAND 6 2 IRAN
Match 4 • 21 November
USA 1 1 WALES
Match 17 • 25 November
WALES 0 2 IRAN
Match 20 • 25 November
ENGLAND 0 0 USA
Match 33 • 29 November
WALES 0 3 ENGLAND
Match 34 • 29 November
IRAN 0 1 USA

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
ENGLAND	3	2	1	0	9	2	7	7
USA	3	1	2	0	2	1	1	5
IRAN	3	1	0	2	4	7	-3	3
WALES	3	0	1	2	1	6	-5	1

GROUP C

Match 8 • 22 November
ARGENTINA 1 2 SAUDI ARABIA
Match 7 • 22 November
MEXICO 0 0 POLAND
Match 22 • 26 November
POLAND 2 0 SAUDI ARABIA
Match 24 • 26 November
ARGENTINA 2 0 MEXICO
Match 39 • 30 November
POLAND 0 2 ARGENTINA
Match 40 • 30 November
SAUDI ARABIA 1 2 MEXICO

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
ARGENTINA	3	2	0	1	5	2	3	6
POLAND	3	1	1	1	2	2	0	4
MEXICO	3	1	1	1	2	3	-1	4
SAUDI ARABIA	3	1	0	2	3	5	-2	3

GROUP D

Match 6 • 22 November
DENMARK 0 0 TUNISIA
Match 5 • 22 November
FRANCE 4 1 AUSTRALIA
Match 21 • 26 November
TUNISIA 0 1 AUSTRALIA
Match 23 • 26 November
FRANCE 2 1 DENMARK
Match 37 • 30 November
AUSTRALIA 1 0 DENMARK
Match 38 • 30 November
TUNISIA 1 0 FRANCE

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
FRANCE	3	2	0	1	6	3	3	6
AUSTRALIA	3	2	0	1	3	4	-1	6
TUNISIA	3	1	1	1	1	1	0	4
DENMARK	3	0	1	2	1	3	-2	1

GROUP E

Match 11 • 23 November
GERMANY 1 2 JAPAN
Match 10 • 23 November
SPAIN 7 0 COSTA RICA
Match 25 • 27 November
JAPAN 0 1 COSTA RICA
Match 28 • 27 November
SPAIN 1 1 GERMANY
Match 43 • 1 December
JAPAN 2 1 SPAIN
Match 44 • 1 December
COSTA RICA 2 4 GERMANY

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
JAPAN	3	2	0	1	4	3	1	6
SPAIN	3	1	1	1	9	3	6	4
GERMANY	3	1	1	1	6	5	1	4
COSTA RICA	3	1	0	2	3	11	-8	3

GROUP F

Match 12 • 23 November
MOROCCO 0 0 CROATIA
Match 9 • 23 November
BELGIUM 1 0 CANADA
Match 26 • 27 November
BELGIUM 0 2 MOROCCO
Match 27 • 27 November
CROATIA 4 1 CANADA
Match 41 • 1 December
CROATIA 0 0 BELGIUM
Match 42 • 1 December
CANADA 1 2 MOROCCO

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
MOROCCO	3	2	1	0	4	1	3	7
CROATIA	3	1	2	0	4	1	3	5
BELGIUM	3	1	1	1	1	2	-1	4
CANADA	3	0	0	3	2	7	-5	0

GROUP G

Match 13 • 24 November
SWITZERLAND 1 0 CAMEROON
Match 16 • 24 November
BRAZIL 2 0 SERBIA
Match 29 • 28 November
CAMEROON 3 3 SERBIA
Match 31 • 28 November
BRAZIL 1 0 SWITZERLAND
Match 47 • 2 December
SERBIA 2 3 SWITZERLAND
Match 48 • 2 December
CAMEROON 1 0 BRAZIL

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
BRAZIL	3	2	0	1	3	1	2	6
SWITZERLAND	3	2	0	1	4	3	1	6
CAMEROON	3	1	1	1	4	4	0	4
SERBIA	3	0	1	2	5	8	-3	1

GROUP H

Match 14 • 24 November
URUGUAY 0 0 SOUTH KOREA
Match 15 • 24 November
PORTUGAL 3 2 GHANA
Match 30 • 28 November
SOUTH KOREA 2 3 GHANA
Match 32 • 28 November
PORTUGAL 2 0 URUGUAY
Match 45 • 2 December
GHANA 0 2 URUGUAY
Match 46 • 2 December
SOUTH KOREA 2 1 PORTUGAL

TEAMS	MP	W	D	L	GF	GA	+/-	PTS
PORTUGAL	3	2	0	1	6	4	2	6
GHANA	3	1	1	1	4	4	0	4
URUGUAY	3	1	1	1	2	2	0	4
SOUTH KOREA	3	1	0	2	5	7	-2	3

ROUND OF 16

Match 49 • 3 December
NETHERLANDS 3
USA 1
Match 50 • 3 December
ARGENTINA 2
AUSTRALIA 1
Match 53 • 5 December
JAPAN 1
CROATIA 1
Match 54 • 5 December
BRAZIL 4
SOUTH KOREA 1
Match 51 • 4 December
ENGLAND 3
SENEGAL 0
Match 52 • 4 December
FRANCE 3
POLAND 1
Match 55 • 6 December
MOROCCO 0
SPAIN 0
Match 56 • 6 December
PORTUGAL 6
SWITZERLAND 1

QUARTER - FINALS

Match 57 • 9 December
NETHERLANDS -
ARGENTINA -
Match 58 • 9 December
CROATIA -
BRAZIL -
Match 59 • 10 December
ENGLAND -
FRANCE -
Match 60 • 10 December
MOROCCO -
PORTUGAL -

SEMI - FINALS

Match 61 • 13 December
WINNER MATCH 57 -
WINNER MATCH 58 -
Match 62 • 14 December
WINNER MATCH 59 -
WINNER MATCH 60 -

FINAL

Match 64 • 18 December
WINNER MATCH 61 -
WINNER MATCH 52 -

THIRD-PLACE MATCH
Match 63 • 17 December
LOSER MATCH 61 -
LOSER MATCH 62 -

Creditos: DR

Creditos: DR

QATAR 2022

Portugal derrete o chocolate suíço

Hat-trick de Gonçalo Ramos e golos de Pepe, Raphael e Leão selam goleada histórica à Suíça. Mudanças de Santos cruciais para o resultado gordo.

Com uma exibição de luxo e sem Ronaldo no onze, Portugal goleou a Suíça por 6-1, numa partida que se transformou num autêntico passeio rumo aos quartos de final do Mundial 2022, onde agora vai defrontar Marrocos. Além da equipa das quinas, Fernando Santos foi o grande vencedor da noite: Gonçalo Ramos, o jogador escolhido para substituir CR7, fez um hat-trick. E tirar o capitão foi um sinal de autoridade que levou o selecionador a ganhar o respeito do grupo.

O jogo foi vibrante e emocionante para as cores lusitanas, mas acabou por ter pouca história. Apesar de um início lento e sem sal, um remate que teve tanto de inesperado como de virtuoso de Gonçalo Ramos, a estrela da noite, abriu o marcador e o caminho para um triunfo histórico, após um passe açucarado de João Félix.

Com uma elevada capacidade de circulação de bola, Portugal fez o 2-0 por Pepe e arrumou praticamente o assunto. Recolhida no seu meio-campo e sem energia para reagir, a Suíça foi ao chão no arranque da segunda parte, um momento nevrálgico, com mais um golo de Ramos.

Numa das partidas mais fáceis de que há memória numa grande competição, a equipa das quinas jogou quase sempre bem e com elevada qualidade técnica, acabando a massacrar o adversário, apesar de este ter reduzido a desvantagem, por Embolo, depois do golo de Raphael Guerreiro.

O jogo deu para tudo, até para poupar a pensar em Marrocos, pois Fernando Santos tirou peças chave, mas nem assim Portugal tirou o pé do acelerador. Já depois do quinto golo, o terceiro da conta pessoal de Ramos, Cristiano Ronaldo entrou motivado em campo, mas voltou a ficar em branco. Chegou a introduzir a bola na baliza só que o lance foi anulado por fora de jogo. Já Rafael Leão, nos últimos instantes do encontro, voltou a marcar na competição e com um grande golo.

É ainda cedo para balanços, mas o duelo terá sido o primeiro grito de independência da equipa relativamente à predominância de CR7 nas últimas duas décadas. Mostrou que, sem aquela referência no ataque, pode jogar mais solto e de forma mais imprevisível, permitindo que outros jogadores assumam a iniciativa como João Félix, que renasceu na seleção, e Bruno Fernandes, que joga de sorriso no rosto. O meio-campo deu excelentes resultados: Bernardo, William e o recém regressado Otávio, um batalhador no relvado, entenderam-se às mil maravilhas.

Mais

Com três golos e uma assistência, Gonçalo Ramos foi o melhor em campo. João Félix deu muito perfume ao jogo português. Ambos estiveram em grande nível.

Menos

A Suíça mostrou uma pobre imagem de si própria. A 15.ª classificada no ranking da FIFA nunca apareceu em campo. A defesa deu imensos espaços.

Árbitro

Um jogo fácil para o árbitro mexicano, que não teve de ajuizar casos complicados.

JN/MS

Os pontos-chave de Marrocos, o próximo adversário de Portugal

Marrocos, adversário de Portugal nos quartos de final do Mundial 2022, vive um momento único no torneio. Apesar de ser a seleção menos cotada entre as oito ainda em prova, não faltam argumentos que sustentam o sonho africano no Qatar.

A seleção-sensação do Mundial 2022, que despachou a Espanha nos oitavos de final no desempate por penáltis, surge no caminho de Portugal nos quartos de final, em encontro marcado para o sábado (10), às 10 horas (SIC/Sport TV1).

A equipa de Walid Regragui tem supreendido pela organização coletiva e o bom desempenho defensivo. Marrocos ataca pela certa e tem sido bem-sucedido no Qatar.

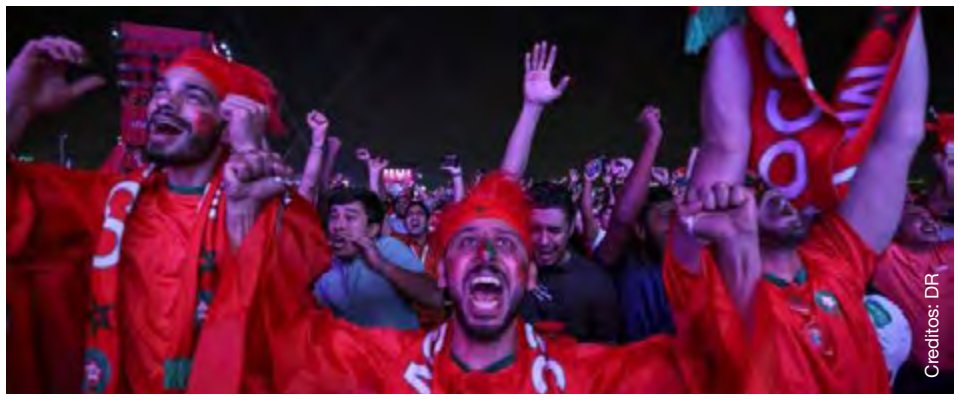
Aqui ficam cinco pontos-chave do próximo adversário de Portugal no Mundial 2022.

COESÃO DEFENSIVA

Ao cabo de quatro jogos, Marrocos só tem um golo sofrido, este frente ao Canadá, marcado na própria baliza e quando vencia por 2-0. Os marroquinos defendem muito e bem, destacando-se o lateral Achraf Hakimi (PSG), o mais cotado da equipa (65 milhões de euros), segundo o "Transfermarkt". Titular em três dos quatro jogos, o guarda-redes Yassine Bono (Sevilha), tem estado muito seguro e, com a Espanha, nos penáltis, impediu os remates de Sarabia e Busquets.

EXPERIÊNCIA

Metade dos 26 jogadores jogam nas cinco principais ligas europeias e outros três atuam em divisões secundárias dos países que integram os "big five". Do Bayern de Munique (Mazraoui) ao Chelsea (Hakim Ziyeech), passando por Achraf Hakimi (PSG) e Youssef En-Nesyri e Yassine Bono (ambos do Sevilha) não faltam exemplos de jogadores muito rotinados e habituados a um alto nível competitivo. Só três dos convocados jogam em Marrocos, com realce para o defesa Yahia Allah (WAC).


Creditos: DR

TRANSIÇÃO PACÍFICA

Marrocos mudou este ano de selecionador, com a saída de Vahid Halilhodzic e a entrada de Walid Regragui. A troca do bósnio pelo franco-marroquino decorreu sem sobressaltos, com o novo técnico a manter o experiente Romain Saiss (Besiktas), no papel de capitão de equipa. Quanto aos resultados, a "simples" presença nos quartos de final do Mundial é elucidativa. Marrocos não perde há nove jogos, tendo sofrido a última derrota em junho passado, num amigável com os Estados Unidos 0-3).

FORÇA DO COLETIVO

No 22.º lugar no ranking de seleções, o pior posto das oito equipas que vão disputar os quartos de final do Mundial 2022, Marrocos tem tido na valorização do espírito de equipa e na humildade trunfos relevantes. Apesar do bom desempenho, em termos globais, a seleção africana não lidera nenhum dos principais rankings estatísticos do torneio. Com apenas três cartões amarelos no cadastro, é das seleções mais disciplinadas do torneio.

BANDEIRA DE ÁFRICA

A seleção marroquina tem feito jus ao apoio quase generalizado do continente africano e tentará ser a primeira equipa de África a alcançar as meias-finais de um Mundial. Nos estádios onde tem decorrido o torneio não tem faltado apoio a uma equipa que tem puxado pela imprevisibilidade e espírito de sacrifício para, à exceção do caso do Canadá, despachar adversários mais fortes teoricamente, como a Croácia (vice-campeão mundial em 2018), Bélgica (segunda no ranking de seleções) e a Espanha (semi-finalista no Euro 2020).

JN/MS

Brasil goleia Coreia do Sul e ruma aos quartos de final

Seleção canarinha não deu hipóteses aos sul-coreanos e segue em frente no Qatar. Próximo adversário é a Croácia.

Créditos: DR

Um furacão amarelo varreu esta segunda-feira (5) o Estádio 974, em Doha, e o Brasil voou para os quartos de final do Campeonato do Mundo. Com uma exibição de alto recorte técnico, sobretudo na primeira parte, o escrete vulgarizou a seleção da Coreia do Sul, que nada pôde fazer para evitar a goleada, depois de ter gasto a energia toda na vitória sobre Portugal, decisiva para passar a fase de grupos.

O festival brasileiro começou logo aos sete minutos, com uma grande jogada de Neymar, regressado de lesão, e finalização perfeita de Vinicius Júnior. A estrela do PSG elevou para 2-0, seis minutos depois, abrindo a conta pessoal neste Mundial, na transformação de um penálti cometido sobre Richarlison.

Antes da meia hora, com os asiáticos balanceados para a frente em busca de diminuírem a desvantagem, o próprio Richarlison fez o 3-0, noutra jogada sensacional em que o avançado do Tottenham se divertiu com a bola antes de combinar com Casemiro para o remate decisivo.

Com Paulo Bento de regresso ao banco coreano, após o castigo cumprido frente a Portugal, e a equipa sul-coreana sem pernas para aguentar o ritmo dos brasileiros, a goleada consumou-se de forma natural. O 4-0 surgiu ainda antes do intervalo, na sequência de um remate cruzado do médio Lucas Paquetá, após passe de Vinicius.

Na segunda parte, o Brasil desperdiçou várias oportunidades para fazer o quinto e a Coreia do Sul cresceu no jogo. Depois de um par de ameaças do atacante Son, o golo de honra dos asiáticos surgiu mesmo, aos 76 minutos, num disparo de Seung-Ho Paik.

A competição terminou para a equipa de Paulo Bento, enquanto o Brasil terá o embate dos quartos de final com a Croácia, agendado para hoje, 9 de dezembro, às 10 horas.

JN/MS

"Orgulhoso", Paulo Bento está de saída da seleção da Coreia do Sul

O português Paulo Bento anunciou, esta segunda-feira (5), que vai deixar de ser selecionador da Coreia do Sul, após a derrota com o Brasil (4-1), nos oitavos de final do Mundial2022.

Créditos: DR

"A nossa participação terminou aqui e, agora, é pensar no futuro, que não passará pela seleção da Coreia. Vou descansar e depois logo verei o que farei. Acabei de o comunicar aos jogadores, ao presidente, é uma decisão que tinha tomado desde setembro. Hoje acabei apenas por confirmá-la e agradecer tudo o que fizeram e tudo o que deram", referiu.

Na conferência de imprensa após o encontro com o Brasil, Paulo Bento disse que "não poderia estar mais orgulhoso" de ter treinado a seleção sul-coreana, que liderava desde 2018.

"Se não foi o melhor grupo com que trabalhei, foi um dos melhores certamente", afirmou.

Sobre o encontro dos oitavos de final, Paulo Bento disse que estava "triste pelo resultado, mas muito orgulhoso do que estes rapazes fizeram nestes quatro anos".

Este foi o segundo Mundial de futebol de Paulo Bento como selecionador, depois de ter comandado Portugal no Mundial2014, quando a equipa das "quinas" não passou da fase de grupos.

No Estádio 974, em Doha, Vinícius Júnior, aos sete minutos, Neymar, aos 13, de penálti, Richarlison, aos 29, e Lucas Paquetá, aos 36, apontaram os tentos dos canarinhos, campeões em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002, enquanto Paik Seun-gho marcou para os asiáticos, aos 76.

JN/MS

Marrocos afasta Espanha e faz história

Marrocos venceu a Espanha, que sai pela porta pequena do Mundial, sem ter mostrado argumentos para seguir em frente.

Espanha está fora do Mundial, depois de 120 minutos a bater numa "parede" defensiva marroquina e de não ter convertido um único penálti. Já a seleção de Marrocos escreveu uma página histórica ao apurar-se pela primeira vez para os quartos-de-final de um Mundial. A seleção marroquina segue em frente, depois de vencer por 3-0 nas grandes penalidades.

A Espanha nunca encontrou soluções para abrir brechas numa defesa marroquina solidária, que soube manter-se unida e concentrada até ao fim. Pelo meio, ainda foram os marroquinos a provocar alguns calafrios a uma equipa espanhola concentrada no ataque. Não fosse alguma ingenuidade e uma certa aselhice dos avançados marroquinos e o par de contra-ataques de que dispuseram, especialmente na segunda parte, podia ter provocado alguns dissabores.

Créditos: DR

A Espanha teve a iniciativa de jogo, mas era à entrada do meio-campo adversário que começavam os problemas. As alterações vindas do banco não sortiram efeitos práticos, Marrocos tremeu, mas não se desuniu e conseguiu levar o jogo para o prolongamento.

Nos 30 minutos do prolongamento, Marrocos abdicou de atacar, fechou-se ainda melhor e continuou a bloquear todos os caminhos para a baliza de Bono. Uma perna, um pé, um corte de cabeça, tudo serviu para empurrar a Espanha para a guilhotina que veio com as grandes penalidades.

Da marca dos onze metros, as estrelas espanholas apagaram-se e fizeram brilhar Bono, que nem pareceu obrigado a empregar-se a fundo tal a falta de pontaria dos homens de Luis Enrique.

A festa explodiu nas bancadas marroquinas.

JN/MS

I LIGA

Matheus Reis renova ainda antes do Natal

O processo de renovação de Matheus Reis e a SAD está praticamente finalizado e, sabe o JN, deve ser oficializado, brevemente, com um novo acordo até 2026.

O acordo, que prevê a subida de salário, premeia a evolução do jogador, elemento mais utilizado por Ruben Amorim (21 jogos, 1726 minutos). No terceiro ano em Alvalade, Matheus Reis surgiu primeiro na ala esquerda, mas adaptou-se bem ao trio de centrais no esquema do técnico. Possui vínculo até 2025 e deve ampliar a ligação por mais uma época.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Nápoles junta-se à cobiça por António Silva

Onze italiano amplia leque de emblemas europeus que cobiçam António Silva, defesa central do Benfica.

O Nápoles, equipa sensação da Serie A e a realizar uma Liga dos Campeões de grande nível, é o mais recente interessado em António Silva, defesa das águias já seguido por Juventus, PSG e Manchester United.

O emblema transalpino, de acordo com a imprensa daquele país, tem o jovem na lista de pretendentes para reforçar a linha mais recuada, face à possibilidade de saída de Kim Min-Jae, em janeiro. O defesa central, que enfrentou o coreano no recente jogo da seleção, integra a lista elaborada por Luciano Spalletti, técnico napolitano, onde ainda se inclui o francês Benoit Badiashile, vinculado ao Mónaco.

A SAD não deseja negociar qualquer jogador do núcleo duro e só admite saídas pela cláusula de rescisão que, no caso de António Silva, ascende aos 100 milhões de euros.

JN/MS

Coates e Fatawu reintegrados, só falta Morita

Ruben Amorim contou esta quinta-feira (8) com mais dois «reforços» provenientes do campeonato do Mundo, Sebastian Coates (Uruguai) e Abdul Fatawu (Gana), numa sessão na academia em que os jogadores que foram titulares frente ao Rio Ave, na véspera, fizeram trabalho de recuperação.

Depois de Manuel Ugarte, que já foi utilizado no jogo de quarta-feira (7), regressaram também Coates e Fatawu, ficando agora a faltar apenas Morita para Ruben Amorim voltar a ter o grupo completo. Com os titulares frente ao Rio Ave a fazerem trabalho de recuperação, o treinador voltou a chamar vários jogadores da formação para reforçar o grupo de trabalho.

Entregues ao departamento médico continuam Luís Neto, Daniel Bragança e Jeremiah St. Juste.

Os leões vão agora folgar esta sexta-feira (9) e regressam ao trabalho no sábado (10), pela manhã, para preparar a receção ao Marítimo, último jogo da fase de grupos da Taça da Liga marcado para a terça-feira seguinte (13).

JN/MS

Creditos: DR

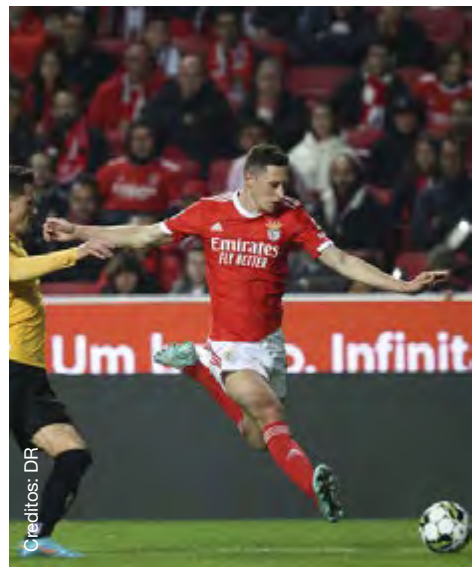
Benfica aposta em Draxler para fintar o mercado

Dar protagonismo ao avançado alemão é a prioridade de Roger Schmidt, que acredita na reabilitação plena do jogador. SAD serena na abordagem à janela de transferências, em janeiro.

A SAD do Benfica, sabe o JN, não deverá recorrer ao mercado de janeiro para reforçar a equipa na segunda parte da época. A administração, em sintonia com a equipa técnica, entende que um dos "reforços" está dentro de casa: Julian Draxler. O avançado alemão chegou à Luz após paragem por lesão, começou a competir, mas contraiu um novo problema físico. Voltou na Taça da Liga e soma 11 jogos (415 minutos) e dois golos. A necessidade de jogar para recuperar ritmo foi explicada por Roger Schmidt, que se mostra confiante num maior rendimento do germânico, em 2023.A prestação da equipa e o princípio de que ninguém do núcleo titular abandone a Luz influenciam a posição da SAD no mercado.

Ainda assim, o JN sabe que a hipótese de dotar o plantel de um elemento com influência nas alas foi ponderada. A hipótese não está totalmente descartada, mas a prioridade é a aposta em Draxler para fintar a ida ao mercado, embora possam existir alguns ajustes devido a eventuais saídas de elementos menos utilizados.

JN/MS


Creditos: DR

TAÇA DA LIGA - SEGUNDA JORNADA

Sporting embala após descanso e aproveita brinde

Creditos: DR

Leões vencem Rio Ave e ficam mais perto do apuramento para a próxima fase da competição. Gonçalo Inácio abriu o ativo e Boateng marcou na própria baliza.

O Sporting deu um importante passo para seguir para a próxima fase da Taça da Liga, depois de vencer (2-0) o Rio Ave, o mais direto adversário no Grupo B, numa partida em que os leões só conseguiram desbloquear no segundo tempo, com um golo de Gonçalo Inácio e uma oferta de Boateng.

Os lisboetas tiveram um domínio inconsequente na etapa inicial, e apesar de desenharem mais oportunidades sentiram dificuldades na finalização, perante um Rio Ave que jogou em contra-ataque, mas que também foi inconsequente nas ameaças criadas.

O intervalo fez bem às equipas, que regressam com mais ambição, acabando os leões por serem afoitos no desatar do nulo, à passagem da hora de jogo, num lance em que o defesa Gonçalo Inácio mostrou aos companheiros do ataque o caminho para o golo, num desvio de cabeça.

O Rio Ave quebrou com o tento do rival, abriu brechas na defesa, que o guardião Jhonatan foi colmatando até ser traído por Boateng, que, em tarefas defensivas, desviou para a própria baliza um livre de Pedro Porro, fazendo o 2-0.

JN/MS

Desforra guerreira elimina gansos e garante quartos

Minhotos ajustam contas com lisboetas e estão apurados. Vitinha fatura e Banza é expulso.

O Braga desforrou-se da derrota em casa (0-1), sofrida há um mês, com o Casa Pia, para a Liga, e devolveu na mesma moeda o desaire, resultado que retirou os gansos da corrida aos quartos de final da Taça da Liga e apurou os guerreiros, dado o empate do Paços de Ferreira na Trofa, no outro jogo.

Com uma primeira parte de bom nível, o Braga adiantou-se no marcador e podia ter entrado na segunda parte com maior vantagem, mas depois da expulsão de Banza, a equipa lisboeta procurou o empate, mas notou-se que está longe do rendimento que exibira na "pedreira".

De volta ao onze, Vitinha foi a figura do êxito do Braga. Marcou o golo do jogo e podia ter ido além. Destaque para um remate ao poste do avançado, à meia hora. Prevaleceu o golo a meio do primeiro tempo. Atraso fatal, num erro de Vasco Fernandes. Banza aproveitou e ofereceu o tento a Vitinha.

A reação do Casa Pia ganhou expressão na segunda parte, sobretudo após a expulsão de Banza, que viu dois amarelos em três minutos, por entradas duras. Mas o Braga controlou a vantagem até final.

JN/MS

Creditos: DR

FC Porto vence em Chaves

Creditos: DR

Um bis de Danny Namaso desempatou as contas do grupo A da Taça da Liga, deixando o FC Porto isolado na liderança com quatro pontos e mais perto dos quartos de final de uma prova que ainda procura vencer pela primeira vez. O Chaves está matematicamente eliminado.

Num grupo que tinha tido três empates em três jogos, dois golos do inglês em apenas quatro minutos (55 e 59) quebraram radicalmente essa sequência e ditaram a resposta necessária dos dragões, quase duas semanas depois do empate caseiro com o Mafra.

Em Chaves, com mais de 5 mil espetadores nas bancadas, houve bom espetáculo e a primeira parte pecou mesmo pela falta de golos. Houve oportunidades suficientes, mas Paulo Vítor e Cláudio Ramos também mostraram serviço. Depois, uma reentrada ofensiva e eficaz do FC Porto valeu dois golos e um controlo sóbrio da vantagem, sem que os flavienses conseguissem criar verdadeiro e suficiente perigo para contrariar o marcador.

Num jogo marcado pelo regresso de internacionais após o Mundial 2022, Steven Vitória foi direto ao onze do Chaves – que teve quatro alterações face ao jogo em Vizela – e Marko Grujic ao do FC Porto. Conceição lançou o sérvio e também promoveu as titularidades de João Mário e de Namaso, por fim a figura do jogo.

Num jogo crucial nas aspirações do apuramento, houve animação e interesse desde cedo, em crescendo a partir do quarto de hora. Afinal, ganhar vantagem podia ser determinante no desenrolar do jogo e Héctor quase fez o 1-0, valendo Cláudio Ramos numa de duas boas defesas na primeira parte (14m).

O FC Porto emergiu ofensivamente a partir daí, com várias aproximações e muito à boleia de Galeno. A velocidade do brasileiro e a capacidade no um para um sobressaíram, abrindo brechas na defesa flaviense. Valeu Paulo Vítor, que voou para negar o golo num remate colocado de Pepê (16m) e depois a um cabeceamento de Fábio Cardoso, após canto (20m).

As fugas de Galeno iam criando mossa ao Chaves e João Correia, João Queirós e Steven Vitória tiveram, por vezes, trabalhos redobrados para tapar os caminhos da baliza. Mas com êxito.

Foi já no quarto de hora final da primeira parte que o Chaves reagiu com mais afinco no ataque. Guima e João Teixeira proporcionaram boas transições e várias chegadas à área, no entanto bem resolvidas pela defesa do FC Porto, que ia evitando trabalhos maiores para Cláudio Ramos. Contudo, a insistência azul-grená obrigou mesmo o guardião a negar um golo quase certo a Héctor (39m), de cabeça, após boa jogada entre Guima, João Teixeira e Euller.

A primeira parte, entretida e com o 0-0, abria expectativas interessantes para mais 45 minutos em busca da vitória e da liderança e uma reentrada mais presente do FC Porto no meio-campo ofensivo resultou em festa a dobrar num ápice.

Vítor Campelos tinha acabado de mudar o lateral-direito e um extremo, quando o FC Porto, pela direita do ataque, chegou ao golo: João Mário cruzou a meia altura e Namaso, de pé esquerdo, no ar, concluiu para o fundo da baliza, não demorando muito mais a festejar de novo. No 0-2, a chave da maior tranquilidade residiu no outro corredor e numa recuperação de Toni Martínez perante João Correia. O espanhol progrediu, cruzou atrasado e o remate de Namaso acabou no fundo da baliza, após um desvio em Queirós. Bis inédito pela equipa principal.

A partir daí, a verdade é que o FC Porto conseguiu controlar o jogo e Namaso até podia ter feito hat-trick, mas a bola beijou o poste. O Chaves tentou reagir, mas não conseguiu maior afinco no último terço – como tinha conseguido, por exemplo, na primeira parte – e o FC Porto garantiu a vitória, num jogo em que Conceição ainda deu minutos ao regressado Taremi e também a outro jovem da equipa B, Bernardo Folha.

MF/MS

2.ª JORNADA		
Casa Pia	0-1	Braga
Trofense	1-1	P. Ferreira
Mafra	1-1	Vizela
Farense	2-0	Marítimo
Rio Ave	0-2	Sporting
Chaves	0-2	F.C. Porto

3.ª JORNADA		
Torreense	1-0	Famalicão
Arouca	1-1	Leixões

4.ª JORNADA		
Estoril	2-2	Torreense
Feirense	4-3	Santa Clara

CALENDÁRIO

TERCEIRA JORNADA

Domingo (11)

Vilafranquense 06h00 B-SAD

Casa Pia 10h00 Trofense

Braga 14h00 P. Ferreira

Segunda-feira (12)

Boavista 15h30 Vitória SC

Terça-feira (13)

Sporting 15h45 Marítimo

Rio Ave 15h45 Farense

Quarta-feira (14)

Portimonense 15h45 Gil Vicente

Sp. Covilhã 15h45 Nacional

QUARTA JORNADA

Sexta-feira (9)

Famalicão 15h45 Tondela

Sábado (10)

Oliveirense 15h45 Arouca

QUINTA JORNADA

Quinta-feira (15)

Ac. Viseu 15h00 Tondela

Estoril 15h00 Famalicão

Creditos: DR

ESPANHA

CEO do Atlético de Madrid admite saída de João Félix

Miguel Ángel Gil Marín, CEO do Atlético de Madrid, admitiu, esta terça-feira (6), que João Félix deverá sair do clube num futuro próximo e que a relação do internacional português com o treinador Diego Simeone não é das melhores.

"É a maior aposta que o clube fez nesta temporada. Creio que tem um nível mundial máximo, mas por causa da relação com o mister, os minutos jogados, a sua motivação... O razoável é analisar se chega alguma opção de saída. O razoável é pensar que vai sair, ainda que adoraria que ficasse, mas essa não é a ideia do jogador", disse o principal acionista dos "colchoneros", em declarações à televisão espanhola.

João Félix chegou ao Atlético de Madrid em 2919/20, depois de ter sido contratado ao Benfica por 126 milhões de euros e, esta temporada, leva quatro golos e três assistências em 18 jogos disputados.

JN/MS

Creditos: DR

Ministro italiano do desporto admite mais clubes com falsa contabilidade

O ministro dos Desportos de Itália, Andrea Abodi, disse que "provavelmente" a Juventus não será o único clube implicado no caso de mais-valias e falsa contabilidade sob investigação da Procuradoria de Turim.

"Provavelmente, a Juventus não é o único implicado. Isto irá permitir-nos fazer uma limpeza", disse o ministro durante a apresentação do livro Código da Justiça Desportiva da FIGC (Federação Italiana de Futebol), no Comité Olímpico Italiano (CONI).

Abodi acrescentou que é preciso saber rapidamente o que se passou, no caso da Juventus, e tomar medidas, que tragam credibilidade ao sistema, em nome da competência legal, o que diz não ter acontecido nos últimos anos.

Com o nome de operação "Prisma", a justiça italiana investiga manobras fiscais da Juventus, relacionadas com a inflação fictícia dos preços de mercado dos jogadores da equipa principal para obter maiores lucros na sua posterior venda, e o adiamento de pagamentos a jogadores no exercício de 2020, marcado pela pandemia de covid-19, para que as verbas não fossem consideradas no respetivo ano fiscal.

Estas investigações conduziram a que os membros do Conselho de Administração da Juventus, incluindo o presidente Andrea Agnelli e o vice-presidente Pavel Nedved, renunciassem aos cargos.

Em Itália especula-se nas sanções a que investigação pode conduzir, com alguns cenários a admitirem a descida de divisão, uma vez mais, do clube de Turim.

Sem fugir ao tema, o ministro do Desporto vem hoje admitir que "provavelmente" existem outros clubes implicados, prevendo-se que a Procuradoria de Turim envie os documentos pertinentes a outras procuradoras em Itália, afetando outros emblemas.

JN/MS

ARÁBIA SAUDITA

Cristiano Ronaldo nega acordo com o Al-Nassr

Depois do apito final do jogo com a Suíça, o internacional português foi questionado na zona mista quanto às notícias sobre uma alegada ida para o Al-Nassr. O avançado português negou.

Após o triunfo (6-1) diante da Suíça, vários jogadores passaram pela zona mista para prestarem declarações. Cristiano Ronaldo, que não foi titular, não prestou declarações mas, em passagem, foi questionado sobre o Al-Nassr. "Não, não é verdade", garantiu.

Na segunda-feira (5), o jornal espanhol "Marca" garantiu que o internacional português ia assinar por duas épocas e meia pelo clube saudita e tornar-se o jogador mais bem pago da história, com 200 milhões de euros por época, entre o salário e verbas relacionadas com acordos publicitários. Cristiano Ronaldo é um jogador livre depois de ter rescindido com o Manchester United. O avançado e os "red devils" rescindiram por mútuo acordo, após o jogador ter dado uma entrevista ao jornalista Piers Morgan, na qual deixou críticas ao clube de Inglaterra e ao treinador.

JN/MS

Creditos: DR

ITÁLIA

Cristiano Ronaldo exige 19,9 milhões de euros à Juventus

A imprensa italiana garante que Cristiano Ronaldo pediu uma cópia dos documentos da Juventus que estão na base do processo de crime fiscal que o clube enfrenta e vai exigir 19,9 milhões de euros referentes a alegados salários em atraso.

Cristiano Ronaldo já não é jogador da Juventus há duas épocas mas vê agora o nome ligado ao clube italiano, por motivos fiscais. Segundo a "Gazzetta dello Sport", o capitão da seleção nacional pediu à equipa de Turim, a 4 de novembro, através de um advogado, uma cópia dos documentos da Juventus que estão na base do processo de crime fiscal que o clube enfrenta e que levou à demissão em bloco da administração "bianconera". A mesma publicação garante que o jogador português tem "interesse" no processo, uma vez que vai reclamar uma dívida de 19,9 milhões de euros, referente a alegados salários em atraso nos meses de paragem devido à pandemia de covid-19.

Ainda segundo ao "Corriere della Sera", que teve acesso a escutas telefónicas do CEO da Juventus, o nome do avançado surge várias vezes e sempre em alusão à "carta Ronaldo", documento em que terá ficado escrito o acordo de pagamento dos 19,8 milhões em causa. Segundo os procuradores, esse pagamento não existiu, mas foi, sim, adiado para temporadas seguintes, o que permitiu à Juventus melhorar de forma artificial o seu balanço financeiro.

"Deve ser enfatizado que da consulta do relatório financeiro até 30 de junho de 2021, nenhuma informação relativa a esta matéria é encontrada e, mais do que isso, através das escutas realizadas, confirma-se a persistência de elementos de opacidade nesta situação", escreve a publicação.

No entanto, o CEO da Juventus, Maurizio Arrivabene, negou aos procuradores que a "Vecchia Signora" tenha qualquer dívida com Cristiano Ronaldo, garantindo que tudo está pago, algo que o internacional português nega, assegurando não ter recebido nenhuma verba.

Segundo adiantou o "Tuttosport", em março de 2020 e sem receitas devido à pandemia, a Juventus chegou a um acordo com vários jogadores para uma redução de remuneração por quatro meses até ao final dessa época, o que permitiria uma poupança de 90 milhões de euros no orçamento

Nesta altura, as autoridades italianas estão a investigar alegadas manobras fiscais da Juventus, relacionadas com a inflação fictícia dos preços de mercado dos jogadores para obter maiores lucros numa posterior transferência, e o adiamento de pagamentos a jogadores no exercício de 2020, marcado pela pandemia de covid-19. A investigação levou ao despedimento em bloco de membros da direção do clube de Turim, entre eles o presidente Andrea Agnelli e o vice-presidente Pavel Nedved.

JN/MS

ARBITRAGEM FEMININA

Já há 400 mulheres a arbitrar em Portugal

Em seis anos, o plano de expansão do setor encetado pela FPF resultou na duplicação de senhoras a apitar.

Se no Mundial 2022 se fez história, com a nomeação da francesa Stéphanie Frappart, que dirigiu o Costa Rica-Alemanha, tornando-se a primeira mulher a apitar um encontro do Campeonato do Mundo masculino, em Portugal estão a dar-se passos relevantes, no sentido de uma crescente influência feminina, no setor da arbitragem.

Nesse particular, o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), presidido por Fontelas Gomes, tem dado frutos. Nas categorias nacionais, que são quatro, há neste momento cerca de 80 árbitras, distribuídas entre as três categorias de árbitras e uma categoria de assistentes. Se se alargar o leque até aos distritais, o número sobe para cerca de 400 mulheres a arbitrar. Neste momento, Portugal tem quatro internacionais (Sandra Bastos, Sílvia Domingos, Catarina Campos e Teresa Oliveira) e o mesmo número de assistentes (Andreia Sousa, Olga Almeida, Vanessa Gomes e Cátia Tavares).

Num sinal inequívoco da evolução neste segmento, em 2016 havia 33 árbitras nacionais e cerca de 200 em todo o país. A expansão da arbitragem lusa acabou por acompanhar o crescimento do próprio futebol feminino e daí, entretanto, terem surgido diversas categorias. O ritmo de crescimento foi "conscientemente fomentado" pelo CA nacional, refere fonte federativa, frisando que o processo contou com a "contribuição fundamental e conceptualmente alinhada dos CA distritais". O rumo de crescimento foi, no entanto, "interrompido" pela pandemia de covid-19, sendo que atualmente o CA depara-se com as mesmas dificuldades das congéneres europeias, quer no recrutamento, quer na retenção, de árbitros e árbitras. Em paralelo, foi igualmente criado um quadro de árbitras assistentes.

O CA tem trabalhado no sentido de concretizar a captação de mais mulheres para a arbitragem. O plano de desenvolvimento, que foi aplicado de 2017 a 2020, compreendia várias medidas específicas para o recrutamento e retenção de elementos femininos para a arbitragem, entre os quais a reestruturação de carreira e o trabalho alargado com outros profissionais.

Se no Mundial2022, além de Stéphanie Frappart estão nomeadas para o torneio, como árbitras de campo Salima Mukansanga (Ruanda) e Yoshimi Yamashita (Japão), em Portugal a aparição nos grandes palcos tarda a acontecer. Sandra Bastos, árbitra internacional portuguesa, foi a primeira mulher a dirigir um jogo dos campeonatos nacionais (Real-Sporting B, na Liga 3, em agosto do ano passado). Nesse mesmo verão, a "juíza" de Aveiro já dirigira em julho o particular entre o Sporting de Braga e o Paços de Ferreira. Os sinais estão a ser dados.

Creditos: DR

Sandra Bastos,
Árbitra internacional portuguesa

"Não se trata do género, mas sim da competência"

A árbitra internacional portuguesa, de 44 anos e filiada na Associação de Futebol de Aveiro, fala, ao JN, da experiência na arbitragem, em que é a única "juíza" lusa da categoria de elite.

Já apitou um jogo amigável entre o Braga e o Paços de Ferreira e um jogo da Liga 3, entre o Real e o Sporting B. Foi difícil impor-se junto dos jogadores por ser mulher?

Para mim não foi difícil. No início claro que os jogadores testam sempre, mas como se apercebem que não quebro acabam por respeitar e até mesmo elogiar o trabalho. Em ambos os jogos fui bem aceite e elogiaram o trabalho da equipa. Não se trata de género mas sim de competência.

Preparou-se de forma diferente para esses dois jogos?

Preparo-me para todos jogos de igual forma, de acordo com a especificidade de cada um.

Pela experiência como árbitra, o público tem mais ou menos compreensão quando está uma mulher a apitar no relvado?

Falando apenas por mim, o público tem-me apoiado. Posso até dar um exemplo de um jogo da Liga 3 no Caldas. Fui elogiada pelo público e, inclusivamente, enviaram mensagens para as redes sociais a dar os parabéns, a mim e à minha equipa pelo trabalho tranquilo e assertivo durante o jogo, transparecendo sempre calma e paixão pelo que estava a fazer. "Dá gosto ver um jogo assim", diziam.

É a única árbitra portuguesa da categoria elite da FIFA. É uma motivação ou uma responsabilidade ser uma inspiração para muitas mulheres?

Deve e devia de ser uma motivação para as mulheres e não só para as mulheres. É uma responsabilidade também. Estou a representar a minha associação, o meu distrito, o meu país, a minha federação. Eu quero sempre mais e trabalho no dia a dia para ser sempre melhor do que fui ontem. Acordo todos os dias disposta a dar tudo de mim e o melhor de mim. Como costumo dizer, só vive o propósito quem suporta o processo.

INTERNACIONAIS

Sandra Bastos,
44 anos, A. F. Aveiro (árbitra)

Sílvia Domingos,
40 anos, A. F. Setúbal (árbitra)

Catarina Campos,
37 anos, A. F. Lisboa (árbitra)

Teresa Oliveira,
35 anos, A. F. Porto (árbitra)

Andreia Sousa,
36 anos, A. F. Braga (árbitra assistente)

Olga Almeida,
43 anos, A. F. Viseu (árbitra assistente)

Vanessa Gomes,
35 anos, A. F. Lisboa (árbitra assistente)

Cátia Tavares,
32 anos, A. F. Coimbra (árbitra assistente)

Creditos: DR

PLANO FEDERATIVO

Reestruturação
Revisão regulamentar alargada, incluindo a chance de evoluir na carreira exatamente da mesma forma e nas mesmas provas que os homens.

Maternidade
O plano de captação dá particular atenção à proteção da maternidade.

Insistir no masculino
Aumento da participação feminina de árbitras em competições masculinas.

Mais oportunidades
Criação de caminhos paralelos nas provas exclusivamente femininas, com processos mais rápidos e aumento das possibilidades competitivas.

Trabalho alargado
Aposta em equipas de apoio (formadoras, psicólogas, nutricionistas, médicas e administrativas) com maior representação feminina, para ir ao encontro das necessidades e expectativas das atletas/árbitras.

Diversificar papéis
Diversificação dos papéis das mulheres na arbitragem: diretoras, observadoras, técnicas de arbitragem (além de árbitras e árbitras assistentes).

Formação de topo
Apostar na criação do "formador dedicado" e na possibilidade de partilha das formações com outras categorias nacionais.

Público alvo
Aposta na divulgação especialmente direcionada para o público feminino (inclusão de árbitras nos flyers de divulgação dos cursos).

Convites para finais
Convite a jovens árbitras (a par dos colegas árbitros), para estar como convidadas em finais das principais provas nacionais masculinas e femininas.

Creditos: DR

Ana Brochado
Vogal do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol

"Existem ainda vários obstáculos para uma verdadeira igualdade"

Foi árbitra de futebol. Que dificuldades sentiu quando começou a carreira na arbitragem?

Iniciei o percurso num período onde nada o que dissesse respeito à arbitragem feminina estava definido e estruturado. A maior dificuldade era compreender o caminho a percorrer ou se havia sequer caminho a percorrer. No fundo é o normal de quem inicia um percurso que nunca tinha sido tentado. Ainda assim foi um período de experiências positivas e de evolução muito motivante.

Hoje as mentalidades estão mais abertas?

Existe uma diferença indiscritível entre a realidade da arbitragem feminina do final dos anos 90 (quando iniciei) e do que existe agora. Embora seja uma ilusão acharmos que a discriminação é coisa do passado, o caminho já percorrido na estruturação das competições e da arbitragem feminina é muito demonstrativo da forma séria como a FPF encara esta vertente em específico. Existem ainda vários obstáculos para uma verdadeira igualdade de oportunidades no desporto, mas estes obstáculos são característicos de uma cultura em evolução, que não conseguiu ainda acompanhar as intenções e ideias da estrutura de topo, que já se rendeu às evidências de todos os aspetos positivos da vertente feminina, que incluem também e ao contrário daquilo que era barreira para tantos, a questão económica, como se percebeu no último Mundial feminino.

Até que ponto a presença de árbitras no Mundial pode abrir ainda mais as mentalidades e permitir que as mulheres se afirmem na arbitragem nos escalões principais?

A presença de árbitras no Mundial masculino, assim como no jogo da Supertaça Europeia, são exemplos claros do que descrevi e da aposta da tutela das mais valias da diversificação. É dar o exemplo por cima e sim, tem impacto positivo na aceitação e na forma de compreender a naturalidade da posição da mulher na arbitragem, a par dos colegas.

O número de mulheres a aderir à arbitragem em Portugal tem vindo a crescer?

Era crescente até à pandemia. Como aconteceu um pouco com todas as atividades desportivas competitivas, a arbitragem sofreu grande revés com esse momento de "estagnação da atividade". Temos um plano de recrutamento em marcha para retomar o ritmo de crescimento, fazendo face a uma grave falta de árbitros em geral e de árbitras.

É difícil captar mulheres para a arbitragem em Portugal?

A questão da participação desportiva feminina é um fenómeno relativamente bem estudado. Diria que a arbitragem feminina tem obedecido, de forma geral, aos mesmos padrões da restante participação desportiva feminina.

O futebol português está preparado para uma árbitra dirigir um jogo da Liga principal?

Sim, está preparado para isso enquanto mais uma novidade para título de notícia do dia seguinte (o que é já um primeiro passo), mas a grande ambição é que esteja preparado para que isso aconteça sem que seja assunto para notícia, por ser a normalidade. Esse é o desafio que pretendemos ver ultrapassado.

JN/MS

Creditos: DR

TÉNIS

Morreu o treinador Nick Bollettieri, lenda do ténis

O norte-americano Nick Bollettieri, considerado um dos treinadores mais importantes da história do ténis, responsável pela formação de vários líderes do ranking mundial, morreu, no domingo (4), aos 91 anos.

Entre os antigos pupilos de Bollettieri estão as irmãs Venus e Serena Williams, Monica Seles, Martina Hingis e Maria Sharapova, que atingiram todas a liderança do circuito feminino, tal como Andre Agassi, Boris Becker, Jim Courier e Marcelo Rios na hierarquia masculina.

O alemão Tommy Haas, que tem como melhor posição no ranking da ATP o segundo lugar, em 2002, foi um dos ex-jogadores que passaram pela academia criada por Bollettieri em 1978, no estado norte-americano da Florida, a reagir à morte do ex-treinador nas redes sociais.

"Foste um sonhador e um fazedor, um pioneiro no nosso desporto, verdadeiramente, único. Vou sentir saudades de te ver andar pela academia e das nossas conversas sobre ténis", escreveu Haas, agradecendo ao ex-técnico por lhe ter dado "a melhor oportunidade de seguir os sonhos" de carreira que tinha.

Os métodos revolucionários de Bollettieri, que também era conhecido pela elevada exigência que impunha no treino dos tenistas, levaram muitos praticantes a procurar a sua academia, entre os quais alguns portugueses, como Gastão Elias e Michelle Larcher de Brito.

JN/MS

ANDEBOL

Sporting ganha para a Liga Europeia, Benfica perde e Águas Santas empata

O Sporting foi, esta terça-feira (6), a equipa portuguesa que melhor esteve na fase de grupos da Liga Europeia de andebol, ao ganhar em casa dos dinamarqueses do Skjern Handbold, por 30-28.

Menos bem estiveram o Benfica, derrotado em Lisboa pelo Montpellier, por 26-24, e o Águas Santas, que na Póvoa de Varzim empatou com os ucranianos do HC Motor, 26-26.

Para o grupo C, a vitória dos leões em Skjern foi importante, porque, mesmo continuando em quarto lugar, passam a ficar com os mesmos pontos de segundo e terceiro, relançando a campanha.

Ao intervalo os dinamarqueses lideravam por 15-12, após o que o Sporting foi bem mais eficaz, construindo uma vitória justa.

Os internacionais Martim Costa, com 10 golos, e Salvador Salvador, com oito, foram os artilheiros da equipa lisboeta, que vai receber o Skjern em 13 de dezembro.

Comanda o grupo o Nexe, da Croácia, só com vitórias e 10 pontos. Com seis pontos estão Granollers (Espanha), Skjern e Sporting. Mais atrás estão Balatonfuredi, da Hungria, e Alpla, da Áustria, com um ponto.

No pavilhão da Luz, o Benfica, detentor do troféu, recebeu o líder do grupo A, o Montpellier, e perdeu por 26-24, com 12-12 ao intervalo.

O jogo foi muito discutido quase até ao fim, quando a maior experiência dos franceses, favoritos à vitória final na competição, veio ao de cima.

Charles Bolzinger, com 18 defesas - 45 % de eficácia - foi essencial no sucesso dos gauleses. Do lado do Benfica, destaque para os seis golos de Ole Rahmel.

O Montpellier lidera o grupo com 10 pontos, seguido de Kadetten Schaffhausen, da Suíça, com oito pontos, e Goppingen, da Alemanha, com seis.

O Benfica tem quatro e está à frente do Veszprém Felsoors, da Hungria, e do Tatran Presov, da Eslováquia, sem pontos.

No grupo D, o Águas Santas conseguiu um histórico primeiro ponto, à custa do HC Motor, da Ucrânia. O resultado final foi de 26-26, após 14-15 ao intervalo.

Em jogo sempre equilibrado do princípio ao fim, Miguel Pinto foi o melhor marcador da partida com nove golos para os maiatos.

Lidera o grupo o Fuchse Berlin, com 10 pontos, mais dois do que o Skanderborg-Aarhus, da Dinamarca, e quatro que o Bidasoa, de Espanha.

Em quatro está o Eurofarm Pelister, da Macedónia do Norte, com HC Motor e Águas Santas com um ponto.

JN/MS

Creditos: DR

CICLISMO

Jumbo-Visma, UAE Emirates e INEOS na Volta ao Algarve de 2023

Creditos: DR

Jumbo-Visma, UAE Emirates e a INEOS, as três equipas mais bem classificadas no ranking mundial de ciclismo de 2022, vão estar presentes na 49.ª edição da Volta ao Algarve.

A neerlandesa Jumbo-Visma, do dinamarquês Jonas Vingegaard, vencedor da Volta a França em 2022, e do esloveno Primoz Roglic, campeão da Vuelta em 2019, 2020 e 2021 e da 'Algarvia' em 2017, vai alinhar pela 14.ª vez na corrida portuguesa, que vai ser disputada entre 15 e 19 de fevereiro de 2023.

A UAE Emirates, de João Almeida, Ivo Oliveira, Rui Oliveira e do esloveno Tadej Pogacar, vencedor do Tour em 2020 e 2021 e da Volta ao Algarve em 2019, vai participar pela nona vez na prova, contando com as presenças da antecessora Lampre.

Já a INEOS, de Geraint Thomas, campeão do Tour em 2018, vai disputar pela 12.ª vez a 'Algarvia', que já venceu com o galês em 2015 e 2016, com o australiano Richie Porte, em 2012, e com o polaco Michal Kwiatkowski, em 2018.

Estas três formações juntam-se às já confirmadas BORA-hansgrohe e Intermarché-Circus-Wanty, quarta e quinta na hierarquia, respetivamente, na edição de 2023 da 'Algarvia'.

Está também confirmada a presença nas estradas do Algarve de EF Education-EasyPost, Groupama-FDJ, DSM, Alpecin-Deceuninck e Arkéa Samsic, além de Caja Rural-Seguros RGA, Tudor e Uno-X, sendo ainda esperadas mais três confirmações estrangeiras, além das equipas continentais portuguesas.

JN/MS

NHL

Marner extends point streak as Murray, Leafs blank Stars

Matt Murray made a season-high 44 saves and Mitch Marner extended his Toronto-record point streak to 20 games with an early assist as the Maple Leafs beat the Dallas Stars 4-0 on Tuesday (6) night.

John Tavares, Auston Matthews, Rasmus Sandin and Alexander Kerfoot scored for the surging Maple Leafs, who are 9-0-3 in their last 12 games. They pulled within three points of first-place Boston in the Atlantic Division.

Dallas went 0 for 7 on the power play despite 17 shots on goal, including a four-minute double minor and a 5-on-3 for 1:38.

Toronto blocked 27 shots in its first shutout this season, and the Stars missed the net on 22 attempts.

"Big thanks to the guys in front who did a heck of a job defensively tonight against a really dangerous team," said Murray, who was acquired from Ottawa last summer and shares time in net with fellow newcomer Ilya Samsonov.

Murray is 6-0-2 since missing 15 games with an adductor injury following his initial start of the season.

"He was perfect," Maple Leafs coach Sheldon Keefe said. "Came up with huge saves in big moments. Obviously, the number of penalties we took today could have been a big problem."

The Stars were shut out for the first time this season and are tied with Winnipeg atop the Central Division with 33 points. The Jets have two games in hand. Jake Oettinger stopped 25 shots.

It was the NHL's first game featuring two players with point streaks of at least 18 games.

Creditos: DR

The Stars' Jason Robertson saw his run end at 18, a Dallas record. Robertson leads the NHL with 23 goals.

Marner got an assist when his wrist shot was stopped but Tavares tapped in the rebound 4:51 in for the first of two first-period Toronto goals.

"Like I've been saying, it's not a one-man effort," Marner said. "Just trying to go out there and buzz."

Matthews took possession after his wrist shot was stopped and circled back into the slot to score at 17:36.

Sandin collected a loose puck just outside the crease and scored at 12:19 of the second period for a 3-0 lead.

Kerfoot added an empty-net goal with 3:53 remaining, rolling the puck in from center ice. It was his first goal since a 3-2 overtime win at home over the Stars on Oct. 20.

Toronto played most of the game with only five defensemen. Victor Mete left with a lower-body injury after playing just 3:04 of the first period. Mete is expected to miss at least a few games.

During part of Dallas' 5-on-3 late in the second, the Maple Leafs were further handcuffed when Marner had to give up a broken stick. He still managed to block a shot.

Maple Leafs forward Semyon Der-Arguchintsev made his NHL debut, playing 7:16.

FAMILY AFFAIR

It was the second and final scheduled meeting this season matching Robertson against his younger brother, Maple Leafs forward Nick Robertson.

Their mother, Mercedes, traveled from Michigan to attend the game. She followed her custom in these brotherly matchups by wearing the home team's sweater and the visitors' cap.

Nick Robertson scored his only two goals of the season to date in the teams' previous meeting — including the overtime winner.

"He wasn't too happy about that," Nick said of his brother when they visited after that game.

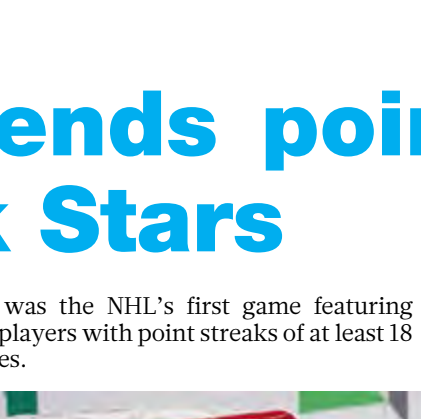
POWER OUTAGE

Dallas is 0 for 11 on the power play in its past two games after ranking second in the NHL at 30% going into Sunday's (4) game, a 6-5 shootout loss to Minnesota.

"We had some great looks," captain Jamie Benn said of Tuesday's (6) effort. "We've got to find a way."

TSN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Créditos: DR

BASQUETEBOL

Benfica garante play-in da Liga dos Campeões ao vencer VEF Riga

O Benfica garantiu matematicamente acesso ao play-in da Liga dos Campeões da basquetebol, ao receber e vencer VEF Riga, da Letónia, por 84-71, em jogo da quinta jornada do grupo F.

Makram Ben Romdhane, com 18 pontos, sete ressaltos e quatro assistências, foi o MVP do encontro. Do lado do VEF Riga, Nyser Brooks foi o jogador em destaque com seis pontos, oito ressaltos e cinco assistências.

Com este resultado, os encarnados somam agora nove pontos e ascendem provisoriamente à primeira posição isolada, uma vez que têm mais um jogo do que os espanhóis do Manresa (7), que hoje recebem os franceses do Limoges (5).

A jogar em casa o Benfica entrou algo cambaleante no jogo, cometendo alguns erros no processo defensivo e no "turnover", o que permitiu à equipa letã assumir a posição de vencedor quase até ao final do primeiro quarto, altura em que Ivan Almeida largou amarras e ao fazer o 23-22 colocou os encarnados na frente tendo Maik Zirbes selado o 27-22.

A jogar um basquetebol muito direto e com eficácia no lançamento de três pontos, no segundo parcial, o VEF Riga, que na primeira volta tinha perdido em casa com o Benfica, por 89-76, foi conseguindo equilibrar as forças.

Estratégia que obrigou os campeões nacionais portugueses a encontrar soluções para se superiorizar aos forasteiros. Os quatro pontos de vantagem ao intervalo (42-38) davam alento ao Riga para a segunda parte, contudo o parcial de 19-17, favorável ao Benfica levou os comandos de Norberto Alves para o último quarto a vencer por 61-55.

Apesar dos esforços da equipa orientada por Janis Gailitis em tentar inverter a marcha do marcador, a verdade é que o Benfica foi chegando para as despesas e controlou a vantagem até ao apito final acabando por vencer por 84-71.

Na próxima ronda o Benfica recebe o Limoges, a 20 de dezembro, às 17:30 horas, na ronda de encerramento do grupo F. Já o Riga defronta em simultâneo o Manresa, na Letónia.

Ficha de jogo:

Jogo no Pavilhão Fidelidade, no Estádio da Luz, em Lisboa

Benfica - VEF Riga, 84-71

Ao intervalo: 42-38

Sob a arbitragem de Boris Krejic (Eslovénia), Zafer Yilmaz (Turquia), Ariadna Chueca Moreno (Espanha) as equipas alinharam e marcaram:

Benfica (84): Aaron Broussard (18), João 'Betinho' Gomes (4), Toney Douglas (13), Terrel Carter (11) e Ivan Almeida (9). Jogaram ainda: Makram Ben Romdhane (18), Diogo Gameiro (2), Tomás Barroso, Maik Zirbes (9) e James Ellisor

Treinador: Norberto Alves

VEF Riga (71): Nyser Brooks (6), Kristers Zoriks (24), Anrijs Miska (7), Glenn Cosey (9) e Artis Ate (13). Jogaram ainda: Roberts Berzins (2), Maris Gulbis (10), Peteris Pinnis, Jamar Abrams e Vitaly Zotov

Treinador: Janis Gailitis

Marcha do marcador: 27-22 (10 minutos), 42-38 (intervalo), 61-55 (30 minutos) e 84-71 (resultado final)

Assistência: Cerca de 300 espetadores

JN/MS

NBA

Neemias Queta marca 18 pontos em triunfo dos Stockton Kings

O poste português Neemias Queta contribuiu com 18 pontos para o triunfo dos Stockton Kings no terreno dos Salt Lake City Stars (121-103), em encontro da G League da NBA.

Em 26 minutos, Neemias Queta acertou nove de 13 lançamentos de campo, somando ainda quatro ressaltos, três assistências e um desarme de lançamento, num embate em que os forasteiros já venciam ao intervalo por 59-40.

Os melhores marcadores da equipa secundária dos Sacramento Kings foram Jordan Ford e Chance Comanche, ambos com 22 pontos, enquanto Stacy Davis liderou os locais, com 19.

Os Stockton Kings somam agora cinco vitórias e seis derrotas, sendo quartos da divisão Oeste, na qual os Salt Lake City Stars são sextos, com quatro triunfos e oito desaires.

Neemias Queta, internacional português, que na formação passou por Barreirense e Benfica, renovou com os Kings para 2022/2023, voltando a assinar um contrato de duas vias, que lhe permite atuar na equipa principal e igualmente na secundária, os Stockton Kings, da G League.

JN/MS

Créditos: DR

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

NBA

Siakam, VanVleet lead as Raptors rout short-handed Lakers

Pascal Siakam had 25 points and 10 rebounds and the Toronto Raptors routed Los Angeles 126-113 on Wednesday (7) night, beating a short-handed Lakers team playing without LeBron James and Anthony Davis.

Creditos: DR

James sat out because of a sore left ankle, one night after he played 36 minutes in a 116-102 loss at Cleveland. Davis left after one quarter Tuesday (6) night because of a non-COVID illness.

Some in the sellout crowd of 19,800 booed when the names of the injured players were displayed on the video board before the game.

Guard Patrick Beverley (right knee) and forward Wenyen Gabriel (left shoulder) also were out for the Lakers, who came in having won six of eight.

"I still think the team spirit is pretty high," center Thomas Bryant said after Los Angeles lost its second straight. "We still have a really good collective unit."

Lakers forward Juan Toscano-Anderson had to be helped off the court early in the fourth quarter after spraining his right ankle. Coach Darvin Ham said Toscana-Anderson would be reevaluated following an MRI Thursday (8).

"It just sucks to see him get hurt," Ham said. "I thought he was good tonight."

Fred VanVleet scored 25 points and O.G. Anunoby had 23 as Toronto led from wire-to-wire, improving to 10-3 at home. Gary Trent Jr. scored 18 points, Chris Boucher had 16 and Scottie Barnes scored 13 points and matched his career high with 17 rebounds.

"We did what we were supposed to do tonight, very professional, locked in from the jump ball and really just didn't give them any chance to get going," VanVleet said.

Dennis Schroder led the Lakers with 18 points, while Russell Westbrook and Bryant each had 16. Kendrick Nunn scored 15 points and Lonnie Walker IV had 12.

Ham said he challenged his team at halftime to play better in the second half and was pleased with their response.

"As disappointed as I am in losing the game – you know, you never like to lose – I'm not upset, I'm not distraught," Ham said. "We pulled it together and we competed like we should have done from the start."

Creditos: DR

Toronto scored the first 11 points and led 39-31 after one.

The Lakers went more than five minutes without scoring in the second as Toronto used a 16-0 run to widen its advantage.

"The second quarter was our worst quarter defensively," Westbrook said.

The Raptors led 70-47 at the half, and took a 97-75 lead into the fourth.

TIP-INS

Lakers: Westbrook led Los Angeles with nine rebounds. ... James missed five games in November because of a strained left adductor. He also sat out a Nov. 7 loss at Utah because of a sore left foot.

Raptors: F Juancho Hernangomez (sprained right ankle) missed his second straight game and is expected to be out another seven to 10 days, coach Nick Nurse said. ... Former Raptors stars Morris Peterson and Charles Oakley attended the game.

TRIPLE THREAT

Siakam had seven assists, the fifth time this season he's had at least 20 points, 10 rebounds and five assists. Only Luka Doncic (eight), Nikola Jokic and Giannis Antetokounmpo (seven) and Joel Embiid (six) have done it more often.

UP NEXT

Lakers: At Philadelphia on Friday (9) night.

Raptors: At Orlando on Friday (9) night.

TSN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Ontario Building Trades welcome back LIUNA

Ontario's Provincial Building Trades Council has announced LIUNA has rejoined its ranks after a five-year absence, with leaders from the associations attending a signing ceremony Dec. 6 in north Toronto.

LIUNA becomes the 14th trade to sign on as a Building Trades affiliate, swelling the ranks of trade union members represented by the council to 150,000.

Bill Barbosa, assistant business manager with the LIUNA Ontario Provincial District Council, represented the labourers at the signing ceremony and gave credit to LIUNA executives Joe Mancinelli, Jack Oliveira and Sean McFarling for their groundwork in returning LIUNA to the council. Building Trades business manager Marc Arsenault signed for the council.

"LIUNA is proud to be back and affiliated with the Provincial Building Trades to work alongside the other affiliated BTU members to collectively advocate for the continued advancement and investment in the skilled trades," said Barbosa. "Continuous improvement in health and safety, great representation and inclusion will allow us to be prepared given the billions of dollars being invested in all sectors of construction."

Ontario Minister of Labour Monte McNaughton immediately issued a statement of congratulations: "With $185 billion in infrastructure projects on the horizon, we need all hands on deck to tackle the labour shortage.

"I congratulate Marc Arsenault and Joseph Mancinelli for their leadership and vision to support this mission."

Arsenault refrained from explaining why LIUNA departed but since the start of the pandemic, he said, the Labourers' were a value-added component to the weekly executive board meetings set up to manage COVID-19.

Building Trades business manager Marc Arsenault (left) and Bill Barbosa, assistant business manager with the LIUNA Ontario Provincial District Council, react with satisfaction after signing a document readmitting the Labourers to the Building Trades. Créditos: DR.

As well, LIUNA training experts worked with managers of Building Trades-affiliated training centres on implementing new protocols for physical distancing and health restrictions on jobsites and at training centres.

"That was the catalyst to recognize that we are stronger together," said Arsenault. "The values, the input, the brainpower and the progressive values worked well as we managed through the COVID pandemic and we look forward to utilizing those resources moving forward."

Arsenault said the Building Trades are keen to work with LIUNA on other initiatives. Since the summer of 2021, he said, there have been multi-phased rollouts of submissions from Building Trades training directors on collaborations to mitigate skilled labour supply risks. As part of that rollout, the Building Trades have partnered with the leadership at LIUNA training centres.

"That's where the strength comes from, a unified voice under a single banner that in the construction industry is specific to training," said Arsenault. "These are the things that we need to do, to hold to a gold standard, a higher regard, the intimate connection between improved training leading to healthier outcomes and safer jobsites for our workers. We are certainly aligned on that."

Barbosa noted LIUNA received a tragic reminder of the importance striving for health and safety last week with the death of a LIUNA worker on a jobsite in Mississauga.

"Working together, we're going to be able to keep improving on health and safety on a daily basis," he said. "Because at the end of the day, that's what we all care about."

Arsenault said LIUNA and the Building Trades have also been working on a national prevention strategy, and acknowledged John Mandarino, executive director of the LIUNA Canadian Tri-Fund, as showing leadership on the file.

Arsenault admitted LIUNA and other members of the Building Trades Council may not have similar views of some critical issues such as trades' scopes of work, policy that is being developed by Skilled Trades Ontario. He said the best way to deal with contentious issues is face to face.

"There is a recognized improved success by doing that versus from the outside," he said. "We are happy to be welcoming back LIUNA, to have these discussions under that unified voice, under that single banner."

The Brick and Allied Craft Unions of Canada was announced as the 13th affiliate at the Building Trades' annual conference in October. Major trade unions remaining unaffiliated include the Operating Engineers and the Carpenters'.

Don Wall/OCN/MS

Nine more trades added to Support Ontario Youth initiative

Support Ontario Youth (SOY), a group sponsor in the construction and industrial trades, has been given the green-light to support nine more trades in the construction, industrial and motive power sectors.

"SOY has been supporting the skilled trades for almost five years, and we're excited to be working with these additional trades," said Huong Nguyen, director of operations, in a statement.

"Since 2018, SOY has registered over 400 new apprentices, awarded over 60 scholarships, and continues to support over 200 employers with a passionate interest in apprenticeship training. Working with these progressive employers, and the industry, we're able to help create, and support, more opportunities for apprenticeships in Ontario."

With help from SOY apprentices are mentored and properly supported so they can start networking within their desired trade, explains a release. There are over 200,000 jobs that need to be filled in Ontario over the next decade. The new trades under SOY's group sponsorship offers support to industries in need of skilled trade workers.

Here is a full list of what SOY supports:

Construction

306A Plumber
308A Sheet Metal Worker (NEW)
308R Residential (Low-rise) Sheet Metal Installer (NEW)
309A Electrician Construction and Maintenance
313A Refrigeration and Air Conditioning Systems Mechanic (NEW)
313D Residential Air Conditioning Systems Mechanic (NEW)

Industrial

429A General Machinist (NEW)
430A Tool and Die Maker (NEW)
431A Mould Maker (NEW)
442A Industrial Electrician (NEW)
433A Industrial Millwright Mechanic

Motive Power

310S Automotive Service Technician (NEW)

OCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

Conferência da Biodiversidade em Montreal

Creditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Realiza-se em Montreal a 15ª Cimeira da Biodiversidade, entre os dias 7 e 19 de dezembro.

Apenas um mês depois da COP27 sobre Alterações Climáticas, realiza-se a COP15 sobre Biodiversidade.

Começo por comentar estas nomenclaturas, na minha perspetiva, e por aquilo que me chega das pessoas comuns, chamar COP às duas conferências, e a 15 ser depois da 27, só baralha e banaliza. Mesmo em termos mediáticos, as publicações sobre esta Conferência da Biodiversidade, terão com certeza menos espaço e destaque. Penso que não se deveriam separar as duas temáticas, nem dar mais importância a uma em detrimento da outra. Comunidade científica e responsáveis políticos deveriam assumir e tratar todos os impactos, causados pela atual civilização humana, como um todo, como um único e gigantesco problema.

As Nações Unidas tentam com mais esta conferência despertar os líderes políticos e comunidade mundial em geral para a necessidade premente e urgente de se alterarem comportamentos - tarefa ingrata, todos abanamos as cabeças, mas as ações e resultados são insuficientes ou inexistentes. Salvar o planeta e a própria existência humana não parece ser o foco desta espécie que vive toldada pelo lucro imediato, pelo luxo, pela sede de poder e pelo exercício da guerra.

Citando Jen Hacking, diretora de Conservação da WWF;

"Há o imperativo de conservar os habitats que temos na natureza. E o objetivo é conservar 30% da terra, da água doce e dos oceanos e restaurar os ecossistemas globais até 2030." (Objetivos conhecidos como "30 por 30"). "Isso está apenas a oito anos de distância. É um grande objetivo."

"Pode pensar que isto não salva um elefante em África, mas se reduzir o seu desperdício alimentar: então, compramos demasiado? Deitamos fora demasiadas coisas? Será que os restaurantes deitam demasiado fora? Há algumas provas de que provavelmente poderíamos reduzir o nosso desperdício alimentar para metade. Está a pensar como é que isso poderia salvar um elefante em África? Bem, significa que não precisamos de desflorestar outro hectar de terra para produzir óleo de palma."

Não foi atingido qualquer objetivo proposto nas conferências anteriores, é por isso imperativo que haja compromissos efetivos nesta Conferência de Montreal por forma a inverter o descalabre atual. 2030 é já daqui a oito anos, e não me parece que se consiga cumprir aquilo que é uma exigência de sobrevivência da vida na Terra.

O último relatório publicado pela WWF (World Wildlife Fund) revela uma verdadeira catástrofe relativamente às populações de animais selvagens, desde 1970 existe uma redução em média de 69%. Atualmente existe mais de um milhão de espécies ameaçadas no mundo. Já não existem dúvidas sobre a extinção em curso, Extinção do Holoceno.

Holoceno é o atual período geológico que teve início após o término da última era glaciar, com as condições de temperaturas nesta era mais amena, esperava-se que este período fosse propício ao aumento de biodiversidade, mas eis que se desenvolve um ser que com a sua proliferação e desenvolvimento, provoca exatamente o inverso, e promove a destruição da vida na Terra, esse tal ser que se autointitula Sapiens.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Creditos: DR

Creditos: DR

Excentricidades

CADA UM COM AS SUAS...

Creditos: DR

Creditos: DR

Saúde e bem-estar são desejos comuns entre todos nós - mas, como bem sabemos, as celebridades estão sempre um passo à nossa frente nessa matéria, já que possuem mais possibilidades (financeiras e não só) de se submeterem a toda uma série de terapias e tratamentos que, para o comum mortal, são normalmente inacessíveis.

Mas se muitos recorrem a esses mesmos procedimentos em casos de verdadeira necessidade, também existem outros que nos deixam surpreendidos pelas suas extravagâncias... ou por simplesmente nos mostrarem que não existe tal coisa como "ser normal". Vejam alguns exemplos!

FEBRE É QUE NÃO!

O diretor Woody Allen já é conhecido pela sua forma

de ser extravagante: ainda assim, não deixa de surpreender saber que precisa de, a cada 30 minutos, medir a sua temperatura para confirmar que está tudo bem com a sua saúde. Que nunca faltem termómetros!

VAMPIRE LIFT

Parece uma coisa saída de um filme de terror, mas não: chama-se Vampire Lift e ficou mais conhecido depois da socialite Kim Kardashian se ter submetido ao mesmo para combater o avanço da idade.

O procedimento consiste em retirar o sangue do braço do paciente, separar as plaquetas e voltar a aplicá-lo na região da face. Ao que parece, é tudo indolor e a promessa é de uma redução das rugas, cicatrizes, estrias e de rejuvenescimento da área sob os olhos.

COMER PLACENTA

Este é um assunto e hábito que se tem tornado mais comum com o passar dos anos: chama-se placentofagia e refere-se ao consumo da placenta após o parto. Se para algumas pessoas é algo bizarro e que até lhes causa algum nojo, para outras vêm o ato de comer este órgão como uma possibilidade de adquirir diversos nutrientes importantes, para além de acreditarem que tal contribui para a produção de leite e ainda para evitar a depressão pós-parto.

Kim e Kourtney Kardashian, Chrissy Teigen, Hillary Duff, Virginia Fonseca e Jessica Athayde são apenas alguns exemplos de celebridades que decidiram comer a placenta. Recorde-se que o consumo pode ser feito através de refeições, smoothies, cápsulas, óleo ou creme - ainda assim, até hoje não existem estudos científicos que comprovem benefícios ou malefícios resultantes desta prática.

DORMIR: NÃO POR UM... MAS POR 250 FIOS

O luxo vai para onde ela for: até para a cama! Jennifer Lopez não abre mão de uma noite bem dormida - e se acham que o segredo para o conseguir está num bom colchão desenganem-se! É claro que isso também conta, mas a cantora e atriz necessita que a cama onde dorme, seja em que parte do mundo for, seja feita com um tipo específico de lençóis - com nunca menos de 250 fios -, caso contrário não consegue dormir.

MÁSCARA DE... COCÓ!

Parece mesmo que não há limites quando se trata de alcançar a beleza e juventude eternas: pelo menos para celebridades como Victoria e David Beckham! O casal já fez um tratamento facial à base de fezes de pássaro – mais especificamente de rouxinol -, que daria aos seus rostos uma melhor aparência e toque mais suave. Se isto já vos parece estranho, continuem a ler, porque há mais: a ex-Spice Girl também já terá aplicado placenta de ovelhas no rosto - isto porque, supostamente, existe uma proteína encontrada na placenta capaz de estimular a produção de colágeno.

SANGUESSUGAS

Foi a própria Demi Moore quem assumiu, em entrevista, que durante um período em que esteve na Áustria realizou um tratamento que tinha como objetivo desintoxicar o sangue. Até aqui tudo bem, certo? O "problema", é que as responsáveis pela proeza eram... sanguessugas! Mas atenção: "Não são sanguessugas comuns, mas sim sanguessugas altamente treinadas", explicou Demi na altura. Assim já ficamos mais descansados...

PUZZY

E se pensavam que já tinham lido ou visto tudo... fiquem sabendo que guardei o melhor para o fim! Os lançamentos feitos por Anitta são, por norma, um sucesso. Mas em julho deste ano a cantora brasileira decidiu aventurar-se numa outra área: a dos perfumes para a vagina. Sim, isso mesmo!

O perfume Puzzy, disponibilizado em três fragrâncias diferentes - "Se envolve", "Preparada" e "Agátta" -, que foi desenvolvido com a farmacêutica brasileira Cimed, "pode ser usado na região íntima externa. Ele é dermatologicamente e ginecologicamente testado além de ser hipoalergénico", para além

de ser 100% livre de álcool e parabenos, garante a marca.

Inês Barbosa/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

A Europa no Canadá
Conheça Cambridge!

Creditos: DR

Adriana Marques
Opinião

Hoje, gostaria de te levar à um pedacinho de uma cidade muito charmosa próxima a Toronto. Vamos viajar juntos para Cambridge-ON.

Cambridge é uma cidade da província de Ontário e tem uma população de aproximadamente 130 mil habitantes.

A cidade está emergindo rapidamente como um centro artístico com o espetacular Hamilton Family Theatre, uma instalação de última geração com acústica de classe mundial.

Depois de uma noite emocionante no teatro, uma seleção diversificada de restaurantes excepcionais aguardam todos os seus gostos culinários. Ou, se você gosta de luxo, entre nos portões de um dos 20 melhores hotéis do Canadá, o magnífico Langdon Hall Country House Hotel & Spa, para alguns mimos excepcionais. Cambridge tem uma abundância de atrações para animar toda a família. Faça um tour pela inspiradora fábrica da Toyota Motor Manufacturing ou faça um passeio pela reserva de caça, do African Lion Safari, onde você poderá observar animais selvagens. Se você está esperando por algo um pouco mais suave, relaxe entre milhares de borboletas voando livremente no paraíso tropical do Conservatório de Borboletas de Cambridge. Prometo voltar em breve, para falar especificamente sobre este mágico local.

Uma cidade extremamente charmosa que conta com uma arquitetura que lembra muito cidades europeias.

Um dos pontos principais de Cambridge, é a The Grand River! Nele você passeia por caminhos incríveis, com passagens próximas ao rio, que te deixam em contato com uma paisagem lindíssima.

Flores, caminhos de pedras, pontes e muito mais!

Enquanto você caminha, vai se aproximando da Igreja presbiteriana, com estilo gótico, que compõe ainda mais o visual! É realmente muito lindo!

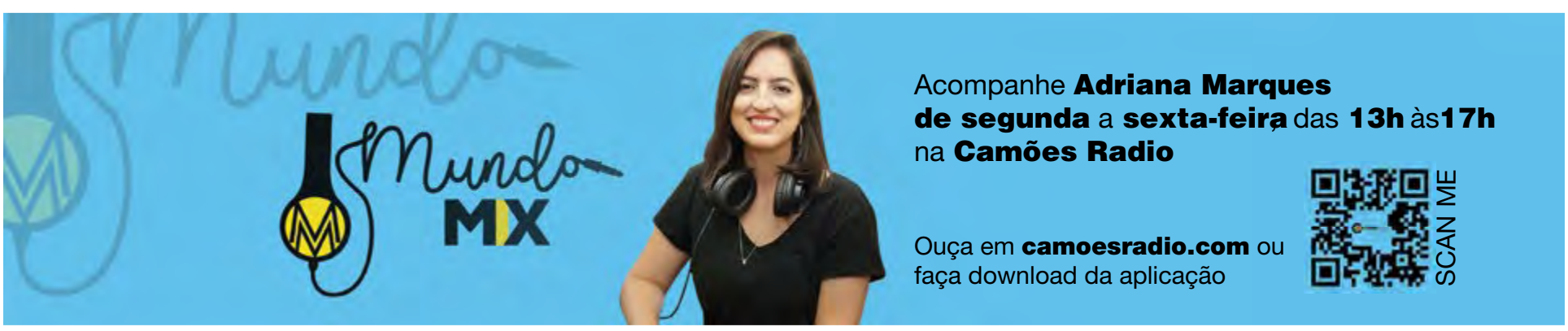
Um outro ponto bem interessante da cidade, é o local onde fica a cápsula do tempo. Em junho de 2058, a Prefeitura planeja reabrir a cápsula do tempo em comemoração aos 200 anos da Prefeitura Histórica. Vale lembrar que ela foi fechada em 1983, com diversificados objetos relativos à década de 80.

Além de muita beleza natural, pela cidade, tem muitos restaurantes que você pode se deliciar em qualquer estação. Muitos destes restaurantes, ficam ao lado do Grand River. Mas a principal recomendação da comunidade, é se deliciar com as guloseimas do LA Franks.

Não deixe de visitar uma das cidades mais charmosas da GTA! Ela vai além de tudo isso que eu falei e vai proporcionar uma sensação de estar fora do Canadá!

Creditos: DR

Creditos: DR



EFEITO "PISTOLEIRO"

Credito: DR

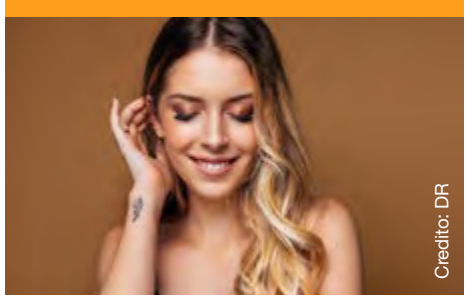
Gonçalo Ramos foi o grande herói da vitória da seleção portuguesa sobre a Suíça, que valeu a passagem aos quartos de final do Mundial 2022, a acontecer no Qatar. O atleta do Benfica brilhou na partida, apontando um hat trick, e deslumbrou nao só os adeptos nacionais como internacionais... mas parece que o sucesso também se estendeu às suas redes sociais! Se antes da partida começar o jovem de 21 anos contava com menos de 200 mil seguidores no Instagram, menos de 24 horas depois viu o número quase duplicar: são agora 380 mil as pessoas que seguem a sua conta. Esta quarta-feira (7) o avançado partilhou um vídeo com os seus melhores momentos da partida contra a Suíça, que no espaço de quatro horas arrecadou mais de 42 mil likes.

LÁ VAI (MAIS UM) OVO

Credito: DR

O rei Carlos III foi atingido esta terça-feira (6)... com um ovo! Ao que tudo indica, o ovo foi atirado durante uma caminhada do rei pelo St. George's Square, em Luton, Inglaterra. Entretanto as autoridades prenderam um homem com cerca de 20 anos por suspeita de agressão. Apesar de insólita, esta não foi uma situação isolada, já que no passado mês de novembro um manifestante, identificado como Patrick Thelwell, atirou quatro ovos a Carlos III.

DOIS ANOS


Credito: DR

Esta segunda-feira, dia 5 de dezembro, assinalaram-se dois anos desde a morte de Sara Carreira. O seu pai, Tony Carreira, assinalou a data nas redes sociais, onde aproveitou para agradecer a todos os que apoiam a Associação Sara Carreira, que tem como objetivo concretizar sonhos de crianças e jovens adultos. "Faz hoje dois anos que a minha Sarinha partiu. Noites como a de ontem aquecem-me a alma ao ver que existe um futuro melhor para aqueles jovens bolseiros e para todas as pessoas que conseguimos ajudar com a Associação da minha filha", escreveu, referindo-se à Gala dos Sonhos, que se realizou no passado domingo (4). Depois de agradecer a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e aos "milhões de portugueses" por todo o "amor, carinho, amizade e generosidade nos donativos que permitem seguir com esta missão, que é de todos nós", Tony deixou "um agradecimento a todos os meus amigos do meio artístico que com toda a generosidade participaram na Gala dos Sonhos. Eternamente grato".

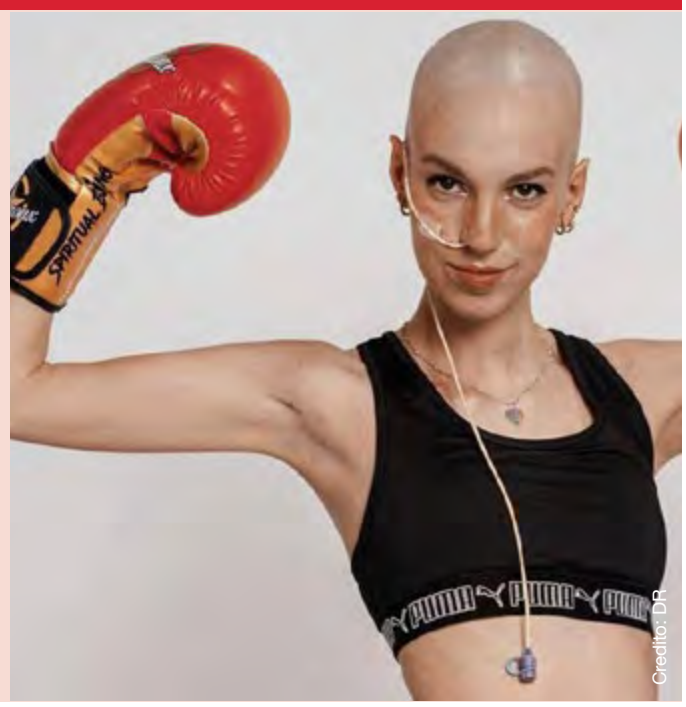
"NÃO FOI EM VÃO"

Com apenas 16 anos Elena Huelva foi diagnosticada com um sarcoma de Ewing, um tipo de cancro raro que afeta maioritariamente os ossos de crianças, adolescentes e jovens adultos. A jovem espanhola, nascida em Sevilha, decidiu partilhar publicamente a sua jornada, tornando-se rapidamente num símbolo da luta contra o cancro, de coragem e resiliência, acumulando milhares de seguidores nas redes sociais.

E foi através das mesmas que, no passado dia 3 de dezembro, a influenciadora digital espanhola anunciou o que ninguém queria ouvir: o seu estado de saúde agravou-se consideravelmente.

"Encontraram mais doença na minha traqueia, o que é muito perigoso, como vocês sabem, porque é por onde respiramos. Não preciso de dizer muito mais", começou por explicar Elena enquanto luta por conseguir segurar as lágrimas. "As coisas não estão a correr bem", continua, aproveitando para agradecer todo o carinho e para se despedir. "Quero deixar claro que já ganhei. Por todo o amor e pelas pessoas que tenho ao meu lado, já ganhei. Aconteça o que acontecer, sei que a minha vida não foi em vão, porque lutei e consegui o que quero. No final de contas, a vida é viver e levar as memórias que temos com as pessoas, e eu levo muitas lembranças boas com pessoas maravilhosas e muitas outras coisas".

Na publicação não faltam mensagens de carinho, entre elas uma da atriz Ana Obregón, cujo filho morreu da mesma doença.


Credito: DR

BOA IDEIA? TALVEZ NÃO

Credito: DR

Sabem aqueles momentos em que achamos que tivemos uma grande ideia mas quando a pomos em prática a coisa não corre assim tão bem? Foi exatamente isso que aconteceu com David Carreira!

No passado sábado (3), o cantor colocou um ponto final na digressão que celebrou os seus 10 anos de carreira com um espetáculo no Super Bock Arena, no Porto. Entretanto, nas suas redes sociais, David fez questão de partilhar um vídeo do momento em que fez subir uma fã ao palco e lhe dedicou um género de lap dance. "A primeira vez que fiz subir um fã para o palco foi em 2013. Tinha de repetir este momento no último concerto da tour 10 Anos de Carreira! ", escreveu na legenda do vídeo.

Ora este comportamento foi, no entender de muitos dos seus seguidores, desadequado e "o pior momento do concerto". Alguns acusaram ainda o cantor de desrespeito pela namorada, Carolina Carvalho, que está grávida do primeiro filho do casal.

"Podes sempre chamar uma fã ao palco, mas dares-te ao respeito", "A Carolina não deve ter achado piada nenhuma" ou "Lamento, mas foi o pior momento do concerto. Desilusão.", são alguns dos comentários que se podem ler na publicação.

Ainda assim, houve também quem apoiasse e defendesse o artista: "A Carol [Carolina Carvalho] como atriz não beija outros homens? Ele como artista faz estas performances".

KIRSTIE ALLEY

O mundo despediu-se de Kirstie Alley nesta segunda-feira, dia 5 de dezembro. A atriz, que se tornou conhecida do público depois de participar na sitcom "Cheers", da NBC, onde deu vida a Rebecca Howe, não resistiu a um cancro.

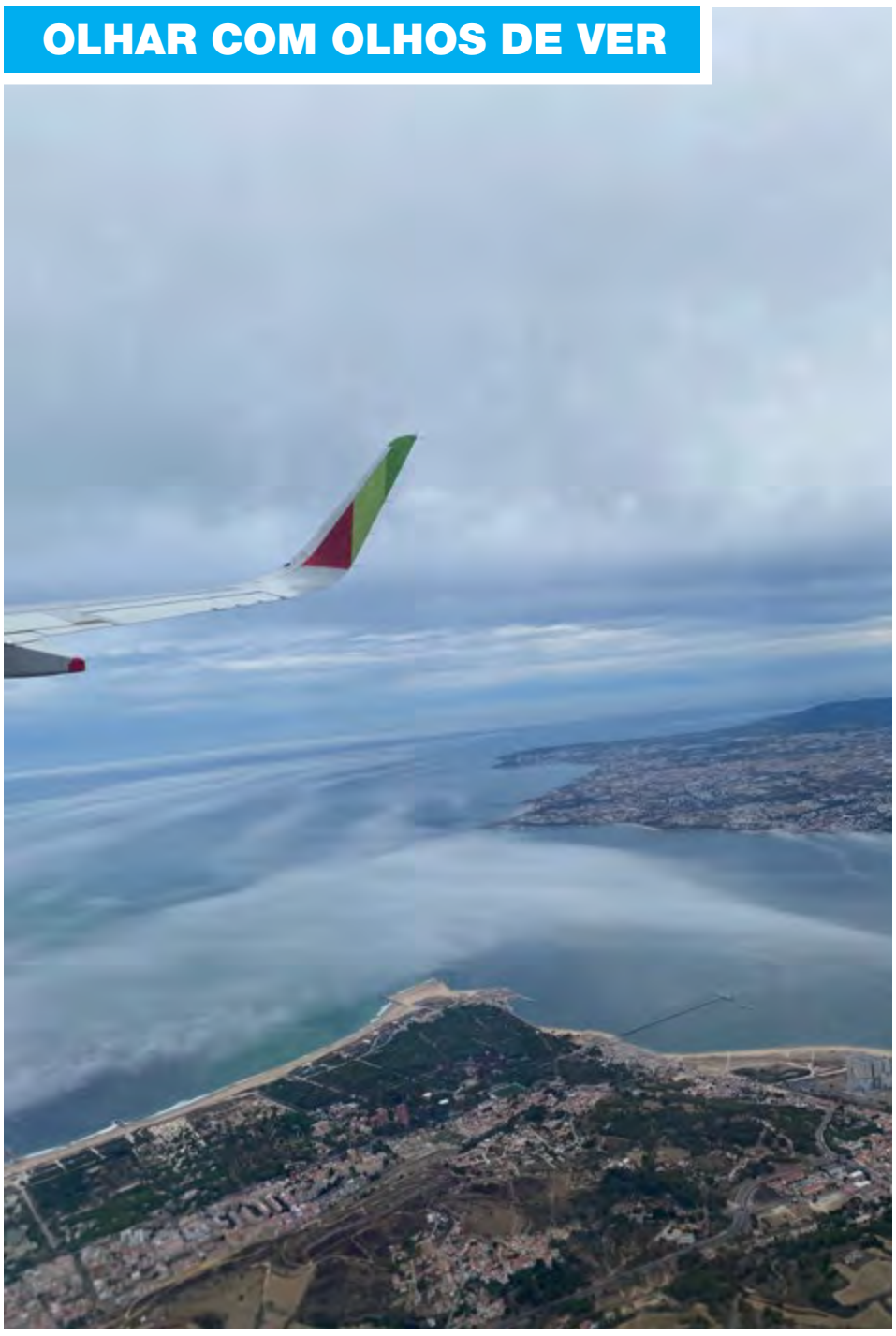
Foram os filhos de Kirstie que confirmaram a triste notícia nas redes sociais: "A todos os nossos amigos, em todo o mundo... Lamentamos informar que a nossa incrível, feroz e amorosa mãe faleceu após uma batalha contra o cancro, descoberto recentemente", pode ler-se.

William True Stevenson e Lillie Price Stevenson adiantaram ainda que Kirstie se encontrava "rodeada pela sua família mais próxima e lutou com muita força" e deixaram um agradecimento especial aos profissionais de saúde. "O entusiasmo e a paixão da nossa mãe pela vida, os seus filhos, netos e os seus muitos animais, sem falar na eterna alegria de criar, foram inigualáveis e deixam-nos inspirados a viver a vida ao máximo, assim como ela. Agradecemos pelo vosso amor e orações e pedimos que respeitem a nossa privacidade neste momento difícil".

De recordar que Alley também fez parte de 'Veronica's Closet' da NBC (1997-2000), e participou em 'Fat Actress' (2005) e nos três filmes da trilogia de grande sucesso dos anos 90 'Olha Quem Fala'. Além disso, a atriz esteve na segunda temporada de 'Scream Queens' (2016) e, no início deste ano, vestiu a pele do Baby Mammoth, na 7ª temporada do programa televisivo 'The Masked Singer'.

Credito: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER



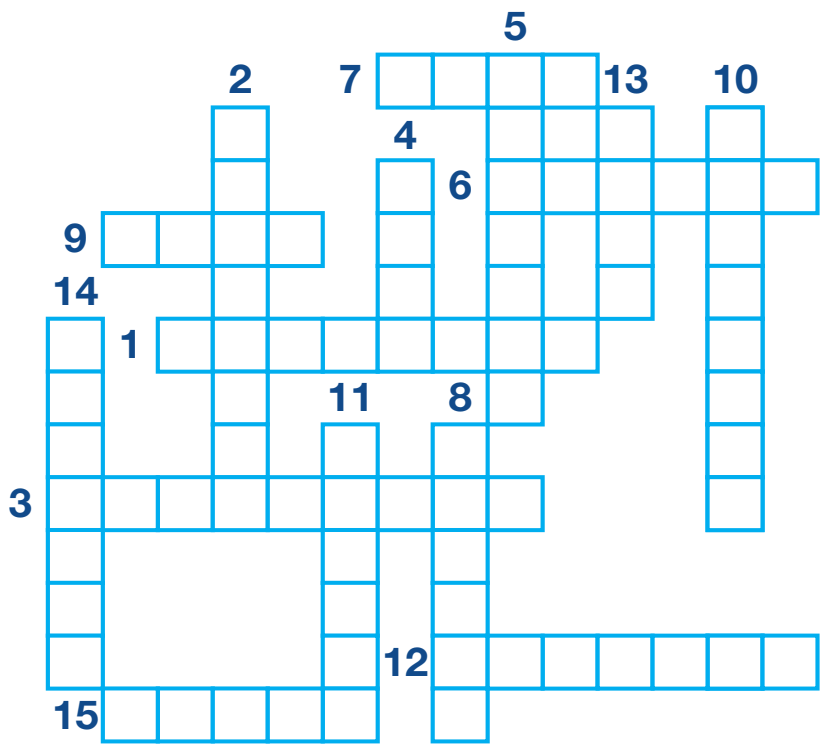
Thank you, next… Créditos: Inês Carpinteiro

Honra da população e Município de Monchique 2010. Autoria Melício. Créditos: Stella Jurgen

Telhado de daninhas. Créditos: Paulo Perdiz

All you need is love. Créditos: Fabiane Azevedo

Palavras cruzadas



1. Analisar questionando; levantar questões a respeito de (algo); examinar detalhadamente
2. Comportamento que tende a negar à mulher a extensão de direitos do homem
3. Ver-se frente a frente com; deparar, achar
4. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses
5. Estado de satisfação, contentamento; júbilo, prazer
6. Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Massa de farinha de trigo, com recheio salgado ou doce, que se frita ou assa
9. Parte exterior da cavidade bucal; o contorno dos lábios
10. Que é constante ou muito frequente; usual, costumeiro, rotineiro
11. Fricção entre dois corpos duros ou ásperos, roçando um no outro
12. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
13. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele
14. Peça de mobília composta de um assento individual e de um encosto, com ou sem braços
15. Quieto, sossegado; não apresenta agitação, perturbação

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

		2	7	8				
	9				4			
4		1				8		
3		9				7		
6			3			4		
	1				9	5		
		8	1	7	5	3	2	
						9	6	8
							5	7

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Caça palavras

N	C	V	J	A	D	A	M	A	H	C	E	F	P	B
G	F	J	T	I	I	F	L	I	N	O	V	A	I	A
U	S	W	E	N	P	R	O	V	I	N	C	I	A	L
A	G	K	C	J	E	C	T	G	M	P	L	E	E	A
E	J	F	S	C	D	S	C	G	W	B	V	C	G	R
N	Z	P	V	I	A	K	I	X	D	C	M	B	S	U
T	N	L	I	D	D	S	P	I	P	O	D	E	R	L
R	Q	A	R	A	I	I	R	P	F	N	V	L	R	A
E	R	N	G	D	N	Q	E	E	B	S	V	S	W	N
V	T	A	O	E	U	I	S	R	Z	T	F	G	S	R
I	N	M	V	S	T	R	E	M	O	R	J	Y	Y	O
S	S	E	E	S	R	Z	N	I	G	U	P	R	M	J
T	Y	S	R	S	O	W	T	T	Z	Ç	G	H	C	E
A	Q	A	N	X	P	R	E	I	N	Ã	T	A	L	O
K	E	A	O	I	O	D	S	R	G	O	L	E	I	L

CIDADES
NOVA
OPORTUNIDADE
JORNAL
LEI
PROVINCIAL
PODER
PRESENTES
CHAMADA
SEMANAL
PERMITIR
GOVERNO
CONSTRUCAO
ENTREVISTA

Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de bacalhau de massa folhada

Credito: DR

Ingredientes

- **1 caixa de massa folhada congelada**
- **100grs de grão de bico cozido**
- **300 gramas de bacalhau desfiado**
- **1 dente de alho picado**
- **½ cebola picada**
- **1 dl. de azeite**
- **Salsa picada**
- **Sal e pimenta q.b.**
- **1 litro de molho bechamel**

Modo de preparação:

Descongelar a massa folhada. Num tacho aquecer o azeite, juntar o alho e a cebola. Adicionar o bacalhau desfiado e mexer bem. Acrescentar o grão de bico. Temperar com sal e pimenta e adicionar a salsa.

Juntar o bechamel e deixar engrossar bem. Untar uma forma de abrir com azeite. Abrir a massa folhada e colocar na forma, deixando as pontas para fora. Encher a forma com o creme de bacalhau.Dobrar as pontas da massa por cima do creme. Colocar outra massa folhada por cima, cortada em círculo e levar ao forno até ficar dourada. Pode servir frio ou quente.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante este período irá procurar melhorar a sua posição profissional e social, para o que terá o apoio de pessoas mais velhas e experientes e que fazem parte do seu círculo de relações. Destes contactos mais estreitos poderão advir benefícios profissionais, como também podem estar na origem de uma nova relação afetiva.

TOURO 21/04 A 20/05

Os seus conhecimentos poderão ser alargados e terá uma certa predisposição para a meditação e para pensamentos de carácter filosófico e elevado. Algumas conversas parecer-lhe-ão mais superficiais do que habitualmente. Se mostrar, nesta semana, uma maior tolerância para com os outros, verá que eles usarão de uma maior franqueza para consigo.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

É uma altura em que sentirá grande de força interior e personalidade. Embora não tente obter qualquer posição de destaque, se seguir as suas próprias ideias com independência e vontade sentirá que se está a realizar. Deverá entregar-se ao trabalho com afinco, mas sem interferência dos outros pois agora não aceitará bem opiniões alheias.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Com Marte a transitar na Casa XII, vai sentir uma enorme necessidade de se afastar de tudo e de todos. Vai querer fugir da rotina. Esta é uma fase em que a insatisfação estará presente. Está com receio de não se realizar emocional e profissionalmente. Para superar esta fase menos boa, tente dedicar mais atenção aos outros, ajudando-os.

LEÃO 22/07 A 22/08

Nesta semana as áreas da saúde e do trabalho estarão realçadas. Os pequenos detalhes a que dará importância na sua profissão farão de si uma pessoa perfeccionista que não quer ser apanhada em falso. No que respeita à sua saúde, o seu cuidado com a dieta só lhe trará benefícios. Sentirá também uma maior capacidade para a escrita.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Esta é uma altura em que a sua personalidade, espírito criativo e conceitos de beleza e estética estarão mais acentuados. A sua atitude aberta e afetuosa, e a forma de exprimir os seus sentimentos, conquistará simpatias e novas amizades que poderão dar origem a relacionamentos futuros mais profundos e intensos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Se as suas relações com a fiscalidade e com a lei não são as melhores, cuidado, pois poderá estar a atravessar um período de dificuldades nessas áreas. Evite todos os conflitos legais, caso contrário poderá ir parar ao tribunal. Avalie bem os riscos de uma atitude menos legal. As suas ideias, mais do que as palavras, estarão beneficiadas.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Nesta semana, vai ter vários assuntos da sua vida a precisarem de resposta, pelo que o melhor será não se dispersar, para não correr o risco de tomar decisões precipitadas. Deve avaliar cada questão com calma e prudência, evitando as decisões definitivas. Aproveite para telefonar ou escrever para aqueles parentes que estão mais longe.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

As suas relações podem ser influenciadas por esta passagem de Marte. Dependendo da sua atitude, os efeitos podem ser positivos ou negativos. Evite situações das quais possam surgir atritos e canalize os seus esforços para um maior equilíbrio e harmonia com o seu par e com as pessoas que estão à sua volta.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

A influência de Vénus, o planeta do Amor, no seu comportamento vai fazer com que manifeste intensamente e de forma exuberante a sua alegria e felicidade. É, pois, uma excelente altura para se divertir e conviver com amigos. Faça umas férias ou execute um trabalho que lhe dê prazer. Aproveite esta semana o melhor possível.

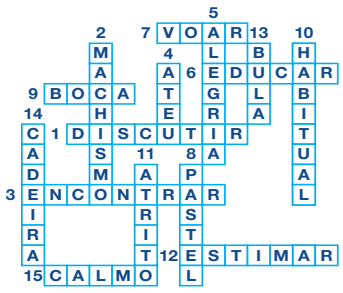
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

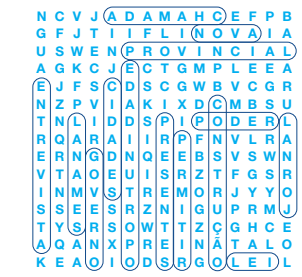
Agora os projetos e os amigos poderão ser para si da maior importância. A sua atenção estará mais desperta para a sua integração nos grupos a que pertence. Ponha de parte essa tendência para o exclusivismo e procure, em conjunto com os outros, encontrar a melhor maneira de obter os resultados que procura.

PEIXES 20/02 A 20/03

Tanto o seu pensamento como a sua capacidade de comunicar com os outros estão estimulados nesta altura. Contacte com os seus amigos, nem que seja através da internet ou telefonicamente. Poderá sentir uma sensação de bem-estar pela partilha de ideais, um diálogo mais intelectual e deixar fluir as conversas pois elas terão mais significado.

Soluções





5	3	2	7	8	1	6	4	9
8	9	6	5	3	4	2	7	1
4	7	1	9	6	2	8	3	5
3	2	9	4	5	8	7	1	6
6	8	5	3	1	7	4	9	2
7	1	4	6	2	9	5	8	3
9	6	8	1	7	5	3	2	4
1	5	7	2	4	3	9	6	8
2	4	3	8	9	6	1	5	7

Agenda comunitária

Casa dos Açores
Natal para as crianças

1136 College St., Toronto, Dez 11 - 1 pm

Festa de Natal grátis para as crianças associadas, mas não sócios serão bem-vindos, apenas traga a prenda e junte-se a nós. Serão servidas pizzas para as crianças e refeições para os adultos.

Reservas: 416-953-5960

Casa do Benfica
Passagem de Ano

8400 Jane St., Concord, Dez 31 - 6:30 pm

Vamos comemorar a chegada do ano novo, com a banda StarLight. Open bar, jantar, bolo rei e champagne, $185.00 já incluído as taxas. **Reservas: 416-936-2972**

Casa do Alentejo
Passagem de Ano

1130 Dupont, St., Toronto, Dez 31

Celebrar o ano, com jantar, espumante, open bar e muita diversão. **Reservas: 416-537-7766**

A.M. Barcelos
Poker Night - Fundraiser

1621 Dupont, St., Toronto, Dez 9 - 6:30 pm.

Uma noite de jogos com jantar incluído e open bar.

Informações e reservas: 416-652-6354

Casa do Alentejo
Natal das Crianças

1130 Dupont, St., Toronto, Dez 18 - 3 pm.

Uma tarde com atividades, música, teatro e a visita do Pai Natal. Crianças até aos 12 anos recebem um lanche e uma prenda grátis do Pai Natal. Reservas até o dia 11 de dezembro. **Informações: 416-537-7766**

First Portuguese
Camp

60 Caledonia Rd., Toronto

We have a PA Day around the corner on the 7th of October, so we are welcoming registrations. We will be having all kinds of fun in true First Portuguese fashion and will include Breakfast, lunch and snack (also in true First Portuguese fashion).

For more information please contact 416-531 9971 or fpccc@firstportuguese.com

Winter break

Week 1 - December 28-30, 8:30-5pm
Week 2 - January 3-6, 8:30-5pm

Ages 4-12 Very merry fun filled days: arts and crafts, movies, games, fun activities, holiday baking and much more.

Classificados

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour help will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio.
De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

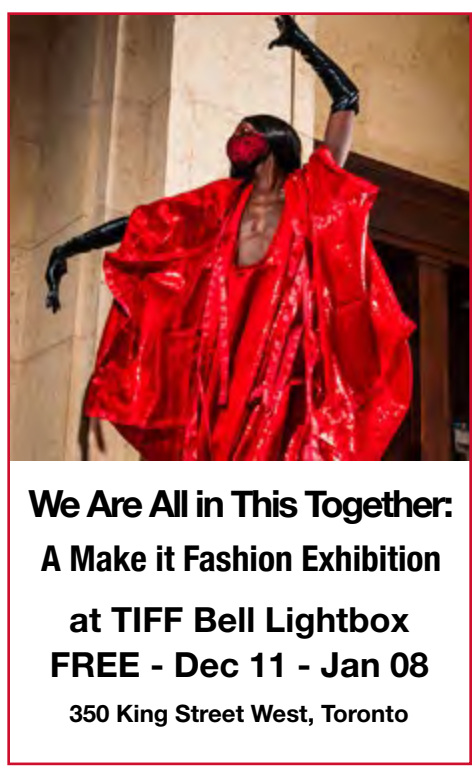
Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Necessita-se de companhia para limpeza de neve numa residência na área do High Park Avenue e Annette Street. **Interessados ligar para 416.5599694**



A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

the sour
that never sleeps

Count on this classic to chase the day away.
The big city never felt so close!

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

CANYON FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2022 Canyon models financed between December 1, 2022, to January 3, 2023. 5.49% purchase financing (5.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2022 Canyon model: $48,391 financed at 5.49% APR equals $791 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $8,516 for a total obligation of $56,907. Offer includes $2,095 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

boas festas

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

AUTO | HOME | COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke | info@vieirainsurance.com | vieirainsurance.com | 416-531-1146 | 1-888-843-4721 | @vieirainsurance